

R E V

A Sua Revolução Financeira

O PODER DO DESCANSO

O L U

GARY KEESEE

Ç Ã O

A Sua Revolução Financeira

O PODER DO DESCANSO

GARY KEESEE

A Sua Revolução Financeira

O PODER DO DESCANSO

GARY KEESEE

1ª edição
2022

UMA REVOLUÇÃO FINANCEIRA EM SUA VIDA

O Poder do Descanso

Copyright © 2022 por Gary Keesee

Originalmente publicado nos Estados Unidos com o título *Your Financial Revolution*, de Free Ineed Publishers, distribuído por Faith Life Now, P.O. Box 779, New Albany, OH 43054.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de dados ou transmitida por qualquer forma ou meio — seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro — sem a autorização prévia da editora.

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada Nova Versão Internacional (NVI, © 2011, Bíblica). Outras versões utilizadas: Almeida Corrigida Fiel (ACF, Almeida Corrigida Fiel, © 1994, 1995, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil), A Mensagem (MSG, © 2011, Vida), Nova Versão Transformadora (NVT, © Editora Mundo Cristão, 2016), NTLH (Nova Tradução na Linguagem de Hoje, © 2000, SBB), NBV (Nova Bíblia Viva, © 2007, Bíblica) e King James Version (KJV, traduzida livremente para o português).

ISBN: 978-1-945930-03-4

Entre em contato com Faith Life Now Ministries através de nosso website: www.faithlifenow.com.

Quero dedicar este livro à minha esposa, Drenda, pois são seu encorajamento, sua paixão pelas coisas de Deus, e seu amor pela família que me têm me inspirado todos esses anos. Juntos, temos provado que sonhos realmente se realizam!

Gary Keesee

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 1: Descanso - O Básico	15
CAPÍTULO 2: Direitos Legais	31
CAPÍTULO 3: O Reino é a Sua Resposta	51
CAPÍTULO 4: Eu Encontrei a Principal Chave do Reino!	73
CAPÍTULO 5: Voar é Melhor do Que Caminhar	87
CAPÍTULO 6: Há Coisas Melhores na Vida do Que Pagar Contas!	107
CAPÍTULO 7: Isto é Impossível!	121
CAPÍTULO 8: A Porção Dobrada	133
CAPÍTULO 9: Mais do Que Suficiente!	149
CAPÍTULO 10: O Mistério da Porção Dobrada	173

INTRODUÇÃO

O dia em que deixamos a casa antiga foi um misto de emoções. Havíamos morado naquela casa pequena, velha e precária por quase nove anos, e agora eu estava carregando as últimas caixas da mudança para a nossa van. Eu estava a caminho da casa nova que havíamos construído sozinhos: uma casa Georgiana de 700 metros quadrados localizada num belo terreno de campo de 22.000 hectares em Ohio, com 8 hectares de bosque e pântano. Era um sonho difícil até de imaginar alguns anos antes.

Embora estivéssemos deixando a casa antiga, nós a amávamos. Sim, mesmo com suas vidraças quebradas, seu porão sujo, e os constantes ataques de abelhas que suportamos enquanto vivemos ali. Muitas memórias vieram à tona. Na verdade, dois dos meus filhos nasceram na sala de estar.

Tivemos muitos momentos bons ali, mas também muitos momentos de estresse financeiro e falta de esperança. Tivemos que aprender muitas coisas. Apesar de ser difícil imaginar agora, quando nos mudamos para aquela casa de fazenda nove

anos antes, quase não podíamos pagar um aluguel mensal de \$300. Nossos dois carros eram muito antigos, com milhares e milhares de quilômetros rodados, e ainda assim estavam como garantia para nossas dívidas. Naquela época, parecia que devíamos dinheiro a todo mundo. Tínhamos dois cartões de créditos estourados e cancelados; dois empréstimos; é claro, duas prestações de carro; pendência com a receita federal, dezenas de milhares que devíamos a parentes nossos; e a lista continua. Vivíamos uma vida de sobrevivência financeira, penhorando quase tudo que tínhamos para simplesmente comprar comida. Tudo que possuíamos eram coisas velhas e quebradas que havíamos comprado usadas no pior estado.

Nossa situação terrível na época nos deixava com pouca esperança para um futuro melhor. Sendo bem franco, eu não conseguia ver como as coisas poderiam mudar. Eu amava minha família, tinha uma bela esposa, mas estava permitindo que passassem por um inferno financeiro!

Eu tomava antidepressivos, tinha ataques de pânico, e o medo me consumia diariamente. Digamos apenas que eu não era a melhor pessoa para se estar por perto. Eu trabalhava com venda de seguro de vida, vivia de comissões, e não estava chegando a lugar nenhum, a não ser a um abismo financeiro cada vez maior. Lentamente, nos afundávamos mais e mais em dívidas até que não nos restou mais opção nenhuma. Foi aí que tive uma crise emocional. Pânico e medo tomaram conta da minha mente. Eu tinha até medo de sair de casa, o que à propósito não é bom para quem vive de vendas comissionadas.

Minha esposa pensava que iria perder o marido, e o medo de criar quatro filhos sozinha a atormentava. Mas ela cria fortemente no poder da oração e não desistiu de mim. Juntos, começamos a orar e partimos para descobrir os princípios do Reino

de Deus. À medida que buscávamos a Deus acerca de respostas e princípios, a esperança começou a crescer em nossos corações enquanto víamos um milagre após outro quando colocávamos em prática o que Deus nos mostrava.

Um momento decisivo ocorreu certa noite quando Deus me mostrou que eu deveria iniciar minha própria empresa na área financeira ajudando pessoas a sair das dívidas, ensinando-lhes os princípios que Ele estava me mostrando. Na época, começar uma empresa ensinando pessoas a como sair das dívidas parecia estranho, já que nós mesmos ainda tínhamos muitas. Oramos sobre isso, e o Senhor nos disse que nós encontraríamos nossa liberdade à medida que déssemos o passo de começar a ensinar Seus princípios. Iniciar a empresa foi uma caminhada de fé, pois não fazíamos ideia de como fazer isso, mas perseveramos.

A empresa cresceu, e o dinheiro que lucramos tirou nossa família completamente das dívidas em dois anos e meio. Falarei mais sobre a empresa no próximo capítulo, mas por agora saiba que a nossa vida mudou drasticamente! Não tenho como explicar o sentimento de estar livre, de entrar numa concessionária e pagar à vista por um carro novo. O sentimento de desenhar, construir e pagar pela nossa casa nova. O que estávamos desfrutando era além do que qualquer coisa que poderíamos ter imaginado.

Sim, a casa antiga possuía algumas memórias. Enquanto eu caminhava para pegar a última caixa dentro da casa, passei

À MEDIDA QUE BUSCÁVAMOS A DEUS ACERCA DE RESPOSTAS E PRINCÍPIOS, A ESPERANÇA COMEÇOU A CRESCER EM NOSSOS CORAÇÕES ENQUANTO VÍAMOS UM MILAGRE APÓS OUTRO QUANDO COLOCÁVAMOS EM PRÁTICA O QUE DEUS NOS MOSTRAVA.

pela me esposa, que estava de pé na pequena sala de jantar. Ela olhou para mim com lágrimas nos olhos; eram lágrimas de alegria e também de emoção, enquanto se lembrava de tudo que Deus havia nos ensinado ali. Eu também tive que conter as lágrimas enquanto dava uma última olhada nos quartos, lembrando-me com um misto de emoções de tudo que havia acontecido ali. Estávamos fechando um capítulo em nossas vidas e indo para um novo território. O que estava diante de nós agora? A jornada havia nos levado da depressão, sem esperança, para um futuro cheio de esperança. Quando fui para o lado de fora com a última caixa, parei e olhei de volta para a casa com um sorriso. “Não, não vou sentir saudades de você. Tenho um lugar melhor agora.”

À medida que buscávamos a Deus acerca de respostas e princípios, a esperança começou a crescer em nossos corações enquanto víamos um milagre após outro quando colocávamos em prática o que Deus nos mostrava.

Com certeza era emocionante estarmos nos mudando para nossa casa nova, mas o melhor da jornada era que agora finalmente havia descanso! Eu conseguia pensar sobre meu futuro, e não só sobre pagar contas. Ao longo dos anos, viver no descanso Dele tem sido um sonho! Ter nossos carros quitados é um descanso. Não ter dívidas é um descanso. Ter a casa dos nossos sonhos num terreno de 22 hectares totalmente quitada é um descanso. Ver o sorriso no rosto da minha esposa quando ela vai às compras e não tem de se preocupar com dinheiro é um descanso. Além de ter tudo que precisamos, ter o bastante para doar centenas de milhares de dólares para os outros e para apoiar o Evangelho é um descanso. Porém, provavelmente, a maior mudança na minha vida foi não acordar todos os dias com a pressão e o medo que sondavam a minha vida naqueles primeiros

anos. Poder sonhar novamente com coisas boas ao invés de sonhar com apenas sobreviver mais uma semana é um descanso.

Sim, o dia em que eu estava colocando as últimas caixas na van para levar para nossa casa nova foi um misto de emoções. Mas acredite, a alegria do descanso que Drenda e eu descobrimos superou tanto os pensamentos tristes de deixar memórias para trás que parecíamos duas crianças novamente, rindo e sonhando juntos.

**O QUE DRENDA E EU
DESCOBRIMOS ESTÁ
TÃO DISPONÍVEL PARA
VOCÊ QUANTO ESTAVA
PARA NÓS.**

Eu sei o que você está pensando. Queria que isso tivesse acontecido comigo. Queria ter essa experiência, e rir, sonhar, e poder focar em outra coisa que não seja pagar contas. Embora você ache difícil de acreditar nesse momento da leitura, eu lhe garanto que o que Drenda e eu descobrimos estão tão disponíveis para você quanto estava para nós. Minha oração é que, à medida que compartilhamos nossa história, você seja encorajado a aplicar as leis e princípios de Deus na sua vida também.

Não é tão difícil; você simplesmente precisa descobrir o poder do descanso!

“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

— Matthew 11:28-30

CAPÍTULO 1

DESCANSO - O BÁSICO

DESCANSAR – ser colocado ou apoiado a fim de permanecer em uma posição específica, um período de relaxar ou não engajar em atividade estressante ou extenuante. (Google)

Você está cansado? Encontra-se sobrecarregado quase todos os dias e nunca consegue colocar as tarefas em dia? A sua necessidade de dinheiro tem direcionando as suas decisões sobre onde ou como ou quanto trabalhar? Parece que você nunca vai sair das dívidas? Parece que você só vive para trabalhar? Se sim, saiba que você não está sozinho.

Você já viu uma roda de hamster? Tenho certeza que sim, mas caso não tenha visto, é uma roda que fica dentro da gaiola do hamster. O hamster pode subir na roda e correr até ficar exausto. No entanto, existe apenas um problema com a roda. Não importa quão rápido nem a distância que o hamster corra, quando ele fica cansado e sai da roda, ele se encontra exatamente no mesmo lugar do início. Nada mudou. Ele pode até limpar o suor do rosto com um sentimento de satisfação, mas nada que beneficie sua posição da vida foi conquistado; ele ainda está trancado numa gaiola sem liberdade nenhuma. Isto resume bem a vida financeira de algumas pessoas, senão de muitas.

Elas trabalham duro a semana toda e ficam exaustas durante a breve distração do fim de semana, mas quando a segunda-feira chega, encontram-se no mesmo lugar onde estavam na semana anterior. Tudo que fizeram foi sobreviver a mais uma semana.

Esta era uma ilustração da minha vida por nove longos anos. Eu me dedicava de 15 a 18 horas por dia, era diligente, e trabalhava duro, mas depois de pagar meu dízimo, minhas contas e os impostos, não sobrava nada. Geralmente, eu ganhava menos do que precisava e lentamente iniciei o hábito de pegar emprestado para sobreviver. Quando a pressão financeira aumentava, eu corria mais rápido ainda, mas sem proveito nenhum. Quando eu parava e avaliava meu progresso, ainda estava andando para trás.

Isto, é claro, me levou a consequências emocionais severas. O desânimo e o medo com os quais eu lutava diariamente começaram a afetar minha mente e meu corpo. Ataques de pânico, medo intenso, e paralisia começaram a tomar o meu corpo. Os médicos não conseguiam descobrir o que havia de errado comigo. O medo consumia tanto os meus pensamentos que eu não sabia se iria viver ou morrer. Viver na casa de penhores e pegando dinheiro emprestado com parentes durou quase nove anos! Àquela altura, eu já não tinha mais nada para penhorar, e minha imagem pessoal estava acabada. Eu não aguentava mais. Era possível recolher minha imagem pessoal com uma pá de lixo, junto com a pouca alegria que restava na minha vida.

Credores estavam fazendo fila para me processar, e aí foi quando algo aconteceu. Com desespero em cada fôlego meu, atendi a ligação. A ligação começou como a maioria das outras ligações da manhã: “Sr. Keesee, como o senhor sabe, o senhor está devendo ao nosso cliente o valor X. Quando o senhor acha que consegue nos enviar o valor? Bem, Sr. Keesee, o senhor nos

disse isso nas últimas três vezes em que liguei. Se o senhor não tiver o dinheiro em três dias, meu cliente irá processá-lo. O senhor compreende, Sr. Keesee? Três dias. Tchau.”

Aquela ligação me atingiu como uma tonelada de tijolos. Não que eu não soubesse quão complicada estava nossa situação financeira. Eu não tinha dinheiro nenhum. Tudo que eu possuía estava quebrado. Minha geladeira estava vazia. Minha linda família estava dormindo perto da lareira para se aquecer porque não tínhamos dinheiro para comprar o óleo do aquecedor. Eu não tinha a quem recorrer. Meus amigos e minha família estavam cansados de pagar as coisas para mim. Confuso, subi lentamente as escadas em direção ao meu quarto e deitei-me na cama. Eu chorei de soluçar e clamei ao Senhor por ajuda.

Acho que fiquei surpreso com quão rápido o Senhor falou comigo. Não foi uma voz audível, mas uma voz que repentinamente veio do meu espírito para a minha mente com força. A primeira coisa que o Senhor me falou foi que a complicação em que eu estava não tinha nada a ver com Ele. Acho que Ele disse isso porque eu estava um pouco confuso com por que Ele, a partir da minha perspectiva, não estava nos ajudando. Íamos a uma igreja maravilhosa, éramos generosos quando podíamos ser, dávamos o dízimo na maioria das vezes. No entanto, Ele me disse que a razão pela qual estávamos naquela situação era porque eu nunca havia aprendido a forma como Seu Reino operava. Ele me disse que Seu Reino não opera como o reino terreno opera no que diz respeito ao dinheiro, e eu teria que aprender o sistema do Reino de lidar com finanças se quisesse me libertar.

Lembro que desci as escadas correndo, agarrei a Drenda e lhe disse que o Senhor havia acabado de falar comigo e que a resposta era o Reino Dele. É claro, estávamos um pouco confusos, pois pensávamos que entendíamos o que era o Reino

de Deus. Afinal, como mencionei, íamos a uma igreja muito boa, amávamos a Deus e sabíamos que estávamos no caminho do Céu. Porém, como estávamos prestes a descobrir, realmente sabíamos muito pouco sobre o Reino Dele e como funcionava.

Eu estava animado porque Deus havia falado comigo e revelado a resposta: Seu Reino. O que isso significava ainda seria descoberto, mas eu me sentia encorajado. A realidade era que eu não fazia ideia do que Deus queria dizer com a palavra *reino*. Eu iria descobrir que nesta única palavra de fato estava a resposta que Drenda e eu estávamos buscando ansiosamente.

Eu e Drenda demos as mãos naquele dia e oramos. Primeiramente, nos arrependemos diante de Deus por não ter dedicado tempo para realmente aprender Sua Palavra e como Seu Reino operava no que diz respeito a finanças. Em segundo lugar, eu me arrependi diante de Drenda, como cabeça da família, por nos colocar naquela complicação financeira. Nós oramos e concordamos que estávamos determinados a aprender como o Reino operava e a viver uma vida diferente da que estávamos vivendo durante os últimos nove anos.

A melhor forma de descrever o que aconteceu depois é fazendo uma comparação com um interruptor de luz. Entre numa sala escura e simplesmente ligue o interruptor. Luz! Você passa a enxergar. Foi exatamente assim quando Deus começou a nos ensinar sobre Seu Reino. Era como se alguém tivesse acendido a luz e pudéssemos enxergar coisas que nunca havíamos enxergado antes. Começamos a compreender que o Reino de Deus é um governo com leis que não mudam. Percebemos que podíamos aprender essas leis e acessar o poder e a sabedoria de Deus para gerar a riqueza que precisávamos.

Estávamos muito animados, mas ainda bastante confusos. Há algumas histórias bem incríveis que aconteceram à medida

que Deus começou a nos ensinar como Seu Reino operava. Não irei relatar muitas dessas histórias aqui porque já o fiz no primeiro livro desta série, *Uma Revolução Financeira em Sua Vida: O Poder da Fidelidade*. Você pode adquirir uma cópia em garykeese.com ou na Amazon.com. Você também precisa adquirir meu livro, *Faith Hunt*, que nos leva de volta ao início de tudo quando Deus começou a me ensinar a como colher provisão através da minha prática de caça. Porém, para resumir, deixe-me dar um exemplo aqui.

Como já contei, estávamos com dívidas até o pescoço e sem saída. Pendências com a receita, penhoras, 10 cartões de crédito estourados e cancelados, e 3 empréstimos com juros de 28%. Devíamos ao nosso dentista, às lavanderias, aos nossos pais, e aos nossos amigos. Cite um nome, e eu lhe digo que devíamos a essa pessoa também. No natural, não havia esperança. Meu trabalho com vendas não estava indo bem, apesar de eu trabalhar muito.

Mas agora, após ver o Reino fazer algumas coisas bem incríveis (leia as histórias nos dois livros que mencionei acima), estávamos certos de que o Reino era a nossa resposta. Não tínhamos ideia de como, mas estávamos confiantes de que estávamos no caminho certo.

Então, certa noite, Deus me deu um sonho e me mostrou no sonho que eu deveria deixar a empresa onde estava trabalhando há nove anos para começar minha própria empresa — agora veja bem — para ajudar pessoas a saírem das dívidas! Eu sei, loucura, né? Se eu soubesse como sair das dívidas, já teria feito isso anos antes. Porém, foi exatamente isso que Deus disse. Na verdade, eu fiquei um pouco em choque. Eu não fazia ideia de como iniciar minha própria empresa nem o que envolvia isso. Mas uma empresa para ajudar pessoas a

saírem das dívidas? Eu ainda precisava de alguém para me dizer como fazer isso!

À medida que comecei a orar sobre isso, tive uma experiência transformadora com o Espírito Santo à respeito de como isso poderia acontecer. Ocorreu numa reunião com um cliente meu da empresa de seguros. Ah, esqueci de dizer que eu estava na indústria de serviços financeiros vendendo seguros enquanto tudo isso aconteceu. Eu sei, é tipo o encanador com a pia pingando consertando o problema de todo mundo, mas negligenciando o seu. Apesar de eu estar pouco a pouco fracassando no meu cargo de serviços financeiros, a experiência que eu havia ganhado em conhecimento geral naquela área, ao longo dos nove anos anteriores, era agora muito importante para o que Deus estava prestes a me mostrar.

Eu estava sentado com meu cliente e sua esposa na mesa da cozinha deles, enquanto fazia a apresentação de sempre, que tinha o objetivo de determinar onde se encontravam financeiramente, através de várias perguntas cujas respostas eram preenchidas no que chamávamos de planilha de dados. Essas informações eram usadas principalmente para determinar qual seguro de vida eles deveriam ter. Enquanto listávamos as dívidas deles, os dois ficaram nervosos e a esposa começou a chorar expressando como se sentia sem esperanças. Ambos trabalhavam em tempo integral e não tinham o suficiente para as despesas todo mês.

Após viver daquela forma por nove anos, e com Deus começando a ensinar a mim e à Drenda sobre o Reino, você pode imaginar como senti a dor deles. Assim como Drenda e eu, eles eram cristãos sem conhecimento de como o Reino opera. Na época, eu não consegui explicar bem sobre o Reino, apenas algumas coisas iniciais que Deus já havia nos mostrado. Comecei a compartilhar com eles e, é claro, contei algumas das

histórias incríveis que havíamos visto acontecer em nossa própria situação.

Obviamente, pude perceber que seguro de vida não era o maior problema deles. Passei um tempo explicando o que Deus estava me ensinando acerca do Reino, mas eu queria ter algo para dizer que também oferecesse respostas financeiras reais a respeito da situação deles.

No escritório aquela noite, enquanto terminava o dia e organizava minha pilha normal de arquivos e mensagens que precisava responder, de repente tive um pensamento. E se eu deixasse a questão do seguro de vida pra lá e estudasse todo o quadro financeiro deles? Havia algo que eu pudesse fazer? E se eu começasse a procurar dinheiro? O que eu quero dizer é, e se eu pudesse encontrar formas mais baratas de fazer o que eles já estavam fazendo? Meu objetivo seria simples: encontrar formas mais econômicas de fazer o que eles já faziam, e então aplicar qualquer valor que encontrasse no fluxo de caixa e nas dívidas deles. Parecia uma proposta simples, mas eu realmente não conhecia muito sobre qualquer outra área financeira além de seguros de vida. E preciso dizer que isso foi antes dos tempos da internet. A pesquisa que eu precisaria fazer seria feita do modo antigo: por telefone e através das páginas amarelas.

Trabalhei nisto a semana toda, pois estava agendado para encontrá-los novamente na semana seguinte. Fiquei surpreso com quanto dinheiro eu conseguiria economizar por mês ao me aprofundar em cada área de gasto financeiro.

Quando terminei, o valor somou centenas de dólares por mês. Com minha calculadora financeira, somei todas as dívidas deles e apliquei o valor economizado aos pagamentos mensais que normalmente faziam. Quando apertei o botão do computador, fiquei surpreso com a resposta na tela: 6,2 anos. A resposta de 6,2 anos era o tempo total que levaria para meu cliente quitar

toda sua dívida, incluindo o financiamento de sua casa, sem variação de renda. Sim, isso mesmo, sem haver variação de sua renda mensal. Fiquei boquiaberto e tive certeza de que havia cometido algum erro, então refiz o cálculo várias vezes até estar convencido de que eu tinha a resposta certa. Como poderia ser possível? Por que todos não sabiam disso?

Peguei rapidamente os arquivos de outros clientes que eu tinha em mãos e fiz uma rápida análise e encontrei os mesmos resultados. Todos eles poderiam estar livres de dívidas em 5-7 anos, incluindo o financiamento imobiliário, sem variação de renda. Fiquei até tarde no escritório terminando meus cálculos, mas fui para casa muito animado. Se o que eu havia descoberto fosse verdade, e todos os meus cálculos indicavam que sim, então seria algo muito, muito importante.

Eu estava curioso com a reação do meu cliente em relação àquele tipo de informação. Para a reunião seguinte, decidi digitar os números e fazer uma página de apresentação. Meu objetivo era simplesmente lhes dar esperança. Eu não iria ganhar nada com isso, pois já sabia que provavelmente não iriam adquirir o seguro de vida comigo. Mas eu também sabia que eles iriam querer ouvir o que eu havia descoberto. Na semana seguinte, eu revisei meus cálculos novamente e estava confiante de que eu estava certo.

Quando toquei a campainha, senti um nervosismo em relação à reunião. Sentei-me com eles na cozinha, e compartilhei o que eu havia feito a semana inteira com seus números. Mostrei-lhes cuidadosamente os números que eu havia digitado, explicando como havia chegado ao valor economizado, juntamente com o nome e o contato de cada empresa que seriam necessários para implementar a estratégia que eu estava mostrando. Percebi que eles estavam ficando animados à medida

que o valor economizado ia aumentando, mas quando cheguei à conclusão de que estariam completamente livres de dívidas em 6,2 anos, incluindo o financiamento imobiliário, com sua renda atual, ambos começaram a chorar, dessa vez de alegria. Eles ficaram sentados ali, com lágrimas rolando pelo rosto, dizendo que estavam perplexos com os resultados. Eles se levantaram, me deram um abraço, e tivemos um ótimo momento de celebração aquela noite.

Sejamos sinceros: A receita federal irá nos dizer como pagar menos impostos? O banco irá nos dizer como pagar menos juros? Não, todo o sistema é organizado para tomar nosso dinheiro, e não para protegê-lo. Eu sabia que o que eu havia descoberto deveria ser ensinado a todas as famílias do país! Aquela noite teve um impacto tremendo sobre mim, e eu queria fazer o mesmo para cada cliente que eu encontrasse.

Então, munido daquela informação e com a confirmação do sonho que Deus havia me dado, Drenda e eu deixamos a empresa com a qual eu trabalhava e iniciamos nossa própria empresa, fazendo simplesmente o que eu havia feito para aquele cliente. Naqueles anos iniciais, demos à empresa o nome de *Faith-Full Family Finances* (Finanças Familiares Abundantes). O nome dizia claramente no que acreditávamos: Se você entender sobre o Reino e a fé, suas finanças serão abundantes. Concordo que não era um nome muito bom para uma empresa — tente repetir o nome dez vezes seguidas — mas funcionou. Depois mudamos o nome para *Forward Financial Group* (Grupo Financeiro Avançado), que segue fortemente sendo nosso nome atual.

Para ser sincero, particularmente, nossas finanças ainda não eram abundantes. Ainda tínhamos todas aquelas dívidas para pagar, mas sabíamos que havíamos encontrado nossa trilha a percorrer. Quando iniciamos nossa nova empresa, estávamos

animados e um pouco nervosos ao mesmo tempo. Tínhamos muito a aprender sobre montar e administrar uma empresa, mas o maior obstáculo que encontramos foi como fazer dinheiro com o negócio. Nosso obstáculo foi achar que não poderíamos lucrar, e não queríamos cobrar as pessoas para ajudá-las a sair das dívidas.

Foi um grande obstáculo sobre o qual passamos um bom tempo orando e buscando opções. Sem entrar em muitos detalhes, o Senhor nos mostrou uma boa estratégia de montar a empresa de uma forma que não fosse necessário cobrar uma taxa para os clientes.

Depois, tivemos que encontrar uma forma de agilizar os longos cálculos que eu estava fazendo com as informações dos meus clientes. Eu sabia que seria preciso customizar um software para fazer o que estávamos fazendo, mas eu não entendia nada de computadores nem de como encontrar alguém que soubesse fazer isso. Mais uma vez, Deus fez algo maravilhoso. Recebi uma ligação de alguém de longe que havia ouvido falar sobre nós. Ele queria ver o que fazíamos, como cliente. Ele amou o nosso trabalho e, durante a conversa, descobrimos que ele era um programador de computadores e tinha sua própria empresa como renda extra. Compartilhei sobre nossa necessidade, e ele disse com muito entusiasmo que queria nos ajudar com o que estávamos fazendo. Falei que estávamos apenas começando nosso próprio negócio e que não tínhamos fundos ainda para pagar pelo serviço que ele havia oferecido, apesar de ele ter dado um desconto enorme. Ainda assim, ele quis fazer o trabalho e disse que eu poderia pagá-lo quando tivéssemos o dinheiro. Então foi o que fizemos.

As pessoas amavam nosso negócio. Afinal, por que não? Era gratuito, e as pessoas gostavam de encontrar dinheiro e sair

das dívidas. A empresa alavancou de tal modo que pudemos quitar todas as nossas dívidas em dois anos e meio. Em pouco tempo, tínhamos mais de 300 representantes compartilhando nosso plano em todo o país. Além de poder pagar nossos carros à vista, começamos a construir e pagar pela casa dos nossos sonhos. Nossa empresa cresceu e nos permitiu doar centenas de milhares de dólares para o Evangelho e pessoas ao longo dos anos.

O “Plano Dívidas”, como o chamamos, ainda é produzido gratuitamente hoje, trinta anos depois. E a empresa cresceu em sua missão com o passar do tempo.

Passamos a focar em investimento de aposentadoria após a crise financeira de 2001 e depois, é claro, da crise de 2008 em que milhões de pessoas perderam entre 50% e 80% de suas poupanças de aposentadoria. Pesquisamos sobre opções seguras de investimento e lançamos este aspecto do nosso negócio em 2001. Tenho orgulho de dizer que dos mais de cem milhões de dólares que atualmente administramos para nossos clientes, nenhum deles perdeu um centavo sequer em seus investimentos ao longo dos 16 anos de caos financeiro em nosso país e no mundo. E conforme nosso plano, não há taxas, nem de administração nem de corretagem, nem no início nem anualmente, para nossos clientes investidores. Se você está cansado de brincar com seu dinheiro de aposentadoria, entre em contato com o *Forward Financial Group* através de +1-(800)-815-0818 ou Forwardfinancialgroup.com para mais informações.

Incrível, não é? Uma simples ideia do Espírito Santo mudou nossas vidas para sempre! Sim, tivemos que conduzir tudo, mas Deus nos mostrou por onde andar. “Qual o sentimento de estar livre de dívidas, Gary?” Paz! Descanso! Pense sobre isso. Deixamos de estar em crise financeira severa e passamos a estar

completamente livres de dívidas, comprar carros à vista, nossa casa, e tudo que precisássemos. Por longos nove anos eu estive sob extrema pressão a cada minuto do dia. Eu não tinha descanso. Não importava qual dia da semana fosse, mesmo feriado. Eu não ficava em paz. Meus problemas financeiros me seguiam por onde fosse. Eu suportava constante vergonha e humilhação devido à nossa condição financeira. O medo era minha companhia constante, ataques de pânico e antidepressivos eram meu estilo de vida, além do meu desespero.

Com todas as mudanças financeiras e, é claro, tendo as coisas que precisávamos em seu devido lugar, é possível ficar tentado a pensar que nossas finanças pessoais foram a vitória. Sim, finalmente ter as coisas que precisávamos foi uma grande vitória, mas a alegria real foi ver o Reino de Deus operar. À medida que víamos o Reino de Deus agir vez após vez, frequentemente dizíamos: “Você viu isso?”

Assim como um interruptor sendo ligado, tudo fica claro na luz; podemos enxergar. Conseguir enxergar após ter ficado cego e vivido sem respostas é uma experiência maravilhosa. Encontrar nosso tesouro verdadeiro, o Reino de Deus, foi simplesmente maravilhoso. Tentar dizer a você como me senti é simples: pela primeira vez na vida tive descanso!

O drama encerrou! No passado, se nosso pneu estourasse, isso se tornava uma grande crise emocional. “De onde tirare-

mos o dinheiro? Tem alguma sobra nos cartões?”

**UMA SIMPLES IDEIA DO
ESPÍRITO SANTO MUDOU
NOSSAS VIDAS PARA SEMPRE!
TIVEMOS QUE CONDUZIR TUDO,
MAS DEUS NOS MOSTROU POR
ONDE ANDAR.**

Entretanto, hoje, se por algum motivo nosso carro tiver um problema, eu perguntaria à minha esposa: “Qual cor você quer desta vez?” Sem

drama, sem pânico, sem dívida, somente descanso. Podemos nos manter na missão e em nosso propósito. Não vivemos mais uma vida de sobrevivência, mas uma vida DE VERDADE!

Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa? Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas?

— Mateus 6:25-26

Ao longo desses 36 anos, eu tenho me reunido com milhares de pessoas em suas cozinhas e discutido sobre suas finanças em um nível bastante pessoal. Tenho conversado com multidões ao redor do mundo, e uma coisa que encontro em todos os lugares são pessoas buscando descanso!!!!!! Todo mundo anseia pelo final de semana, pelas férias, pela aposentaria. Para parar e descansar.

Vários estudos recentes que li descobriram que cerca de 70% dos americanos não gostam de seus empregos, e desses 70%, 20% não estão engajados e confessam detestar seus trabalhos. Por que então fazem algo que detestam? Sob qual tipo de estresse estão vivendo a ponto de ter que suportar tamanha dor emocional diariamente? Falando francamente, eles são

**VIVER UMA VIDA DE
ESTRESSE FINANCEIRO
NÃO ERA O PLANO DE
DEUS NO INÍCIO, E
TAMBÉM NÃO É O PLANO
DELE PARA VOCÊ HOJE.**

escravos. (Todos nós éramos. Crescemos em um mundo em que a única forma de prosperar é tendo dinheiro para ter opções. Mas, para muitas pessoas, este não é o caso.) Seus sonhos de prosperar lentamente desapareceram numa vida de sobrevivência, onde se encontram em empregos sem saída durante 30, 40 ou até 50 anos de vida.

Uma estatística recente declara que 69% da população americana sequer possui mil dólares na poupança¹. O estresse e o trauma emocional sob os quais a maioria das pessoas vive distorce seu senso de identidade e autoestima. Sonhos são engavetados por causa de necessidades urgentes e uma forte desilusão toma conta. A alegria vai embora.

Certo dia, lembrei-me de uma conversa sobre finanças que tive com um pastor. Ele me disse que amava o ministério e amava as pessoas, porém todos os dias seu contentamento da manhã ia embora quando se lembrava de sua situação financeira. Ele me disse que era como uma grande nuvem negra que tampava a luz do sol à medida que pensamentos desencorajadores se formavam em sua mente e o faziam refém de uma mentalidade de sobrevivência, desesperança financeira, e escravidão sem visão.

A vida tem se resumido a assistir a outros vencerem. Hollywood tem faturado bilhões mostrando para as massas outras pessoas vencendo na telona. As pessoas que não conseguem se enxergar vencendo acabam encontrando alguns minutos de escape de seu trabalho penoso ao assistir pessoas perfeitas vivendo vidas perfeitas na telona.

Os esportes atualmente lucram bilhões de dólares por ano com espectadores ao redor do mundo. Em 2017, a NFL faturou 7,8

¹ Niall McCarthy, "Survey: 69% of Americans Have Less Than \$1,000 in Savings," *Forbes*, 23 de setembro de 2016, <https://www.forbes.com/sites/niallmccarthy/2016/09/23/survey-69-of-americans-have-less-than-1000-in-savings-infographic/#30d27351ae67>.

bilhões; o Super Bowl, uma estimativa de 15,5 bilhões; e isso em apenas um jogo!^{2,3} As pessoas amam torcer pela vitória de seus times.

No entanto, o que precisamos entender é que todos nós fomos destinados e criados para vencer — para estarmos na luta, para estarmos no jogo, e eventualmente vencer. A desesperança financeira é normal, não a exceção, para a maioria das pessoas — então o único escape é viver a vida dos sonhos através da vida dos outros. Qual é a atração de ganhar na loteria? Por que o programa *Quem Quer Ser Um Milionário* ficou tão popular? Por que esquemas de ficar rico ainda são uma tentação hoje? A resposta? DESCANSO! Todos estão cansados de correr, de acordar com o peso de ver a provisão roubando seus sonhos. Mas viver uma vida de estresse financeiro não é algo novo; na verdade, existe desde que o homem esteve na terra. Porém, não foi o plano de Deus no início, e não também não é o plano Dele para você hoje.

² Michael David Smith, “Packers’ Books Show NFL teams Split \$7.8 Billion in National Revenue,” NBC Sports, <http://profootballtalk.nbcsports.com/2017/07/12/packers-books-show-nfl-teams-split-7-8-billion-in-national-revenue/>.

³ Joe D’Allegro, “Super Bowl Billions: The Big Business Behind the Biggest Game of the Year,” CNBC, 22 de janeiro de 2017, atualizado em 2 de fevereiro de 2017, <https://www.cnbc.com/2017/01/20/super-bowl-billions-the-big-business-behind-the-big-game.html>.

CAPÍTULO 2

DIREITOS LEGAIS

Sem esperanças — é assim que eu descreveria nossa vida antes de entendermos como descansar. Nove anos é um longo tempo para viver em caos financeiro e estresse. Lembro-me de muitas vezes olhar para aquele terreno de 35 hectares que alugávamos por 300 dólares mensais, os quais mal conseguíamos pagar mesmo sendo extremamente barato, e me pergutando se um dia eu poderia ser dono de um terreno como aquele.

O proprietário iria construir um campo de golfe na propriedade e queria alguém para simplesmente morar lá a fim de vigiar a propriedade até que iniciassem o projeto, o que de acordo com suas projeções aconteceria dentro de 3 a 5 anos. Pegamos a casa no estado em que estava, e eles não pagariam por nenhuma reforma durante aquele período. Nós aceitamos, e após muita limpeza e pintura, a velha casa mostrou seu charme singular. Nosso plano era ficar ali por três anos e depois mudar para outro lugar, mas em nosso oitavo ano ali não estávamos nem perto de poder comprar nossa casa própria. Depois que Deus falou comigo sobre o Reino, e começamos a estudar e aplicar seus princípios e leis, as coisas começaram a tomar um novo rumo. No início, à medida que nossas finanças começavam a melhorar, celebrávamos cada pequena vitória. Lembro

que compramos uma lavadora de louças para a casa de fazenda, e Drenda e eu ficamos muito felizes, especialmente ela! Apesar de ajudar algumas vezes com a louça, eu passava a maior parte do tempo ocupado com os negócios.

Com nossos quatro filhos em casa na época, ela estava sempre lavando louça. Quando compramos a lava-louças, lembro de dizer: “Você consegue acreditar que compramos uma lava-louças novinha à vista?” Eu sei, você está pensando: “O que há de tão especial em comprar uma lava-louças?”. Bem, para poder entender, você teria que ter visto os outros aparelhos da nossa cozinha. Nosso fogão e nossa geladeira tinham 25 anos e eram verde-abacate. Então, em comparação a isto, comprar uma lava-louças foi uma grande vitória para nós.

No último capítulo, compartilhei como Deus me deu um sonho e um plano de lançar um negócio que se tornaria a resposta para nosso caos financeiro. Talvez você esteja achando: “Gostaria que Deus me dissesse algo assim”. A boa notícia é que Ele deseja fazer isso, mas existem algumas coisas que você precisa saber a respeito de como o Reino opera antes de poder acessar esse tipo de ajuda. A direção que eu recebi naquele dia através do sonho somente ocorreu por causa do que Deus estava nos ensinando acerca de Seu Reino, e foi resultado de praticar o que Ele nos havia mostrado. Embora eu tenha falado de forma bem completa sobre o Reino em meu último livro, acho uma boa ideia revisar aqui novamente para nos dar uma base sobre a qual trabalhar.

As pessoas me perguntam o que eu quero dizer com Reino de Deus. Eu não tinha nenhum conhecimento sobre o Reino de Deus apesar de ser cristão. Eu sabia que iria para o Céu quando morresse, mas não tinha entendimento sobre o Reino de Deus e como funciona na verdade. A fim de entender este conceito, você precisa saber o que a palavra *reino* significa. Num sentido

literal, significa o domínio do rei. O reino de um rei opera através da palavra do rei. Suas palavras se tornam a lei que governa Seu domínio e a vida de seus cidadãos. Outro conceito referente a um reino: Uma multidão de um milhão de pessoas não forma um reino. Reino implica um governo com leis que reforçam as leis do rei para todos os cidadãos legais daquele reino. Este conceito de que Deus tem um Reino com leis que se encontram disponíveis para todo cidadão legal de Seu Reino parece não existir em grande parte do Cristianismo. A maioria dos cristãos acredita que Deus decide a quais orações Ele atende e a quem Ele mostra favoritismo. Creem que se jejuarem por um longo período ou fizerem mais ações espirituais para Deus, então terão favor diante Dele. Meu amigo ou minha amiga, você já tem favor diante Dele.

Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus.

Efésios 2:19

Você não é apenas um cidadão do Reino Dele, mas também membro da família de Deus, um filho ou filha do Rei. Gálatas 4 deixa bem claro o que isto significa:

Digo porém que, enquanto o herdeiro é menor de idade, em nada difere de um escravo, embora seja dono de tudo. No entanto, ele está sujeito a guardiães e administradores até o tempo determinado por seu pai. Assim também nós, quando éramos menores, estávamos escravizados aos princípios elementares do mundo. Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei, a fim de

redimir os que estavam sob a Lei, para que recebéssemos a adoção de filhos. E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao coração de vocês, e ele clama: “Aba, Pai”. Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o tornou herdeiro.

Gálatas 4:1-7

Você é herdeiro da propriedade inteira como filho ou filha, e possui direitos legais como cidadão do Reino de Deus! Permita-se digerir isto por um minuto. Você já é dono da coisa toda. Não existe nada que você precise e ainda não possua. Então pare de

**SENTIMENTOS SÃO BONS,
EU AMO SENTIR A PRESENÇA
DE DEUS, MAS QUANDO SE
TRATA DE QUESTÕES LEGAIS,
EU NÃO PRECISO ME SENTIR
SALVO PARA SER SALVO.
É UMA QUESTÃO LEGAL.**

implorar e chorar. Não é possível implorar por algo que você já possui. Deus não decide caso por caso quem Ele vai ajudar ou não. Qualquer um que seja filho ou filha de Deus já pode contar com Sua ajuda.

Deixe-me comparar isto a ser cidadão do seu país. Se você é cidadão, então você já tem o apoio do governo para reforçar o que a lei diz. Este benefício está incluso na sua cidadania. Portanto, não é necessário jejuar e orar determinado tempo para conquistar a ajuda de Deus. Ele a deu a você livremente através do que Jesus fez. Então desfrute. Pertence a você!

Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus, para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus.

— Efésios 2:6-7

A frase “*nos fez assentar nos lugares celestiais*” está falando da sua posição legal no Reino de Deus. Jesus está sentado à direita do Pai, e você também, já que faz parte do corpo de Cristo. Portanto, você é coerdeiro com Jesus de tudo que Deus possui. Eu sei que é incrível pensar isso, mas é verdade. Você é dono de tudo; você é da família e este é um negócio de família! Porém, porque o diabo tem tentado esconder quem somos e tudo que possuímos por direito, a maioria das pessoas, até mesmo cristãos, vivem ainda escravizados pelo amaldiçoado sistema terreno de sobrevivência!

A chave que mudou a minha vida foi quando compreendi que é um governo com leis e eu, como cidadão, possuo direitos legais e benefícios no Reino. Sentimentos são bons, e eu amo sentir a presença de Deus, mas quando se trata de questões legais, não preciso me sentir salvo para ser salvo. É uma questão legal. Não tenho que sentir que sou um cidadão do meu país para ser um. Eu já sei que é uma questão legal que se dá pelo fato de eu ter nascido aqui. Quando estamos em posição correta diante de Deus e nossa vida é baseada na lei em vez de em como você se sente, as coisas mudam!

Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos.

— 1 João 5:14-15

Pense nesses versículos por um instante; é um dos meus favoritos. Se eu pedir algo de acordo com Sua vontade, eu sei que Ele ouve! Isto não se refere às ondas sonoras que ouvimos

com nossos ouvidos. Isto é uma declaração legal. Pense num juiz em seu tribunal. Se um juiz decide ouvir um caso, significa que Ele concordou em resolver a questão baseado no que a lei diz. Em nosso caso, já que pedimos de acordo com as leis do Rei, já sabemos que Ele empregará a própria lei. Então podemos estar confiantes acerca do resultado; não haverá dúvidas.

Por exemplo, meu país não é um reino porque não possui um rei, mas opera através de leis que são iguais e disponíveis para todo cidadão. De forma parecida, o Reino de Deus também é governado por leis que estão disponíveis para todo cidadão sem parcialidade. As histórias que lemos na Bíblia não estão ali simplesmente para nos entreter, mas para ilustrar essas leis para nós a fim de que as aprendamos e as utilizemos. Jesus disse a frase “O Reino de Deus é como...” muitas vezes ao explicar para as pessoas como o Reino funcionava. Jesus estava se referindo às leis do Reino quando contava as parábolas, dando uma ilustração visual de como as leis funcionavam ou identificando como algo acontecia. Novamente, por alguma razão, as pessoas não conhecem o conceito de que o Reino de Deus tem leis que governam sua operação. Muitos acham que Deus pode fazer qualquer coisa que Ele quiser fazer quando quiser fazer porque Ele é Deus. Eu concordo que Ele tem o poder de fazer o que quiser fazer; no entanto, Ele está limitado por Suas próprias leis. Eu sei que isto pode soar estranho, mas para provar meu ponto, vejamos Marcos 6 rapidamente.

Jesus lhes disse: “Só em sua própria terra, entre seus parentes e em sua própria casa, é que um profeta não tem honra”. E não pôde fazer ali nenhum milagre, exceto impor as mãos sobre alguns doentes e curá-los. E ficou admirado com a incredulidade deles.

— Marcos 6:4-6

Ao ler esta passagem, algumas partes devem ter chamado a sua atenção e lhe provocado alguns pensamentos sobre o funcionamento do Reino.

Ele não pôde fazer ali nenhum milagre...

Antes de tudo, muitos cristãos nunca viram esta passagem e discordariam logo de primeira se disséssemos que houve situações na Bíblia em que Jesus não pôde curar. Diriam que estamos errados. Porém, como podemos ver, Ele realmente não pôde curar. Quando começamos a entender que o Reino opera através de leis, passamos a observar esta história mais profundamente. Para muitos cristãos, o padrão de entendimento é de que Jesus escolheu não curar. Isso faria perfeito sentido se não tivéssemos entendimento nenhum sobre a legalidade do Reino. Sabendo que Jesus tinha o poder de curar, porém não o fez, você naturalmente chegaria à conclusão de que Ele escolheu não curar, se não tiver entendimento sobre jurisdição legal. Afinal, o que mais poderia ser?

Você provavelmente já ouviu alguém dizer: “Deus permitiu isto acontecer” ou “Deus sabe o que faz”, ou “Deus tem o controle de tudo”, ou algo parecido quando alguém está se referindo a algum problema ou dificuldade pela qual está passando. Geralmente, os cristãos param por aí. Sem conhecer as leis do Reino e o que realmente impediu Jesus, a única conclusão que podem ter é que não deveria ser a vontade de Deus curá-los. Meu amigo, a Bíblia não diz que Jesus escolheu não curar. Diz que Ele não pôde curar devido à falta de fé daquelas pessoas. Perceba que o impedimento para a cura nessa história não foi a falta de vontade de Deus, mas sim leis espirituais de jurisdição que paralisaram o poder de Deus.

Agora você poderá observar em outras histórias que havia razões legais pelas quais o poder de Deus tinha ou não jurisdição para fazer Sua vontade numa situação, assim como nesta passagem. Portanto, é extremamente urgente que você aprenda como essas leis do Reino funcionam. Algum dia, quando estiver precisando de um toque do Céu, você não irá querer que o poder celestial esteja impedido, mas, pelo contrário, tenha a liberdade de operar a vontade de Deus na sua vida. E é exatamente por isso que escrevi este livro.

Para começar de verdade a sua jornada, eu recomendo que você a inicie com a mente aberta e perceba que é preciso se desfazer de antigas respostas religiosas que você tem escutado a sua vida toda à respeito de por que Deus faz ou não faz algo. Espero que você agora entenda que é necessário rejeitar a explicação comum que geralmente é dada quando se fala por que fulano faleceu tão jovem: “Deus sabe o que faz. Ele está no controle”, etc.

Você precisa SABER por que Jesus não pôde curar e as leis que governam o fluir do poder de Deus na esfera terrena. Você

**SUAS PROMESSAS
NOS PROMETEM
CURA, RESTAURAÇÃO,
CRESCIMENTO
FINANCEIRO, E MUITO
MAIS — NÃO SÓ
TER A CAPACIDADE
DE SUPORTAR
DIFICULDADES E
DISASTRES.**

precisa saber a resposta para a pergunta: “Por que Jesus não pôde curar?”

Para a maioria das pessoas, o fato de eu dizer que existe uma resposta para essa pergunta já faz com que fiquem ofendidas. Porém, eu estou dizendo apenas o que a Bíblia diz, e deixe-me reiterar que você absolutamente PRECISA saber a resposta desta pergunta.

A simples e breve resposta que explica por que Jesus não pôde curar nessa história é que o Céu não tinha

jurisdição legal para fazê-lo. Essa jurisdição é concedida pela fé através de um homem ou uma mulher no reino terreno que crê completamente no que o Céu diz. Embora concordemos que Jesus tinha o poder e o desejo de curar as pessoas, Ele não pôde fazê-lo. Ele próprio disse que a falta de cura não era fraqueza de Sua parte, mas sim porque as pessoas não tinham fé. Escreva isso! Há uma chave grandiosa aqui! Fé!

Em meu livro anterior, passei um tempo considerável explicando o que é a fé, como ela funciona, porque precisamos dela, porque Deus requer fé, como a adquirimos, e como sabemos se estamos andando em fé. Não tenho como expressar a importância desta lei tão básica do Reino. É questão de vida ou morte!

Recentemente, recebi um email de notícias de um ministério cristão bem conhecido. O conteúdo era tipicamente sobre o que a maioria dos cristãos crê, infelizmente. Deixe-me compartilhar uma parte aqui.

Começa com uma bela palavra de **Deuteronômio 31:6**:

“Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem fiquem apavorados por causa delas, pois o SENHOR, o seu Deus, vai com vocês; nunca os deixará, nunca os abandonará”.

Depois continua dizendo...

“Por que Deus não acaba com o sofrimento e o terrorismo? Por que Deus permite que as pessoas morram? As perguntas são muitas, e a verdade é que nós simplesmente não sabemos todas as respostas. Não sabemos por que Deus permite que certas coisas aconteçam. O que realmente sabemos é que o amor de Deus é perfeito. Seus caminhos são mais altos que os nossos. Temos que confiar em Suas promessas que dizem que Ele

não nos dará nada além do que podemos suportar, mas estará conosco em tudo aquilo que Ele colocar em nosso caminho.”

ERRADO, ERRADO, ERRADO! Na realidade, a Bíblia nos diz exatamente o oposto.

Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará um escape, para que o possam suportar.

— 1 Coríntios 10:13

Sua promessas nos prometem cura, restauração, crescimento financeiro, e muito mais — não apenas ter a capacidade de suportar dificuldades e desastres. O amor perfeito oferece soluções. Eu poderia me estender, mas isto infelizmente é o que a maioria das pessoas acredita acerca de Deus. Como alguém poderia pensar que Deus, cujo amor é perfeito, daria um câncer a uma pessoa ou se recusaria a curá-la mesmo tendo o poder para fazê-lo? Quando fazemos essa pergunta, a resposta comum é que os caminhos Dele não são os nossos. Você está de brincadeira? Nem mesmo nós, que não temos o amor perfeito, faríamos isso a nossos filhos! Pelo contrário, Deus deixa Seus caminhos bem claros em Sua Palavra. O email que recebi sugere que Ele estará conosco em cada etapa do nosso caminho à medida que sofremos. Será que Deus nos dará algo que seja ruim? Não. Quando a Bíblia diz que Ele está conosco e nunca nos abandonará, significa que Deus está conosco para cumprir Suas promessas! Essa doutrina de que Deus é nosso inimigo não vem de Deus. Não representa o Deus a quem sirvo, e espero

que você também não aceite isso. Se a sua igreja ensina este tipo de besteira, você deveria ir embora imediatamente!

Deus é amor e a Palavra diz que o amor nunca falha. O que falha, no entanto, é a jurisdição de Deus, Sua capacidade de intervir no reino terreno, que atua como resultado da nossa fé. Repito, é uma questão legal, não tem nada a ver com sentir nem ficar arrepiado. É simplesmente uma questão legal que devemos conhecer. Já que o homem tem jurisdição na esfera terrena, Deus não pode simplesmente fazer o que Ele quiser, como já compartilhei antes. A sua concordância com o Céu, a sua fé, é necessária para dar ao Céu a jurisdição para trazer o poder de Deus para determinada situação e operar justiça. Por isso, você **precisa** saber o que é a fé e por que precisamos dela para receber algo de Deus.

Caso você ainda não tenha lido meu livro anterior (*Uma Revolução Financeira em Sua Vida: O Poder da Fidelidade*), permita-me revisar rapidamente o que é a fé. Apesar de pensarmos que quase todo cristão que usa a palavra *fé* sabe o que ela é, estamos errados. Precisamos de um breve panorama histórico a fim de entender um conceito vital do Reino a respeito de jurisdição legal.

Vejamos **Romanos 4:18-21**:

Abraão, contra toda esperança, em esperança creu, tornando-se assim pai de muitas nações, como foi dito a seu respeito: “Assim será a sua descendência”. Sem se enfraquecer na fé, reconheceu que o seu corpo já estava sem vitalidade, pois já contava cerca de cem anos de idade, e que também o ventre de Sara já estava sem vigor. Mesmo assim não duvidou nem foi incrédulo em relação à promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, estando plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que havia prometido.

Abraão é conhecido como o pai da nossa fé. Ele era plenamente convencido de que Deus tinha o poder de fazer o que havia prometido. Estar plenamente convencido, em concordância com Deus, chama-se fé. Sem essa concordância, Deus não poder agir na esfera terrena. Então você talvez pergunte: “Por que Deus precisaria que alguém faça algo que permita Seu agir ou que O impeça de fazer o que Ele quiser? Ele é Deus.” Para responder essa pergunta, precisamos dar uma olhada no início, durante a época de Adão.

Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos e o coroaste de glória e de honra; tudo sujeitaste debaixo dos seus pés”. Ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não lhe estivesse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas.

— Hebreus 2:7-8

Esta passagem está se referindo a Adão e Eva na criação. Perceba que não havia nada na terra que não estivesse sob a jurisdição deles. Adão foi colocado na terra para dominar sobre ela com autoridade delegada pelo Reino de Deus. Ele dominava sobre toda a terra.

Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão”.

— Gênesis 1:26

Então, novamente, vemos que Adão dominava sobre a terra com autoridade delegada e foi coroado com glória

(unção ou poder) e honra (posição de autoridade). Não havia nada que não estivesse sobre seu domínio. Na verdade, se lermos o relato da criação, Adão na verdade deu nome aos animais, já que dominava sobre todo o planeta. Como todos nós sabemos, Adão perdeu seu posto de autoridade para Satanás, que enganou Eva e tentou Adão para cometer traição contra o governo de Deus, o que de fato aconteceu. Paulo registra em 2 Coríntios 4:4 que Satanás, através da traição de Adão, se tornou o deus deste mundo. Ele não disse que Satanás é um deus, mas que é o deus deste mundo, o que quer dizer que ele tinha autoridade espiritual aqui. Apesar de o homem ainda viver na terra, ele estava morto para Deus espiritualmente. O espírito do homem, que foi criado para andar em união com o Espírito de Deus, estava agora separado Dele. O homem começou a andar de acordo com seus próprios sentidos, sua mente e suas emoções.

O Diabo o levou a um lugar alto e mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo. E lhe disse: “Eu te darei toda a autoridade sobre eles e todo o seu esplendor, porque me foram dados e posso dá-los a quem eu quiser. Então, se me adorares, tudo será teu”.

— Lucas 4:5-7

Você perceberá que Satanás diz que a autoridade que ele possui lhe foi **“dada”**. É claro que sabemos que quem lhe deu a autoridade foi aquele que a possuía no início: Adão. Isto é importante. Se, na verdade, Satanás tivesse tentado invadir a esfera terrena ilegalmente, ele teria sido instantaneamente expulso à força. Pense num policial chamando reforço e você terá uma boa ideia do que estou dizendo. Satanás teria sido retirado à bastante força. O distintivo que o policial usa sugere que

toda a força e o poder do governo do país estão ali para dar suporte às suas palavras.

A coroa que Adão usava (sua autoridade), seu domínio em favor do Reino de Deus, lhe trazia todo o poder de Deus como suporte. Devido à posição de autoridade de Adão na terra, Satanás não tinha jurisdição na esfera terrena. Ela era dominada por Adão e Eva. O único meio legal para que ganhasse jurisdição na terra exigia que Adão retirasse sua coroa, porém Satanás não tinha autoridade de forçá-lo a fazer isso. Ele sabia que a única pessoa que poderia tirar a coroa da cabeça de Adão era o próprio Adão. É por isso que Satanás teve que recorrer a seu plano de enganá-lo. E qual foi o engano? Satanás deu a entender que Deus não era digno de confiança e não estava oferecendo o melhor para Adão e Eva. Satanás os convenceu de que havia benefício em desobedecer a Deus e que as leis de Deus os estavam impedindo de acessar algo bom.

Satanás tinha que fazer Adão e Eva acreditarem ou se aliarem a ele em vez de a Deus.

Simplificando, isto é a fé. A fé pode ser definida como estar plenamente convencido do que Deus diz. Adão e Eva deixaram de confiar na Palavra de Deus e entraram em acordo com o que Satanás estava dizendo. Então, agiram por si mesmos, o que anulou o direito que tinham de ter autoridade no Reino de Deus, e deu a Satanás uma posição segura sobre as questões dos homens. O resultado? Adão, que possuía a autoridade sobre a esfera terrena, expulsou Deus espiritualmente quando se aliou a Satanás! Adão abandonou sua coroa, seu lugar de autoridade, para seguir Satanás. Ao fazer isso, ele basicamente expulsou Deus de sua vida. Muitas pessoas diriam: “Não, isso não poderia

acontecer; Adão não poderia expulsar Deus da esfera terra!” Porém, no que diz respeito às questões dos homens, ele certamente o fez. Permita-me provar isto a você. Vejamos Gênesis 3:17-19 novamente. Após Adão ter pecado, Deus lhe disse:

Maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida. Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das plantas do campo. Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó e ao pó voltará.

Perceba que Ele diz: “*Maldita é a terra por sua causa*”. Ser maldito significa simplesmente não ter a presença e a bênção de Deus. Foi Adão, aquele que tinha autoridade sobre a terra, que interrompeu a jurisdição legal de Deus na esfera terrena. Basicamente, Deus está dizendo: “Ei, Adão, por causa de você, Minhas mãos estão atadas. Não posso ajudá-lo.” E então prossegue dizendo a Adão que ele será responsável por sua própria sobrevivência, com trabalho duro e sofrimento. Eu chamo isto de o “sistema amaldiçoado de sobrevivência da terra”. É onde todos nós crescemos — no reino da sobrevivência e do medo. Aprendemos a nos preocupar e o medo tem dominado nossos pensamentos desde que nascemos. Quero voltar a esta passagem daqui a pouco para abordar mais o sistema amaldiçoado da terra, mas por agora, quero só me certificar de que você entenda como Satanás ganhou acesso à esfera terrena. Repetindo, ele teve de encontrar um homem ou uma mulher na terra que tivesse a jurisdição legal de Deus para abrir a porta para ele. Adão tinha a chave, e Satanás conseguiu enganar Adão para abrir essa porta. Agora, vejamos Hebreus 2:7-8.

Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, de glória e de honra o coroaeste e o constituíste sobre as obras de tuas mãos. Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito.

— Hebreus 2:7-8, ARC

Perceba que esta passagem diz que Deus não deixou nada de fora, nada que não ESTEJA sujeito ao homem. Apesar de estar se referindo a eventos de muito tempo atrás, a palavra *esteja* é usada no presente para descrever o status atual do homem na terra. Embora o homem tenha perdido sua autoridade espiritual na esfera terrena através do pecado de Adão, o homem não perdeu sua ocupação legal na terra, por isso o uso da palavra *esteja*. Devido a esta posição legal que o homem possui na terra, e por causa da fortaleza espiritual legal que Satanás possui sobre os homens, Deus não pode simplesmente chegar invadindo a esfera terrena e violando Sua própria Palavra, senão Satanás iria apontar uma infração.

Deus precisa encontrar um homem ou uma mulher na esfera terrena que irá entrar em concordância com Ele, o que abre a porta espiritual para que o Reino de Deus tenha jurisdição legal aqui. Assim como Satanás teve que agir através daquele podia abrir a porta (Adão), Deus agora tem que agir através de homens e mulheres, os guardadores da terra, para dar ao Reino jurisdição aqui. Ter nosso coração e nossa mente plenamente convencidos do que o Céu diz é chamado de fé. A fé deve estar presente para que o Reino de Deus tenha jurisdição aqui. Não dedicarei tempo para explicar como obter fé ou como saber se você está andando em fé. Tudo isso é abordado no meu primeiro livro desta série. Para o propósito desta discussão, quis apenas me certificar de que você saiba o que é a fé e porque ela é uma exigência para que o Céu atue aqui na esfera terrena.

Agora, espero que você tenha um entendimento melhor de por que Jesus “não pôde” fazer muitos milagres em Sua cidade natal — as pessoas lá não tinham fé. Portanto, o Céu não tinha jurisdição legal. Deixe-me finalizar esta discussão com um grande versículo que ilustra o que estou dizendo.

Todos já ouviram Romanos 10:10:

Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação.

Este versículo faz parte do que os cristãos chamam de o mapa romano, formado por quatro versículos que nos mostram como ser salvo. Mas você já realmente parou e pensou sobre o processo que Romanos 10:10 está lhe mostrando? É com o seu coração que você crê ou entra em concordância com o Céu. Este versículo diz que quando você crê em Deus, você é justificado. Justiça é a administração da lei. Então, crer com o coração lhe dá um direito legal diante do Céu e da terra para possuir o que o Céu diz, pois lhe dá legalidade celestial na esfera terrena. Porém, note que nada acontece ainda. Há uma segunda parte no versículo: “*e com a boca se confessa para salvação*”. Veja, apesar de o coração estar em concordância com o Céu, permitindo que o celestial atue no terreno, nada acontece até que você, um homem ou uma mulher na esfera terrena, que possui jurisdição sobre a esfera terrena, libere isso sobre a terra. Por quê? Porque você possui jurisdição aqui; e o Céu não, sem você!

Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu.

— Mateus 18:18

Basicamente, este versículo está dizendo o que acabei de mencionar. Aquilo que você ligar na terra, o Céu irá apoiar, e aquilo que você desligar terra, o Céu irá apoiar. O Céu não pode fazer isso sem você. O Céu está esperando por você não pode atuar a menos que um homem ou mulher que esteja em fé ou em concordância com o céu libere essa autoridade sobre a esfera terrena.

Compreender como liberar a autoridade e o poder celestiais na terra realmente faz toda a diferença. Fez na minha vida e no seguinte email que recebi.

“Olá! Eu e meu marido queremos compartilhar nossa incrível história de “caça pela fé” com você! Em 2011, estávamos morando na nossa casa dos sonhos, mas vivendo de salário em salário e às vezes usando nossos cartões de crédito para fazer as compras de mês e pagar o aquecedor da casa. Estávamos sobrevivendo, mas não prosperando. Eu era líder de louvor em nossa igreja, mas nossa fé não estava conectada com nossas finanças. Eu assisti ao seu programa *Consertando o Dinheiro*, que chamou bastante a atenção, e comprei o o livro *Consertando o Dinheiro* assim como os CDs *Revolução Financeira*. Ouvíamos os CDs o tempo todo e líamos o livro um para o outro.

Não fazíamos ideia de que não estávamos andando em fé! Sabíamos que, a fim de poder manter aquela casa dos sonhos, precisávamos de algumas respostas sobre como o dinheiro funcionava no Reino. Plantamos uma semente de \$200 no Ministério *Faith Life* (que talvez tenha sido \$2.000. Que era muito dinheiro para nós na época!) e entramos em acordo com Deus para nos mostrar um nicho empresarial que pudessemos fazer de casa.

Deus nos deu uma ideia de negócio de criar filhotes em casa. Compramos dois filhotes de Goldendoodle, Bella e Gracie, e os criamos para procriar, e contamos com Deus. Sabíamos que não poderíamos fabricar filhotes! Cruzamos nossos 2 doodles e em 2014 tivemos 13 filhotes para vender por \$1.200 cada. Este ano, em 2015, tivemos 63 filhotes, TODOS saudáveis. Vendendo nossos filhotes, nos livramos de todas as nossas dívidas, com exceção da casa. Também pudemos abastecer um bom fundo de emergência.

Para nossa surpresa, minha mãe nos perguntou se queríamos ficar com os dois Goldendoodles dela para cruzar porque ela estava se aposentando! Deus nos abençoou com mais 2 doodles de graça! E em julho, meu marido foi promovido para superintendente da escola em que trabalha!! Em um ano, nossa renda dobrou para os 6 dígitos!! ANDAR EM FÉ FUNCIONA!! Usamos as leis do Reino de Deus. Agora, semeamos em todos os tipos de obra do Reino e frequentamos a sua igreja online todas as manhãs de domingo antes de ir liderar o louvor na nossa igreja! Obrigada por nos ensinar como o Reino funciona!”

— Karla

Este mesmo casal me enviou outro email esta semana:

“Feliz Páscoa! Ele vive! Queremos compartilhar uma novidade com o nosso Pastor online! Nós celebramos o nascimento de Jesus este ano em Jerusalém (pagamos à vista). Também tivemos a bênção de ver nosso filho adolescente, Carter, ser batizado no Rio Jordão, e louvamos com a Hillsong Australia no Mar da Galileia à noite! Uau!!! Estamos muito gratos por ter consertado nossa vida financeira!”

Já tivemos 121 filhotes até agora. Tivemos que aumentar o preço dos filhotes para \$2.300 porque nossa lista de espera estava longa demais! Glória a Deus.”

— Karla

Este é um exemplo perfeito do que o Reino irá fazer na sua vida. Eu liguei para Karla esta semana após receber este email, e ela estava MUTTO feliz! Disse que irão quitar a casa este ano. Se você olhar o primeiro email que ela enviou, ela disse o seguinte naquela época (retirado do email acima):

“Estávamos vivendo de salário em salário e às vezes usando nossos cartões de crédito para fazer as compras de mês e pagar o aquecedor da casa. Estávamos sobrevivendo, mas não prosperando.”

E agora, apenas dois anos depois, irão conseguir quitar a casa! Isto é o Reino!

CAPÍTULO 3

O REINO É A SUA RESPOSTA

Agora que você possui um entendimento básico de como o Reino opera através de leis e princípios que nunca mudam, quero começar a focar nas leis que realmente têm um impacto sobre as suas finanças e, eventualmente, sobre o seu descanso.

Porém, antes de partir para isto, quero definir por que dei a este livro o título *O Poder do Descanso* e o que quero dizer com a palavra *descanso* no contexto das finanças e do Reino. Surpreendentemente, não fui eu que inventei este conceito no que diz respeito às finanças, foi Deus.

Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há. No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou. Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação.

— Gênesis 2:1-3

Primeiramente, permita-me deixar claro: Deus não descansou no sétimo dia porque estava cansado. Deus não fica

cansado. Ele descansou porque, como o texto diz, tudo estava concluído e Ele havia terminado a criação. Ele criou o homem no final do sexto dia para que vivesse no sétimo dia. No sétimo dia não havia nenhum pensamento de medo, pensamento de sobrevivência, doença, trabalho duro nem suor para obter provisão. Pelo contrário, os pensamentos de Adão estariam somente em Deus, em sua esposa, em sua missão, e em seu propósito. Tudo que ele precisava para apoiar sua missão e sua vida estava preparado e disponível; o plano de Deus estava completo. As pessoas hoje sonham em ter o que Adão tinha, uma existência livre de preocupação, com a possibilidade de focar em suas paixões e relacionamentos sem preocupação acerca de provisão. Infelizmente, quando Adão se rebelou, perdeu a provisão de Deus, e o homem foi forçado a correr atrás (suor e sofrimento) das coisas da vida desde então.

Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.

— Mateus 6:32-33

O peso de encontrar provisão é um fardo pesado e distorce a percepção humana da vida. As pessoas sonham com a

**TODAS AS RESPOSTAS
QUE VOCÊ PRECISA PARA
PROSPERAR E SE MANTER
NA MISSÃO, A FIM DE
DESCOBRIR SEU PROPÓSITO,
ESTÃO NO REINO.**

sedução das riquezas e ser livres do sofrimento e do suor que a sobrevivência exige. Ser um milionário somente tem significado pela suposta possibilidade de aliviar o estresse e o peso de encontrar provisão, a fim de que

foquemos em nosso propósito e em nossa missão. A loteria é extremamente popular porque oferece provisão sem trabalho e um escape sistema financeiro amaldiçoado da terra. Cada vez mais surgem esquemas de enriquecimento fácil que continuamente bombardeiam nossos emails e redes sociais. Então, no contexto de nossas finanças, preciso responder a pergunta: Há uma forma de retornar àquele sétimo dia em que tudo está completo, intacto e disponível?

A resposta é um grande SIM! O propósito deste livro é mostrar como isso acontece e gerar um entendimento sobre as leis do Reino que irão produzir este tipo de resultado. Eu sei que a sua experiência de vida ou até mesmo a igreja e os Cristãos talvez duvidem que o que estou dizendo seja verdade, pois muitos têm abraçado a teologia de que “pobreza é santidade”. Entretanto, eu lhe garanto que todas as respostas que você precisa para prosperar e se manter na missão, a fim de descobrir seu propósito, estão no Reino.

Bem-aventurados vocês, os pobres, pois a vocês pertence o Reino de Deus.

— *Lucas 6:20*

A resposta para ser pobre é o Reino! Este foi o primeiro versículo ao qual Deus me levou quando Ele começou a me ensinar sobre a lei financeira do Reino. É claro que, para entender este conceito, você teria que saber o que quer dizer o conceito do Reino, que já foi mencionado. Acho que você deve ter um entendimento claro do que realmente aconteceu no Jardim quando Adão pecou. Então, permita-me apresentar uma breve revisão.

No início, Adão e Eva não se preocupavam com nada; nenhum problema de provisão ou enfermidade consumiam seus pensamentos todos os dias. A cada dia, só tinham que pensar em sua missão, que era amar a Deus e um ao outro, e cuidar da terra e do Jardim que Deus lhes havia dado. O medo era completamente ausente de suas vidas. Porém, quando Adão cometeu traição, tudo mudou, é claro. Como eu disse, Satanás se tornou o deus deste mundo, o homem foi separado de Deus, e a jurisdição legal de Deus sobre o homem cessou. Adão foi lançado em uma nova realidade de como a vida funciona. Aqui estão novamente as palavras que Deus disse a Adão depois de seu pecado:

“Maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida. Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das plantas do campo. Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará”.

— Gênesis 3:17-19

Sufrimento, suor, medo, preocupação e uma mentalidade de sobrevivência agora passam a consumir os pensamentos de Adão e Eva. Seu propósito, que era o plano que Deus tinha para eles, foi agora perdido na corrida e na batalha pela sobrevivência. A missão incrível de Adão e seu propósito agora estão diluídos nas preocupações da vida e na necessidade de provisão. Ele perde a visão de quem ele é. O único propósito que ele pode ver agora é sobreviver, o que requer sofrimento e suor constantes. Nada mudou muito daquele dia para hoje.

Hoje, como pastor, vejo que a pergunta que mais me fazem é “O que devo fazer com a minha vida?” A razão pela qual

perguntam é que, desde Adão, a busca por provisão é a meta através da qual tudo é medido. Decisões geralmente são tomadas com base no dinheiro e não no propósito. O dinheiro e a necessidade dele podem forçar pessoas a aceitarem trabalhos que odeia. Na realidade, a maioria das pessoas não fazem ideia de quem são. Anote isto: “Sem conhecer Deus, você nunca conhecerá o plano Dele para sua vida. Foi Ele quem criou você.”

As pessoas estão tão sedentas por descobrir quem são. No mundo elas parecem ser apenas um número, mas para Deus elas são muito especiais; uma criação única com habilidades e potencial que ninguém mais tem. Porém, como não conhecem a Deus e, portanto, não conhecem a si mesmas, buscam seu valor nos lugares errados. Permitem que a cultura ditam seu valor ao aceitar o que a cultura diz, mas a imagem que a mídia transmite e o espelho da cultura são sombras variáveis. Na hora em que você achar que está se alinhando com o que a cultura chama de aceitável, verá que tudo mudou e você já está para trás.

Lembro-me de estar em Paris caminhando com Drenda pelas ruas. Paris é conhecida pela moda; e a moda naquele ano era cinza e preto. As vitrines de todas as lojas estavam cheias de cinza e preto. Ao observar as ruas, em todas as direções, eu podia ver centenas de pessoas caminhando. Fiquei chocado ao não encontrar nenhum um pontinho de cor. Todas as pessoas, sem exceção, estavam vestidas em tons de cinza e preto. Eram centenas de pessoas que pareciam iguais. Quando foi a última vez em que alguém lhe disse que sua cor favorita é cinza? Mas naquele dia, as massas estavam certas de que sua cor favorita era cinza ou preto.

Já que a pressão de encontrar provisão é tão intensa e distorce nossa identidade de acordo com aquilo que achamos que nos ajudará a encontrá-la e a ser aceitos, Drenda e eu criamos

uma frase que temos pregado há anos: “Se você não consertar a sua situação financeira, você nunca descobrirá o seu destino!”. Ser um escravo da sobrevivência nos deixa com pouquíssimo tempo para investigar ou criar outras opções. A verdade é que, como compartilhei, na maioria das vezes as pessoas tomam suas decisões baseadas no objetivo de encontrar ou manter a provisão. Abandonam sua paixão por um contracheque, e sua visão por uma provisão. O fato é que temos sido tão pressionados pela nossa mentalidade de sobrevivência que paramos de sonhar. O medo mantém nossos sonhos refém, e a falta de provisão mantém nossos sonhos presos ao impossível.

Lembro-me de quando meu sonho era simplesmente ter o dinheiro do combustível para voltar para casa, sem pensar em nada mais de muita significância. Naquela época. Não havia grandes visões no meu radar. Apenas pagar o aluguel mensal sugava toda minha imaginação. Admito que é difícil enxergar além da sobrevivência quando estamos sob a pressão de alimentar e resolver preocupações financeiras imediatas.

Quando Adão entregou o Reino, um mundo totalmente novo de morte, medo, sobrevivência e pânico tomou conta de sua vida. Estou certo de que todos nós conhecemos esse sentimento. Posso me lembrar de inúmeras histórias na minha própria vida de pânico, vergonha, e medo ao longo dos nove anos de caos financeiro, lidando eventualmente com ataque de pânico, e vivendo de antidepressivos. Viver no sistema de sobrevivência amaldiçoado da terra deu treinou todos nós a ter uma perspectiva negativa da vida. Alguns lidam com isso melhor do que outros, mas sem Cristo, essa mentalidade negativa nos diz constantemente que não somos bons o bastante.

Você já ouviu alguém dizer “Não tenha tanta esperança assim”? Quando eu era jovem, se eu ficasse animado por causa

de algo que meu pai achasse bobeira, ele dizia “Um dia você vai crescer”. Por causa disso, eu geralmente não me permitia sonhar com nada além do que havia sido determinado pelo pai como uma necessidade. Creio que meu pai teve feridas ao crescer em um lar de alcoólatras, e isso foi o que o impediu de sonhar.

Para ser sincero, todos nós somos profissionais da preocupação desde que nascemos. O medo é o vernáculo comum da esfera terrena. Se pararmos para pensar, a palavra *não* é enraizada em nós desde o nascimento. “Não, você não pode ter isso.” Não, coloque isso de volta no lugar.” “Não, você não pode ir aí.” “Não, não temos dinheiro para isso.” Eventualmente, simplesmente paramos de dizer “Sim” para tudo exceto para as atividades de deixam nossa mente dormente para nossas circunstâncias reais, como comer demais nossa comida preferida.

Um estudo estima que uma criança ouve a palavra *não* mais de 148.000 vezes durante a infância, em comparação com apenas poucos milhares de *sim*.⁴

Recentemente tivemos nossa conferência annual *Provisão*, e colocamos no palco uma Ferrari 2017, um carro para ser admirado com certeza. O dono do carro frequenta a minha igreja e pagou pelo carro à vista, um valor de aproximadamente 400.000 dólares. Enquanto os conferencistas entravam, admiravam o carro, observando cada detalhe, querendo olhar de perto. Porém, apesar de todos admirarem o carro, minha estratégia não era colocá-lo no palco para inspirar um estilo de vida de metas materialistas, mas, pelo contrário, ensinar uma lição. As pessoas se reuniram ao redor do carro, todas sugerindo que adorariam dirigi-lo.

Sabíamos que o treinamento do *não*, que haviam recebido no sistema amaldiçoado da terra de sofrimento e suor, estava

⁴ “Becoming a Yes Mom,” <http://www.babyzone.com>.

gritando no subconsciente: “NÃO, você nunca será dono de um carro desse! Não, você nunca poderá comprar um; nem pense nisso.” Por causa do treinamento negativo que haviam tido, a maioria das pessoas ali nunca haviam considerado ter uma Ferrari porque a mentalidade do *não* não conseguia vê-la nem recebê-la. No entanto, se eu trocasse os carros a cada hora, do mais caro para o mais barato, eventualmente haveria um carro no palco que as pessoas olhariam e diriam: “Gostei desse carro, eu deveria comprar um”.

Qual a diferença? Tudo se trata da forma como as pessoas enxergam a si mesmas, seu potencial, e o valor do carro. Sim, pode ser que algumas tenham dito “Eu terei um carro desses um dia”, ou possivelmente havia pessoas que tinham o dinheiro e viam o carro de modo diferente. Porém, tenho certeza de que para as massas, ter um carro como aquele não estava nem em seus pensamentos. O milionário que pagou à vista pelo carro na verdade tem seis Ferraris. Em sua metalidade, é simplesmente um belo carro. Quando ele viu o carro, conseguiu se ver comprando e prosseguiu para o processo de encomendá-lo da Itália e mandar entregá-lo em sua residência dos Estados Unidos. Para ele, não foi difícil agir a partir de sua visão porque possuía a provisão. Aqui está uma chave importante para o descanso: Provisão é pró-visão.

Chave Principal:

Provisão é Pró-visão

Sem provisão não há visão; há apenas sobrevivência. O sistema amaldiçoado de pobreza da terra tem roubado nossos sonhos e nosso futuro. Eu sei que a Ferrari foi uma ilustração radical, mas serviu para mostrar meu ponto. As pessoas ali sequer se permitiam

sonhar em ter um carro daquele porque o viam como inadquirível. Se por um momento se permitissem sonhar em comprar um, o treinamento do *não* em suas vidas, gritaria de volta: “Que desperdício de dinheiro!” Mas e se você tivesse 25 bilhões em dinheiro na sua conta corrente? (Isto é apenas um argumento). Esse carro pareceria tão barato que você provavelmente compraria um só para usar nos finais de semana. É tudo questão de perspectiva, e já que a Palavra de Deus diz que toda promessa Dele é *Sim e Amém*, a sua perspectiva precisa mudar para pensar como Deus pensa.

Pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o “sim”. Por isso, por meio dele, o “Amém” é pronunciado por nós para a glória de Deus.

— 2 Coríntios 1:20

De acordo com o dicionário, a definição de perspectiva é: uma atitude específica em relação a algo ou uma maneira de lidar com algo; um ponto de vista, uma atitude, uma estrutura de referência, ou uma interpretação. Basicamente, perperspectiva é realmente como você pensa sobre algo.

Aqui está um conceito sobre o qual eu gostaria que você pensasse. Adão era um príncipe antes de ceder a Satanás. Então, se o vissemos depois da queda, veríamos um homem pobre com uma família destruída (Caim, seu filho, matou seu irmão, Abel), e provavelmente não lhe daríamos a chance de ser alguém. Mas o que não vemos é que ele tinha realeza em suas veias. Embora não o vejamos nessa capacidade, ele foi originalmente criado para dominar e governar em vida. Esta mesma verdade se aplica a você. Você não deve olhar para si mesmo com base em onde mora, o que possui, e suas atuais

circunstâncias, e julgar o seu potencial. Você tem que olhar para o potencial para o qual foi criado.

Posso me lembrar de quando eu estava passando por algumas circunstâncias difíceis e estava encarando problemas que pareciam maiores que eu. Estava diante de decisões que exigiam muito mais dinheiro do que eu tinha em mãos. Eu sentia que sabia o que Deus estava me dizendo para fazer, as eu ainda

**A SUA PERSPECTIVA
PRECISA MUDAR
PARA PENSAR COMO
DEUS PENSA.**

estava um pouco tímido para mergulhar fundo. O Senhor me deu um sonho na época. Eu estava montando num cavalo no topo de um monte. Eu tinha uma espada nas mãos. Abaixo de mim, no pé do monte, havia centenas, senão milhares, de soldados inimigos em cavalos com suas espadas apontadas para mim. Eu estava sozinho naquele monte e certamente em menor número. Uma voz no meu sonho disse “Não se subestime, Gary!”. Depois disso, levante minha espada e comecei a correr à cavalo morro abaixo em direção aos inimigos que, ao ver minha arrancada, também arrancaram morro acima na minha direção com suas espadas levantadas. Enquanto eu galopava adiante, gritei bem alto: “THOR!”.

Quando acordei, sabia que era o Senhor falando comigo, mas não sabia o que a palavra *Thor* significava. Há um homem em minha igreja que pastoreou por 30 anos e estudou várias línguas. Perguntei a ele se sabia o que significava e ele me disse que iria checar. Ele me ligou no dia seguinte e disse que *Thor* significa filho do trovão. Eu agradei e fiquei impressionado com o que Deus estava dizendo. Para o inimigo, eu sou como trovão! A menos que eu diga ao diabo quão fraco eu sou, quando eu falo, soa como trovão (poder) para ele.

Eu estava pregando em nossa primeira Conferência da Provisão em 2010 e estava contando essa história. Recontei

a história e concluí com o que o Senhor me disse no sonho: “Quando o inimigo vê você vindo, Gary, você soa como trovão”. No momento em que disse “soa como trovão”, um alto som de trovão encheu o ar. Não estava chovendo, não havia tido trovões anteriormente, e aquele foi o único som de trovão que ouvimos durante toda a noite. As pessoas que estavam ali naquela noite ficaram chocadas. Mas ninguém ficou mais alegre do eu, sabendo que o Senhor estava colocando Seu “AMÉM” sobre o que eu estava dizendo, pois se aplicava a todos os Seus filhos. A propósito, as câmeras de TV estavam filmando naquela noite, e se você quiser assistir a este evento pode acessar este link: [God Sends Sign of Thunder During Live Broadcast | Gary Keese Fixing the Money Thing](#)

Então aqui está um conceito que você precisa entender.

Escravos não sonham grandes sonhos!

Com o quê escravos sonham? Sonham em parar. Sonham com a quinta hora da tarde enquanto ficam olhando para o relógio ao longo da segunda metade do dia, querendo parar e ir para casa. Sonham com férias, sonham com a aposentadoria, sonham com ter dinheiro para poderem parar. Escravos sonham com parar, e não com arranjar mais trabalho! Uma mentalidade de escravidão não inventa nem arranja trabalho; busca uma saída para o trabalho. Um escravo já está sobrecarregado e simplesmente não enxerga o potencial passando por ele todos os dias.

Para ser a cabeça e não a cauda, a sua mentalidade tem que deixar de ser de escravo e passar a ser de dono e criador. Você precisa começar a sonhar de novo. Você precisa ver além de quem você acha que é, pois apesar de você parecer fraco aos seus próprios olhos, para o diabo você soa como trovão.

Você possui sangue de realeza nas veias e precisa apenas pensar e agir de acordo.

Eu tenho um amigo que é multimilionário. Ele é dono de várias casas lindas, todas na beira de lagos ou oceanos. Um dia enquanto eu o visitava, fomos caminhar pelo porto dentre os barcos. Ao passarmos por cada um, ele me dizia quem era o dono. Vou lhe dar um exemplo de como foi a conversa, mas estou apenas inventando os nomes. A conversa do meu amigo soou mais ou menos assim: “Este barco pertence ao Billy Smith, dono do Ohio Medical Services. Este próximo barco pertence ao John Rogers, que é dono do Rogers and Rogers, uma firma de advocacia. Este próximo barco pertence a Ralph Tidewell, que é dono daquela sapateria chique na rua tal.”

À medida que caminhávamos pela fileira de barcos, e após passar por cerca de 20 deles, percebi que cada um deles pertencia a alguém que era dono de um negócio. Nenhum deles pertencia ao Joãozinho que trabalha de nove às cinco como funcionário do quiosque de sorvete. Veja bem, não sou contra trabalhar no quiosque de sorvete e não sou contra ser um funcionário. Estou apenas dando um exemplo dos tipos de pessoas que possuem riqueza.

Por favor, esteja cuidadosamente atento ao que estou dizendo. Não se trata do dinheiro que eles têm, mas da mentalidade que possuem. Não coloque a carroça na frente dos bois. A maioria das pessoas diria: “Ah, como eu queria ter tanto dinheiro?”. Porém, o que deveriam estar dizendo é “Ah, como eu queria pensar como eles pensam!” Eles têm uma perspectiva diferente da vida e de si mesmos.

A maioria das famílias nunca alcançam uma renda que seria considerada abundante. Um estudo recente diz que 51% dos

trabalhadores americanos ganham menos de \$30.000 por ano.⁵ Mais da metade do meu país ganha menos de \$30.000 por ano?! Se você está em seus vinte e poucos anos começando a vida, ou está em um emprego porque realmente quer estar lá, e o dinheiro não está no topo da sua lista, então tudo bem. Porém, sei que esse não é o caso de mais da metade dos trabalhadores dos Estados Unidos. Eu sei que precisam de mais dinheiro. Acredite, já estive em milhares em milhares de casas ao longo dos meus 36 anos na indústria de serviços financeiros, e vi tudo de primeira mão.

Então por que as pessoas não têm mais renda? Antes de você começar a dizer quão injusta é a vida ou como você é vítima ou algo parecido, irei dizer que há dois motivos. Primeiro, as pessoas estão presas sob o sistema amaldiçoado de pobreza da terra e não conhecem o Reino de Deus e Seus princípios de provisão. Segundo, elas possuem um pensamento negativo terrível, também por causa do treinamento de *não* que tiveram no sistema terreno, e porque não enxergam uma saída apesar de talvez haver um bem diante delas. Basicamente, escravos têm mentalidade de escravidão, como já mencionei. Não enxergam oportunidade quando estão buscando por descanso. Vamos encarar, sem soluções reais, as pessoas perdem a coragem.

Deixe-me dar um exemplo que eu uso em meus seminários. Suponhamos que eu lhe dissesse que eu poderia resolver todos os seus problemas de dinheiro com uma frase simples. Apronte lápis e papel porque garanto que essa será a sua solução. Pronto? Ok, aí vai: Tenha uma renda de 5 milhões este ano. Quando eu digo isto do palco, todos começam a rir. Mas por que riem? Porque não

⁵ Michael Snyder, "Goodbye Middle Class: 51 Percent of all American Workers Make Less Than 30,000 Dollars A Year," "End of the American Dream," Washington's Blog, 21 de outubro de 2015, <http://www.washingtonsblog.com/2015/10/goodbye-middle-class-51-percent-of-all-american-workers-make-less-than-30000-dollars-a-year.html/>.

conseguem se enxergar fazendo esta quantia de dinheiro, ou sequer pensam ser possível ter uma renda líquida de 5 milhões por ano.

Então, eu lhes digo que eles nunca irão possuir o que não podem ver. Então repito o exercício, mas desta vez abaixo a renda pouco a pouco: \$200.000, \$100.000, \$70.000, ou \$40.000 por ano. Eventualmente, lhes digo: “Vou chegar a um número no qual vocês dirão: “Ok, fácil. Isso eu consigo.”

Depois lhes conto outra história. Suponhamos que eu sou um rico empresário do setor de exportações. Quero enviar bolas para a China, e preciso de ajuda para embalá-las para o envio. Digo-lhes que irei pagar \$500 por cada bola que embalem. Supondo que embalem 200 bolas por dia, isso lhes renderia \$100.000 por dia. Eu também gostaria de lhes oferecer um contrato de um ano para embalar as bolas pelo mesmo valor. Agora, se eu lhes dissesse que a solução deles era fazer uma renda líquida de 5 milhões em 12 meses, qual seria a resposta deles? “Fácil, sem problemas, posso facilmente fazer 5 milhões nesse ritmo.”

Qual a diferença? Um plano, só isso. O plano é o que faz toda diferença. O Deus que criou você conhece o plano, e tudo que você precisa fazer é ouvi-lo. Assim é com o Reino de Deus. Quando Deus me deu o sonho de começar aquele negócio e depois me mostrou como fazer, minha renda ainda não havia mudado — mas eu estava gritando por dentro: “Isto é fácil! Meus problemas financeiros acabaram; eu tenho o plano!”

Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o SENHOR, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.

— Jeremias 29:11

Deus tem planos de fazer você prosperar! Quando você descobrir que Deus tem um plano para a sua prosperidade, a metade da batalha está vencida! Veja bem, consertar a sua vida financeira não é tão complicado assim. A provisão é pró-visão! É realmente simples assim. A solução para a falta de comida é fazer compras. A solução para a necessidade de uma casa maior é comprar uma casa maior. A solução para ter um carro melhor é adquirir um carro melhor.

Sei que estou sendo redundante aqui, mas dirigi carros quebrados por anos. As pessoas sabiam que era eu chegando há 1 quilômetro de distância porque eu deixava um rastro de fumaça por onde eu passava. Sei que problemas com o carro podem ser muito estressantes quando você está a caminho de algum lugar. Também sei como é a sensação de entrar numa concessionária e pagar à vista por um carro novo.

COMO CIDADÃO DO REINO, VOCÊ POSSUI DIREITOS LEGAIS, E TODA LEI E TODO PRINCÍPIO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA VOCÊ.

Adivinha? Sem mais estresse, sem mais preocupação. Por quê? Porque minha necessidade está suprida e eu tenho paz. Posso focar no que devo estar fazendo ao invés de lidar com o problema do carro.

O fato da questão é que a maioria das pessoas tem que lidar com problemas financeiros reais ao ponto de ficarem sob estresse a maior parte da vida. Trabalham tantas horas simplesmente para sobreviver e acabam ficando sem vida. Amigos, esta não é a vontade de Deus para suas vidas.

Como eu disse anteriormente, as pessoas abandonam seus sonhos e paixões por contracheques em empregos que detestam. Escravos geralmente não são pessoas muito felizes!

Infelizmente, é nessa condição que as pessoas vivem, infelizes com suas posições, desgostosas e sem esperança. Porém, na realidade, é apenas uma mudança de perspectiva que as separam da liberdade. Ou, como mencionei ainda pouco, basta ter um plano.

Permita-me compartilhar um exemplo pessoal. Muitos de vocês sabem que eu amo caçar e pescar, andar de bicicleta, fazer trilhas, qualquer atividade a céu aberto. Cresci em Ohio numa pequena comunidade de campo conhecida como Cidade Plana. Era chamada assim porque, como você já deve imaginar, era plana. Isto era bom para os agricultores, mas não era a paisagem mais convidativa. Eu assinava todas as revistas de caça e pesca que eu podia. Lia as grandes histórias sobre caça e pesca nas belas montanhas do oeste e nas exuberantes montanhas verdes do Vale dos Apalaches, que ficavam a apenas uma hora de distância. Porém, eu nunca havia visitado aquelas áreas. Eu tinha 40 anos de idade quando vi uma montanha pela primeira vez.

Por quê? Eu tinha dinheiro para viajar, tinha meu próprio carro, a estrada ficava perto da minha cidade, e o caminho para o oeste passava pelas Montanhas Rochosas. Entretanto, a verdade é que nenhuma vez sequer eu pensei em ir até lá e nem mesmo me permiti pensar “Irei lá um dia”. Eu admirava esses lugares através das fotografias brilhantes das revistas, mas nunca pensei em ir. Poderiam estar em qualquer outro lugar, até na lua, mas nunca seriam uma possibilidade no meu pensamento. Quando eu tinha 40 anos e finalmente dirigi em direção ao oeste, não pude acreditar no que eu havia perdido a minha vida toda. Agora, eu preciso ver as montanhas pelo menos uma vez por anos. Amigo(a), há muito mais lá for a do que você pode ver agora. Você é mais do que vê agora! Existe uma perspectiva de vida diferente que você precisa ver e experimentar.

Quando você começar a entender e aprender como o Reino de Deus opera e o que o Reino de Deus diz que você já possui, a sua perspectiva irá mudar!

Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus.

— Efésios 2:19

Como cidadão do Reino, você possui direitos legais, e toda lei e todo princípio agora estão disponíveis para você. Este era nosso problema. Apesar de eu e Drenda sermos cristãos e amarmos a Deus, éramos cidadãos do Reino sem conhecimento das leis e dos princípios do Reino. Por causa da perspectiva limitada que o sistema amaldiçoado da terra nos deu, não tínhamos sonhos. Porém, conhecimento é poder.

Por exemplo, no tribunal, um contrato de financiamento assinado prova que você possui um direito legal de morar na sua casa. O conhecimento de que existe um documento assinado e acesso à justiça para garantir o seu direito legal de viver naquela casa lhe oferece paz e conforto. Da mesma forma, o conhecimento do que Deus diz e do que o Reino tem para você lhe dá confiança para tomar posse de tudo que é legalmente seu. Por exemplo, qual é a prosperidade do agricultor? É dinheiro? Não. É a semente que ele planta? Não. É o conhecimento que ele possui das leis de plantar e colher. Não importa quão pobre seja, ele sabe como se tornar rico. Ele simplesmente acessa as leis da esfera terrena que foram estabelecidas por Deus. O processo de semeadura e colheita pode produzir para o agricultor repetidamente.

Ele entende as leis da colheita e têm confiança total nelas. Ele semeia milhares de dólares em sementes no solo, porém

não tem medo. Você não verá um agricultor sentado ao lado de seu trator após o plantio chorando por todo o dinheiro que ele lançou no solo. Não, ele não estaria chorando pelo custo da semente. Ele estará confiante devido às leis que governam a esfera natural terrena. Ele pode dizer como uma semente cresce? Duvido, mas pode dizer que está procurando por mais terra para cultivar. O mesmo vale para mim e você. Se não conhecermos as leis do Reino e não tivermos confiança nelas, não poderemos desfrutar a vida que destinou para nós.

Uma das histórias mais incríveis que testemunhamos naqueles anos iniciais foi quando recebi um telefonema de um homem chamado Don (nome fictício), que estava passando por sérios problemas financeiros. Ele havia ouvido falar que eu ajudava a vida financeira das pessoas.

Quando conheci Don pela primeira vez, ele havia vindo até meu escritório bastante desanimado e endividado. Nada parecia estar dando certo em sua vida no momento.

Quando nos sentamos e conversamos, descobri que ele estava devendo de três a quatro meses de aluguel e várias outras contas que possuía. Havia problemas no casamento — sua esposa estava farta da situação financeira deles e havia começado a perder respeito por Don, pois ele não conseguia prover para ela e seus cinco filhos. O fato é que Don havia perdido respeito por si mesmo, e estava cheio perguntas.

O emprego que ele possuía na época envolvia vender plano de saúde no estado de Ohio, mas sua falta de sucesso o estava levando rapidamente por um caminho financeiro desastroso.

Apesar de todas as coisas não estarem indo em favor de Don, eu vi potencial nele. Ele estava disposto a aprender e a trabalhar. Essa combinação poderosa me intrigou o bastante para contratá-lo

e investir na luta por seu futuro. No final, foi um investimento que pagou dividendos enormes para nós dois.

Minha empresa novata havia acabado de ganhar uma viagem para o Havaí de um de nossos parceiros, e senti que seria uma ótima oportunidade de compartilhar com Don sobre o Reino de Deus. Embora Don fosse cristão, ele não tinha o mesmo entendimento que eu tinha. E embora eu tivesse tentado em várias ocasiões compartilhar os princípios de Deus com ele nessa área, ele parecia não acreditar no que eu estava falando.

Eu continuei buscando uma forma de chamar a atenção de Don que o fizesse perceber que ele também poderia ter sucesso aprendendo sobre o funcionamento do Reino de Deus. Porém, Don estava tão desanimado que tinha dificuldade de acreditar em si mesmo e que alguma mudança realmente pudesse acontecer. Eu sabia que aquela viagem para o Havaí seria a minha oportunidade.

Semanas antes de Don e eu partirmos, começamos a falar sobre o que iríamos fazer e ver lá. Um interesse em especial chamou a atenção de Don como nenhum outro. Ele queria pescar um marlim-azul nas águas do Oceano Pacífico. “O Havaí é a capital mundial do marlim-azul”, Don me disse bem animado. “Sempre quis pescar um marlim-azul; é um sonho meu.” Pela primeira vez em semanas, vi os olhos de Don brilharem. Algo finalmente o deixou animado, e eu sabia que sua empolgação abriria a porta para uma lição poderosa.

“Don”, eu disse, “você sabia que é possível saber, não torcer, mas *saber* que você irá pescar um marlim-azul no Havaí ao acessar o Reino de Deus?” Confuso, mas intrigado, Don quis saber mais, e eu continuei minha explicação sobre o Reino. Citei Marcos 11:24 que diz: *“Portanto, eu lhes digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá.”* Para Don,

isto era quase bom demais para acreditar. Passei um tempo ajudando-o a entender o Reino e como liberar sua fé. E então, antes de partirmos para nossa viagem, ele e sua esposa oraram em concordância e crera, que haviam recebido um marlim-azul. Eles também semearam uma semente financeira no Reino de Deus para a colheita. Isto foi algo que o Espírito Santo me ensinou quando liberei minha fé por algo que eu precisava.

Enquanto isso, Don fez tudo que sabia fazer para assegurar sua parte da colheita. Ele pesquisou preços de barcos disponíveis e finalmente fez a reserva com um capitão que havia gostado. Tudo estava pronto, e estávamos muito animados para estar nas águas azuis do Havaí.

O dia de pesca chegou e, quando embarcamos, dissemos com entusiasmo ao capitão que aquele seria o dia em que pescaríamos um marlim-azul. Apesar de prever que teríamos um dia de pesca de sucesso, ele nos garantiu que havia baixa probabilidade de pegarmos um marlim-azul naquele dia. Com dois barcos por dia em tours particulares nos últimos quatro meses, sua equipe havia trazido apenas um marlim-azul. A principal razão era que não era a temporada de marlim ainda, já que marlim é um peixe migratório. Nós nos recusamos a ficar desanimados e respeitosamente lhe dissemos que iríamos ganhar esse peixe, e continuamos aprontando nosso equipamento.

Após seis horas de pesca, ainda não havíamos pegado nada, e eu estava ficando um pouco preocupado de a fé de Don enfraquecer devido à falta de ação. Com minha preocupação, fiz uma pergunta a ele: “Don”, gritei de onde eu estava, “deixe-me lhe fazer uma pergunta. Quando foi que você recebeu o marlim-azul? Quando oramos ou quando ele apareceu?” Com confiança, ele respondeu em tom forte: “Gary, isto é simples. Eu recebi quando orei”. Eu fiquei animado e confiante quando ouvi sua resposta. Foi

aí que soube que Don havia levado minha instrução a sério e estava determinado a ter aquele peixe.

Minutos depois, o carretel de Don começou a cantar e se inclinar em direção ao mar, e os rapazes gritaram: “Peixe!”

“Não fiquem empolgados demais”, aconselhou o capitão. “Sim, é um peixe grande, mas não é um marlim-azul. O marlim vem até a superfície e dá uns pulos altos no ar, e esse peixe está lá embaixo.” Os minutos se alongaram enquanto Don continuava a lutar com aquele peixe que ainda tinha que subir mais um pouco até a superfície para ser visto. Tanto quanto Don, o peixe também estava cansado e acabou desistindo da batalha. Don e eu não ficamos supresos quando vimos aquele grande e lindo marlim-azul subindo no anzol, mas todos no barco ficaram impressionados.

A foto de Don e seu peixe continua no meu escritório até hoje como testemunho para outros e um lembrete constante para mim sobre a realidade do Reino. Vendo de fora, era só um peixe, mas para Don significava muito mais. Se o Reino funcionou para o marlim, certamente funcionaria para todo o restante que ele precisava na vida. Para Don, era apenas o início de perceber o impacto que o Reino de Deus poderia ter em sua vida.

Eu amo esta história e amo ver pessoas terem experiências reais com o Reino de Deus. É isso que eu quero para você também!

CAPÍTULO 4

EU ENCONTREI A PRINCIPAL CHAVE DO REINO!

Todos nós temos chaves de vários tipos para nossa casa, nosso carro, e qualquer coisa que quisermos proteger. A chave nos dá acesso ao que está protegido do lado de dentro ou a autoridade para utilizar o item, como um carro. Sendo um cristão por nove anos em caos financeiro e desesperança, eu sabia que algo estava faltando, algo estava errado. Ninguém precisava me dizer isso. Eu precisava saber o que estava errado e como consertar. Quando o Senhor falou comigo durante meu clamor por ajuda, deitado na cama daquela casa antiga, Ele me disse que meu problema era que eu nunca havia aprendido como o Reino funciona. Naquela frase eu ouvi a chave, ou devo dizer a fonte da(s) chave(s) necessária(s) — o Reino. Deus estava me dizendo que minha resposta estava em Seu Reino. Eu nunca havia separado um tempo para aprender como Seu Reino funcionava, mas se eu o fizesse, encontraria a resposta. Quando Deus falou comigo naquele dia sobre minha falta de entendimento sobre o Reino, eu realmente não fazia ideia do que Ele quis dizer. Porém, eu ouvi em alto e bom som que se eu aprendesse como Seu Reino funcionava, eu encontraria as respostas que estava buscando. Então, para

mim, a chave principal estava naquela declaração: “Você nunca separou um tempo para aprender como meu Reino funciona!” É claro que essa frase diz muito por si só, e foi minha principal chave para ter a vida transformada.

Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz; Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

— Isaías 9:6-7

Entender que o Reino de Deus é de fato um reino que funciona com base em leis e governo abriu meus olhos para um entendimento do Reino que eu não conhecia antes. Saber que o Reino de Deus foi estabelecido e é sustentado pela justiça (a aplicação da lei) e pela retidão de Deus (Suas leis) me mostrou que tudo que acontece no Reino é resultado de uma lei ou um princípio daquele Reino. Eu posso não ser a faca mais afiada da gaveta, mas fui inteligente o bastante para entender que se o Reino funciona com base em leis, eu poderia aprendê-las e aplicá-las na minha vida. Quando Deus começou a revelar e ensinar Suas leis a mim e à Drenda, comecei a perceber que toda história da Bíblia contém chaves que eu precisava aprender a respeito de como o Reino funcionava. Passei a ler cada história de forma diferente: “Por que isso aconteceu? Por que aquilo não aconteceu?” Eu lia cada história com as seguintes atitudes: “Quais princípios estão sendo revelados aqui? Como isso aconteceu?”

Comecei a chamar a mim mesmo de cientista espiritual, e ficava cada vez mais impressionado à medida que o Espírito Santo me revelava lei após lei. Ficava mais impressionado ainda ao ver que as leis que eu estava descobrindo podiam funcionar na minha vida assim como na Bíblia. As pessoas me perguntavam: “Gary, o que você quer dizer com leis do Reino?”. Eu geralmente as lembrava de todas as leis que usamos aqui na esfera terrena: gravidade, as leis da física, e todas as leis que governam a natureza.

Um agricultor utiliza essas leis onde quiser; ele não tem que orar para elas funcionarem. Elas estão disponíveis para todos e qualquer um que quiser usá-las. Da mesma forma, o Reino de Deus opera com leis que podem ser aprendidas. Já que são leis, elas nunca mudam, e podem ser aprendidas e aplicadas à vida no Reino.

A propósito, quando aceitamos a Cristo, passamos a ser cidadãos de Seu Reino, e todo o Reino se torna nosso. Essas leis do Reino podem ser aprendidas e usadas por você também.

“Está bem”, as pessoas me dizem, “eu entendo essa parte, mas me dê um exemplo de uma lei do Reino”. Existem muitas, muitas leis. Na realidade, já escrevi sobre algumas, como a lei da jurisdição, a lei da fé, e a lei da concordância, apesar de não ter apontado essa nomenclatura nos capítulos anteriores. Porém, sim, existem muitas leis e todas elas podem ser divididas em função e aplicação, que são as partes nas quais certamente iremos focar. Deixe-me compartilhar uma história que ajudará a ilustrar o que estou dizendo.

**A MEDIDA QUE DEUS
COMEÇOU A REVELAR
E ENSINAR SUAS LEIS
À DRENDA E A MIM,
COMECEI A PERCEBER
QUE TODA HISTÓRIA DA
BÍBLIA APRESENTAVA
CHAVES QUE EU
PRECISAVA CONHECER
A RESPEITO DE COMO O
REINO FUNCIONA.**

Eu tenho um avião, um Piper Mirage, que eu uso para ir para reuniões, encontrar clientes, e viajar a negócios. Eu tinha uma viagem planejada para o Colorado para participar de uma conferência e havia cuidadosamente planejado a inspeção anual de manutenção exigida pela lei antes da viagem. Caso você não saiba, todo avião que voa nos Estados Unidos precisa passar por uma revisão anual de manutenção. Meu piloto deveria buscar o Mirage na revisão e depois me levar para a conferência. Porém, no dia anterior, a oficina ligou e disse que eles haviam acidentalmente quebrado o vidro dianteiro do copiloto. Eles iriam colocar um novo sem custos, mas o processo levaria mais três dias, sem podermos voar com o avião. Isso significa que eu e Drenda teríamos que pegar um vôo comercial para o Colorado. Minha intenção não era reclamar, mas sempre preferimos viajar com nosso avião para todos os lugares se possível. Ficamos um pouco desapontados, mas fomos à conferência. O plano era que nosso piloto nos buscasse para nos levar de volta para Ohio.

No segundo dia conferência, uma chuva de granizo repentina atingiu o local. As pedras de granizo eram tão grandes que fizeram um estrago em toda a área. Em alguns lugares, grandes pedaços de gelo chegaram a quebrar telhados. Centenas de carros ficaram em estado de perda total. Prédios e telhados danificados. Quando nosso piloto foi nos buscar, ele estacionou na mesma base em que teríamos deixado o avião caso tivéssemos voado com ele no início da conferência. Vi algo incrível. Todos os aviões que estavam ali naquela base onde meu avião estaria estacionado ficaram totalmente destruídos. Meu avião, pela graça de Deus, não estava ali e, portanto, não ficou danificado. É uma história e tanto, mas como isso aconteceu? Foi apenas uma coincidência ou o avião não estar ali foi um resultado de uma lei espiritual da qual de alguma forma pude me beneficiar?

Bem, eu sei com certeza que foi resultado de uma lei espiritual que coloquei em prática, e irei compartilhá-la com você daqui a pouco. Entender uma lei nos permite dobrar os resultados quando precisamos. Neste caso, coloquei em prática uma lei que Deus me ensinou lá no início quando estávamos estudando sobre as leis e o funcionamento do Reino.

Deixe-me compartilhar a lei que Deus me mostrou, e depois mostrarei como eu a coloquei em prática. Lembre-se, toda história na Bíblia nos mostra algo sobre o Reino e como ele funciona. Eu chamo a mim mesmo de cientista espiritual. Enquanto leio a Bíblia, estou sempre buscando as leis que causaram algo ou as leis que não permitiram algo acontecer. A história que está relacionada a esta lição se encontra em Marcos 6.

Já era tarde e, por isso, os seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este é um lugar deserto, e já é tarde. Manda embora o povo para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar algo para comer”.

Ele, porém, respondeu: “Dêem-lhes vocês algo para comer”.

Eles lhe disseram: “Isto exigiria duzentos denários! Devemos gastar tanto dinheiro em pão e dar-lhes de comer?”

Perguntou ele: “Quantos pães vocês têm? Verifiquem”.

Quando ficaram sabendo, disseram: “Cinco pães e dois peixes”.

Então Jesus ordenou que fizessem todo o povo assentar-se em grupos na grama verde. Assim, eles se assentaram em grupos de cem e de cinquenta. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, entregou-os aos seus discípulos para que os servissem ao povo. E também dividiu os dois peixes entre todos eles. Todos comeram e ficaram

satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. Os que comeram foram cinco mil homens.

— Marcos 6:35-44

Esta é uma grande história e uma ilustração de como o Reino de Deus opera. Cinco pães e dois peixes alimentando 20.000 pessoas! Mas talvez você diga “Gary, a Bíblia diz que havia apenas 5.000 homens ali”. Sim, porém posso concluir que havia mulheres e crianças ali também. Então estou supondo que provavelmente havia cerca de 20.000 pessoas ali.

Quando os discípulos vão até Jesus para falar sobre a necessidade de o povo comer, Jesus quer lhes ensinar algo sobre o Reino, então Ele diz: “Deem-lhes vocês algo para comer”. Bem, isso deixa-os bastante chocados. Onde iriam conseguir tanta comida? Eles respondem com um entendimento da única fonte de provisão que conhecem: o trabalho! Eles dizem: “Isto exigiria duzentos denários! (uma diária de trabalho)”. A partir de sua perspectiva terrena de trabalho árduo, seria impossível alimentar todos.

Entretanto, no Reino, diferentes leis de operação tornam todas as coisas possíveis. Jesus quer ajudá-los a ver além do sistema amaldiçoado da terra e a aprender uma nova possibilidade com o Reino de Deus. Jesus então pede que vejam o que há disponível para alimentar a multidão. Eles vão procurar e voltam dizendo que acharam apenas cinco pães e dois peixes e sabem que não adiantará nada. Jesus então pede que eles lhes deem os pães e o peixe. Com os alimentos nas mãos, Jesus ora e os abençoa. Em seguida, devolve-os para que Seus discípulos os distribuam para a multidão. É claro que você já sabe o restante da história; todas as 20.000 pessoas comeram até ficarem satisfeitas e ainda sobraram 12 cestos de alimento.

Minhas perguntas são: “Por que Jesus pediu que trouxessem a Ele os pães e os peixes antes que fossem distribuídos? Por que Jesus não pediu aos discípulos que distribuíssem os alimentos logo após encontrá-los? Jesus precisava abençoá-los primeiro?” A resposta correta é que Jesus tinha que abençoar os pães e os peixes primeiro.

Veja bem, os pães e os peixes estavam na esfera terrena sob a autoridade e a jurisdição dos homens quando os discípulos de Jesus os encontraram. Naquele estado, Jesus não tinha jurisdição sobre eles. Porém, quando os pães e os peixes foram voluntariamente trazidos a Jesus, Ele pôde abençoá-los. A palavra *abençoar* significa santificar ou separar. Agora, aqui está uma lei do Reino revelada.

Quando Jesus abençoou os pães e os peixes, eles mudaram de reinos.

Basicamente, a jurisdição sobre os pães e os peixes mudou. Deus agora tinha o direito legal de multiplicar os pães e os peixes para as pessoas.

Se Jesus não tivesse pegado os pães e os peixes para abençoar, eles não teriam multiplicado.

Nós utilizamos esta mesma lei quando abençoamos nosso alimento, apesar de eu achar que a maioria das pessoas não percebe o que estão fazendo na realidade quando oram pelo alimento. Porém, falando de forma simples, quando oramos pela nossa comida, ela muda de reinos, permitindo que Deus nos proteja de qualquer coisa prejudicial que possamos comer. Preciso adicionar uma observação aqui. Se estivermos

dispostos a continuar vivendo de alimentos não saudáveis, comendo coisas que sabemos que nos fazem mal, colhere-mos o que plantarmos. No entanto, se comermos algo perigoso, algo que não percebemos que nos faria mal, a Palavra de Deus nos protegerá assim como protegeu meu avião. Não estou falando sobre um tipo de ritual de oração que ouvimos a maioria das pessoas fazer sobre o alimento. Orar em fé, agradecendo a Deus por remover a doença de nosso meio, permite que nós, como cidadãos de Seu grande Reino, disfrutemos de Suas promessas.

“Se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum.”

— Marcos 16:18

No mundo atual, precisamos confiar na proteção de Deus para nos dar descanso. Há tantas coisas que podem roubar nossa fé em todos os lados, inclusive o alimento que ingerimos. Acredite, pode ter certeza de que Satanás tem um plano de roubar a sua saúde e a sua capacidade de ser eficaz contra ele na esfera terrena através da comida!

Em Filipenses 4:6-7, podemos ver outro exemplo sobre colocar nossos problemas, nossas questões, nossa paz mental, na verdade tudo em nossa vida, sob a jurisdição do Reino.

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.

— Filipenses 4:6-7

Quando oramos sobre algo, estamos colocando esse problema ou situação sob a jurisdição do Reino de Deus. Se não orarmos, as mãos de Deus ficam atadas. Por isso, a Bíblia diz para orarmos sem cessar (1 Tessalonicenses 5:17) e que não temos porque não pedimos a Deus (Tiago 4:2).

Quando comprei meu avião (e quando compro qualquer coisa), orei sobre ele. Coloquei as mãos sobre ele e o coloquei sob a jurisdição do Reino de Deus para que cumprisse seu papel, pois serve ao Reino de Deus e à minha missão. Por causa disso, meu avião está fora dos limites de Satanás e seus demônios. Nenhum mal me alcançará naquele avião!

Um mês atrás, eu estava voando no Mirage de Houston para Ohio após uma conferência. Já era tarde enquanto cruzávamos o território escuro. Relâmpagos iluminavam o céu a uma certa distância na nossa direita e na esquerda enquanto uma frente de tempestade cruzava o território também. A tempestade nos fez ter que mudar nosso percurso e, por causa disso, gastamos mais combustível do que havíamos planejado. Então, para garantir que chegaríamos seguros em casa e para cumprir os regulamentos acerca das reservas de combustível a bordo, decidimos parar em Louisville, em Kentucky, para abastecer. Aterrissamos com aproximadamente 130 litros, mas ainda tínhamos mais uma hora de voo e não queríamos correr nenhum risco. Paramos na base e pedimos que colocassem 75 litros no tanque de cada asa. Isso nos levaria a ter 280 litros, mais do que o suficiente para voar a distância restante para Ohio já que o Mirage queima cerca de 80 litros por hora.

Enquanto esperávamos na base, a moça no balcão nos disse que poderia ir adiantando e cobrando os 150 litros. Enquanto ela dizia isso, o operador de abastecimento trouxe os papéis da transação. A moça recolheu das mãos dele, verificou, e disse:

“Algo está errado aqui. Os números não batem”. O operador disse que já havia abastecido e que corrigiria os números depois. Ela disse “Está bem”, porém avisou que não poderia me dar um recibo antes de os números serem corrigidos, por isso teria que me enviar por email depois. Eu concordei e me dirigi até o avião com o operador de abastecimento. Meu piloto pediu que ele verificasse que havia mesmo colocado 75 litros em cada lado, e ele disse: “Sim, coloquei 75 litros em cada lado”.

Então decolamos para Ohio e, por volta de 40 minutos de voo, de repente, ficamos sem combustível no tanque esquerdo. Ficamos surpresos. Como isso poderia ter acontecido? Um minuto depois, o tanque direito também esvaziou. Era meia-noite numa noite escura e estávamos a 15.000 pés sem eletricidade.

O que aconteceu? Havíamos acabado de abastecer. As pessoas me perguntam: “Seu avião não tem um medidor de combustível?” É claro que sim, mas os medidores de combustível se movem lentamente quando abastecemos. Se você já dirigiu um Suburban antigo, provavelmente entenderá o que estou dizendo. O medidor de combustível dele responde devagar ao combustível colocado.

Então, neste caso, meu piloto perguntou ao operador de combustível se ele havia de fato abastecido a aeronave e a quantidade que havia colocado. Nós mesmos o havíamos visto com o caminhão de combustível abastecendo o avião. Meu piloto cumpriu seu devido papel vendo o caminhão de combustível abastecer o avião e verificando verbalmente duas vezes com o operador a quantidade de litros abastecida. Após verificar o combustível, ativamos um medidor digital de combustível que acompanha a queima de combustível até um décimo de litro. Pensávamos que havíamos feito tudo que precisava ser feito da nossa parte para estarmos seguros.

Declaramos emergência e tivemos que aterrissar no aeroporto de Cincinnati, o que de fato não foi um problema já que estávamos bem acima dele quando os tanques esvaziaram, mas realmente foi uma baita adrenalina. Descobrimos depois que nosso avião foi a primeira aeronave que aquele operador havia abastecido. Ele havia colocado 7,5 litros em cada tanque ao invés de 75. Ele não sabia ler o medidor. Sério mesmo? E é uma empresa nacional focada em abastecimento de aeronaves. Inacreditável! O que o inimigo planejou para o mal não nos causou problemas, mas poderia ter causado se tivéssemos ficado sem combustível em qualquer outro lugar a 15.000 pés. Mas repetindo, o inimigo não pode prejudicar a mim nem aquele avião.

**HÁ LEIS NO REINO QUE
PRECISAMOS APRENDER
PARA SER EFICAZES,
ESTAR SEGUROS, E TER
PROVISÃO AQUI NA
ESFERA TERRENA.**

Para desviar qualquer outra tentativa do nosso adversário, desde então mudamos alguns dos nossos procedimentos de abastecimento. Agora não deixamos o avião ser abastecido sem um de nós ali monitorando todas as etapas. O incidente poderia ter sido catastrófico se estivéssemos voando baixo e em baixa velocidade ou em tempo ruim; mas é claro, isso não aconteceu porque eu tenho uma aliança de proteção. Ambos incidentes com meu avião a respeito da minha segurança e a da aeronave foram resultado da minha aliança, dos meus direitos legais no Reino. É claro que eu poderia lhe contar a história de como adquirei meu avião, mas não agora. Acho que você já entendeu: Deus é maravilhoso!

Há leis no Reino que precisamos entender para ser eficazes, estar seguros, e ter provisão aqui na esfera terrena. Satanás nos odeia, mas ele não pode nos parar. Glória a Deus.

Proteção também é descanso, sem preocupação e sem medo! É seu direito legal.

A propósito, a lei que utilizei e acabei de descrever é o que chamo de lei de jurisdição, caso você esteja se perguntando.

Outro versículo que Deus me deu no início a respeito de Seu Reino foi Lucas 6:20.

Bem-aventurados vocês, os pobres, pois a vocês pertence o Reino de Deus.

— *Lucas 6:20*

Drenda e eu começamos a estudar o que Deus queria dizer com “Reino de Deus” neste versículo quando o Senhor o mostrou a nós. Mais uma vez, Ele mostra que é o rei de um reino, que é governado e funciona através de leis. Por exemplo, analisemos as fronteiras do sul dos EUA. Todos os anos, milhares de pessoas tentam entrar ilegalmente nos Estados Unidos. Por quê? Por que não possuem uma bela paisagem onde moram? Não, claro que não. Tentam entrar nos Estados Unidos por causa do governo aqui. Nosso governo possui leis que protegem os direitos das pessoas e garante muitas liberdades que não estão disponíveis em outras nações: o direito de possuir seu próprio negócio, sua própria propriedade, liberdade religiosa, e liberdade de expressão. Tudo isso não existe em muitos outros países.

Já conversamos um pouco sobre o Reino de Deus, a fundação de todas as chaves, princípios, e leis que Deus nos deu como cidadãos. O seu conhecimento, ou falta de conhecimento, dessas leis pode ser a diferença entre vida ou morte, vitória ou derrota. Após sofrer durante aqueles nove anos de medo financeiro e sendo agora livre, não posso enfatizar o bastante o quão

importante é saber o que significa ser um cidadão do Reino de Deus e a importância de conhecer todos os princípios e leis que formam esse Reino.

A terra existe há milhares de anos, porém muitas das coisas das quais usufruímos hoje não são compreendidas. Por exemplo, quero que você imagine como foi na Véspera de Natal em 1906 em Ocean Bluff-Brant Rock, em Massachussets. Algo aconteceu que mudou o mundo naquele dia. Reginald Fessenden tocou *Noite Feliz* para navios ao mar através de uma onda de rádio e leu Lucas capítulo dois. Foi a primeira transmissão de rádio do mundo. Hoje, pegamos um celular e podemos falar com qualquer pessoa no planeta sem sequer pensar sobre isso.

Ou que tal janeiro de 1879? Thomas Edison inventou a lâmpada com sucesso, e agora todas as nações da terra usam as leis da eletricidade e as leis que governam a física para enxergar à noite.

Ou que tal 17 de dezembro de 1903? Os irmãos Wright voaram com sucesso no primeiro avião, e agora podemos embarcar num moderno avião a jato e voar o mundo todo numa questão de horas. O A380, o maior avião comercial a jato, pesando 600 toneladas, é capaz de transportar 800 pessoas durante mais de 9 horas sem reabastecimento a quase 1.000 km/h pelo planeta. Se as pessoas tivessem visto algo parecido no século 19, teriam desmaiado diante de tal cena. Porém, hoje isso é tão comum quanto acender e apagar a luz.

O que estou querendo dizer é que todas essas leis já estavam aqui, sempre aqui, na esfera terrena desde que o homem foi criado. Sempre estiveram disponíveis para o homem usar; ele apenas não as tinha visto. Ele via pássaros voando, ele via a luz, mas ainda não compreendia. O mesmo vale para as Escrituras. A religião colocou barreiras a respeito do que a Palavra de Deus significa. Você e eu temos ouvido por anos que todas aquelas

coisas já passaram, que Deus não faz mais milagres. Que os dons do Espírito eram apenas para os apóstolos, ou que o espinho da carne de Paulo era uma doença. Na realidade, a Palavra é bem simples. Significa exatamente o que ela diz. Porém, a fundação no Reino é a primeira chave principal que você deve ter para destrancar todas as outras portas.

Aqui Está Outra Chave Importante:

Leis Não Mudam!

Largue uma pedra e ela cairá. Quantas vezes cairá? Todas as vezes! A lei da gravidade garante que você receberá a mesma resposta todas as vezes. O mesmo vale para o Reino de Deus.

CAPÍTULO 5

VOAR É MELHOR QUE CAMINHAR

Voar é melhor que caminhar! Enquanto eu escrevia este capítulo, estava voltando da nossa casa de verão no Canadá em meu próprio avião, voando a 400 km/h a 23.000 pés acima do solo. Por anos, dirigíamos da nossa casa em Ohio até o Canadá. Eram 31 horas longas e cansativas para chegar lá. Eu tinha que dirigir a noite toda para chegar lá no dia seguinte. Sim, houve vezes em que dividimos a viagem em dois dias para chegar lá, mas quando você tem férias de duas semanas e gasta quatro dias dirigindo, muito tempo é perdido. E, nossa, ao chegar lá eu estava exausto, e depois tinha que encarar as mesmas 31 horas de estrada na volta para Ohio.

Sempre amei aviões e tenho minha licença de piloto desde os 19 anos, mas nunca pensei em ter um avião. Você já viu os preços de aviões? No entanto, quanto mais eu aprendia sobre o Reino, percebi que era eu que estava impedindo a mim mesmo de ter um avião com a minha mentalidade negativa e de pobreza. Na realidade, hoje tenho dois aviões, um que uso como hobby pessoal, que foi meu primeiro avião, e outro que

uso para viagens. Como mencionei num capítulo anterior, nosso treinamento negativo não nos permite sonhos e possibilidades. Nós os calamos antes mesmo de começar.

Eu nunca havia pensado em ter um avião antes. Eu simplesmente não conseguia enxergar como isso seria possível. Passei anos alugando os aviões que eu usava. Porém, à medida que estudava as leis do Reino e via história após história na minha vida demonstrar a realidade do Reino, decidi crer em Deus que eu poderia ter um avião. Na época, eu não tinha o dinheiro para comprar um, mas peguei um cheque e escrevi na memória do talão: “para o meu avião”. Listeí o tipo exatodo avião que eu estava recebendo pela fé. Minha esposa e eu semeamos aquele cheque no Reino de acordo com Marcos 11:24, crendo que eu já havia recebido quando orei. Foi isso que o Senhor me havia mostrado para fazer bem no início dos meus estudos sobre o Reino. E eu já tinha visto o resultado disso na minha vida muitas e muitas vezes.

Algumas semanas depois, eu estava numa consulta de rotina e o médico casualmente me disse: “Por acaso você conhece alguém interessado em comprar um avião?”. Fiquei surpreso, pois ninguém nunca me havia feito aquela pergunta antes. “Que tipo de avião é?”, eu perguntei. Ele prosseguiu explicando qual era o avião e me disse que estava no aeroporto local se eu quisesse dar uma olhada. Incrivelmente era exatamente o tipo de avião pelo qual eu havia semeado! Passei no aeroporto e dei uma olhada nele, e estava em ótimo estado. Eu sabia que aquele era o meu avião. Mas havia um problema: eu não tinha o dinheiro para comprar aquele avião. Eu disse para o médico que eu estava muito interessado no avião e lhe daria um retorno depois.

Passaram duas semanas e eu recebi uma ligação do meu irmão que trabalhava no restaurante do meu pai ao lado de

um prédio que era meu. Eu havia acabado de comprar aquela propriedade alguns meses antes no fim do outono. Eu estava planejando em transformar o prédio na sede de escritórios da minha empresa de serviços financeiros. O prédio não atendia às exigências de construção comercial para os propósitos que eu desejava, então eu sabia que teria que reconstruí-lo. Entrei em contato com um construtor que desenhou as plantas, e assinamos um contrato. Entretanto, decidimos esperar até a primavera para iniciar o projeto devido a questões climáticas. A reforma envolveria uma reconstrução do prédio.

O proprietário anterior do prédio me disse que a água havia sido desligada durante o inverno, então eu sequer chequei. A ligação do meu irmão ocorreu no final de fevereiro depois que uma frente quente havia começado a derreter a neve. Ele me disse que meu prédio estava arruinado porque havia água vazando até a rua. Ele e eu já sabíamos o que havia acontecido: a água não havia sido desligada como o antigo dono havia informado. Estávamos certos, examinamos o estrago, e os canos dos banheiros e da cozinha haviam estourado fazendo com que a água inundasse o prédio. Todo o drywall, o teto, e as paredes haviam caído das vigas.

À primeira vista, pareceu um enorme desastre, mas o meu plano de reforma incluía retirar todo o drywall e uma nova configuração das salas. O lado de fora também seria reformado. Então, na realidade, a água não prejudicou o prédio. Os estragos ocorreram em áreas que seriam completamente reconstruídas. Porém, quando comprei o prédio, coloquei seguro nele. Todo o estrago foi coberto, e a seguradora me enviou um cheque — e você já adivinhou — que pagou pelo meu avião. Esse avião, um Piper Warrior, é fácil de pilotar, e eu o piloto de vez em quando por hobby. Toda vez que o piloto, fico maravilhado com como é

ótimo voar com o meu avião totalmente quitado. Eu ainda tenho esse avião, já faz 20 anos.

Embora os eventos que aconteceram nesta história tenham sido incríveis, não quero deixar você com uma perspectiva equivocada de como as coisas acontecem. As coisas nem sempre simplesmente aparecem como nesta história. Deus pode levar você a uma oportunidade de fazer bastante dinheiro para pagar pelo seu avião, ou pode ser que você consiga um ótimo preço por um. A mentalidade que quero que você tenha ao semear no Reino é que Deus irá lhe mostrar a colheita e um plano para capturá-la. Além disso, permaneça na fé e na habilidade que você desenvolveu. Já vi pessoas pensarem que, já que Deus lhes mostrou como quitar o carro, elas poderiam então semear por um trilhão de dólares. Não é simples ter fé para um trilhão de dólares! Inicie onde você está e comece aplicando a lei do Reino e construindo a sua confiança e a sua habilidade de capturar o que Deus lhe mostrar.

Entretanto, há um ponto que quero que você entenda. Eu fui piloto por mais de 20 anos antes de comprar aquele avião. Você acha que as leis do Reino funcionavam 20 anos antes? Claro que sim. Meu entendimento, ou devo dizer minha falta de entendimento, é que não me permitia envisionar ter meu próprio avião.

O homem tem observado pássaros voarem há milhares de anos, a lei da elevação funcionava em plena luz do dia todos os dias para todos verem, porém ninguém a enxergava. O que você não está enxergando? Pense nisso.

Um dos versículos que Deus me ensinou no início a respeito de descansar na provisão do Reino está em Provérbios 10:22.

A bênção do Senhor traz riqueza e não inclui dor alguma.

Provérbios 10:22

Este versículo nos leva de volta ao princípio encontrado em Gênesis 3:17, que compartilhei anteriormente.

“Maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida. Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das plantas do campo. Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará.”

— Gênesis 3:17

Quando Adão perdeu o Reino, ele perdeu a provisão do Reino e sua sobrevivência passou a depender de seus próprios esforços. Porém, como já descobrimos, não podemos correr rápido o bastante com suor e trabalho doloroso para alcançar a liberdade pela qual tanto ansiamos. Mas há uma boa notícia!!!! Jesus veio para pregar as boas novas para os pobres!

“O Espírito do Soberano, o SENHOR, está sobre mim, porque o SENHOR ungiu-me para levar boas notícias aos pobres.”

— Isaías 61:1

Jesus foi enviado para pregar as boas novas aos pobres. Quais seriam essas boas notícias aos pobres? É simples, eles não têm que ser escravos da escassez e da pobreza no sistema amaldiçoado de provisão terrena. Acredite, após viver — ou devo dizer sobreviver — nove anos com nada além de dívidas e estresse,

este versículo foi uma boa notícia, apesar de confuso. O que será que realmente queria dizer? Não seria ótimo se realmente significasse o que está dizendo, que a bênção do Senhor de alguma forma traz riqueza para nossa vida?

Eu de fato precisava saber se isso era verdade e como implementar. Algo que eu entendia, entretanto, era que a maldição do trabalho árduo oferecia provisão apenas para o nível da sobrevivência, e essa sobrevivência não era boa o bastante. Ninguém queria se ver livre dessa maldição mais do que eu, mas eu ainda não tinha ideia de como fazer isso acontecer na minha vida. Acho que é assim que muitos cristãos vivem, lendo as promessas de Deus sem saber como se apropriar delas e manifestá-las em suas vidas.

Quando comecei a estudar e ganhar entendimento sobre os princípios do Reino, li como Abraão era muito rico. Fala sério! E o sistema amaldiçoado da terra? Como ele venceu isso?

Abraão tinha enriquecido muito, tanto em gado como em prata e ouro.

— Gênesis 13:2

Ele enriqueceu. Não, a Bíblia diz que ele enriqueceu *muito*. Mas como? Talvez você pense: “Ah, é porque ele era Abraão”. Não, não é por isso, e é aqui que você precisa usar o seu entendimento da lei do Reino. Leis não prestam atenção a quem você é. Elas não fazem acepção de pessoas. Se alguém, qualquer pessoa, saltar de um lugar alto sem paraquedas, não importa seu tamanho, todos terão o mesmo resultado. A lei da gravidade funcionará todas as vezes. Então como Abraão prosperou apesar da maldição da terra? Existem pistas nesta história que podemos encontrar? Parte da

resposta pode ser encontrada em Gênesis 12. Aqui, Deus deu a Abraão, que mais tarde se tornaria Abraão, uma promessa a respeito de sua vida e seus descendentes.

Então o SENHOR disse a Abraão: “Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. “Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados”.

Gênesis 12:1-3

A promessa dependia de Abraão crer e obedecer a Deus, e foi preciso fé para deixar o que lhe era familiar sem saber para onde estava indo.

Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo.

— Hebreus 11:8

Então vemos que Deus encontrou acesso legal na esfera terrena através de um homem que creu Nele mesmo quando não fazia sentido. A fé de Abraão permitiu que Deus o abençoasse pessoalmente. Porém, mais tarde, por causa da fé de Abraão, Deus também fez uma aliança com ele envolvendo seus descendentes. Não ache isto estranho. Lembre-se, foi assim que Satanás ganhou acesso à esfera terrena no início. Adão, que possuía jurisdição legal sobre a terra, como registrado em Hebreus 2:7-8, escolheu acreditar em Satanás em vez de acreditar em Deus.

A fé de Abraão, que abriu uma porta legal para a influência celestial em sua vida, permitiu que ele prosperasse grandemente. Essa prosperidade se estendeu a todos os herdeiros de Abraão. À medida que estudei isso mais profundamente, comecei a ler sobre José, tataraneto de Abraão. Encontrei uma ótima ilustração e entendimento do Reino e seu modo de operação, e especificamente o que Provérbios 10:22 de fato sugere.

Os irmãos de José o odiavam e o venderam para comerciantes de escravos que frequentemente viajavam pela área onde habitavam. Os comerciantes levaram José para o Egito, onde ele foi vendido para Potifar, um capitão do exército egípcio. Foi no texto a seguir que encontrei uma importante peça do quebra-cabeça no que diz respeito à capacidade de Abraão de prosperar no nível em que prosperou.

José havia sido levado para o Egito, onde o egípcio Potifar, oficial do faraó e capitão da guarda, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá. O SENHOR estava com José, de modo que este prosperou e passou a morar na casa do seu senhor egípcio. Quando este percebeu que o SENHOR estava com ele e que o fazia prosperar em tudo o que realizava, agradou-se de José e tornou-o administrador de seus bens. Potifar deixou a seu cuidado a sua casa e lhe confiou tudo o que possuía. Desde que o deixou cuidando de sua casa e de todos os seus bens, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por causa de José.

A bênção do SENHOR estava sobre tudo o que Potifar possuía, tanto em casa como no campo. Assim, deixou ele aos cuidados de José tudo o que tinha, e não se preocupava com coisa alguma, exceto com sua própria comida.

— Gênesis 39:1-6

O texto diz claramente que foi a Bênção do Senhor a causa da prosperidade de José. Porém, o que era ou é a Bênção do Senhor? Percebi que foi “a” Bênção do Senhor, e não “uma” bênção do Senhor. Diante de algo bom que acontece, todos nós dizemos “foi uma bênção”. No entanto, esse texto não está se referindo a uma coisa boa acontecendo no geral. Está falando sobre “A Bênção”.

Percebi que a Bênção do Senhor era, na verdade, a aliança feita entre Deus e Abraão e seus descendentes. Especificamente, a Bênção eram as promessas dadas a Abraão naquela aliança. Um contrato legal contém responsabilidades e obrigações que envolvem as duas partes, mas também descreve os benefícios de cada uma. Neste caso, as promessas dadas a Abraão eram a parte benéfica do contrato. A obrigação, para desfrutar desses benefícios, era seguir os decretos e as leis do Senhor. Também vi claramente que tudo que José colocava sob sua jurisdição legal também passava a usufruir dos mesmos benefícios e promessas.

Então Provérbios 10:22 passou a fazer sentido para mim. As promessas de Deus dadas a Abraão como contrato legal se sobrepuseram ao sistema amaldiçoado de pobreza da terra. A Bênção fez com que fosse legal Deus abençoar Abraão e sua descendência com a prosperidade e a influência que Deus sempre quis que o homem tivesse. Vejamos agora Provérbios 10:22 com nosso entendimento escrito entre chaves.

Chave Importante:

A Bênção do Senhor [as promessas dadas a Abraão] traz riqueza e não inclui dor alguma.

A frase “*não inclui dor alguma*” se refere ao sistema amaldiçoado da terra de Gênesis 3:17 — com sofrimento. A palavra

hebraica para *dor* também significa trabalho árduo! Você consegue ver? O homem pode escapar das limitações do sofrimento do sistema amaldiçoado da terra através das promessas dadas a Abraão. Ah, eu sei o que você está pensando: “Aquelas promessas foram dadas apenas a Abraão e sua semente”. Sim, mas preciso lhe mostrar outra passagem bíblica em Gálatas 3:13-14.

Cristo nos redimiu da maldição da Lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro”. Isso para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse também aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé.

— Gálatas 3:13-14

Agora, através da fé, como crentes em Jesus participamos da bênção dada a Abraão. Então qual é a bênção dada a Abraão? Podemos encontrar uma lista das promessas em Deuteronômio 28.

Se vocês obedecerem fielmente ao SENHOR, o seu Deus, e seguirem cuidadosamente todos os seus mandamentos que hoje lhes dou, o SENHOR, o seu Deus, os colocará muito acima de todas as nações da terra. Todas estas bênçãos virão sobre vocês e os acompanharão, se vocês obedecerem ao SENHOR, o seu Deus:

Vocês serão abençoados na cidade e serão abençoados no campo. Os filhos do seu ventre serão abençoados, como também as colheitas da sua terra e os bezerras e os cordeiros dos seus rebanhos. A sua cesta e a sua amassadeira serão abençoadas. Vocês serão abençoados em tudo o que fizerem.

O SENHOR concederá que sejam derrotados diante de vocês os inimigos que os atacarem. Virão a vocês por um caminho, e por sete fugirão. O SENHOR enviará bênçãos aos seus celeiros e a tudo o que as suas mãos fizerem. O SENHOR, o seu Deus, os abençoará na terra que lhes dá.

O SENHOR fará de vocês o seu povo santo, conforme prometeu sob juramento, se obedecerem aos mandamentos do SENHOR, o seu Deus, e andarem nos caminhos dele. Então todos os povos da terra verão que vocês pertencem ao SENHOR e terão medo de vocês. O SENHOR lhes concederá grande prosperidade, no fruto do seu ventre, nas crias dos seus animais e nas colheitas da sua terra, nesta terra que ele jurou aos seus antepassados que daria a vocês.

O SENHOR abrirá o céu, o depósito do seu tesouro, para enviar chuva à sua terra no devido tempo e para abençoar todo o trabalho das suas mãos. Vocês emprestarão a muitas nações, e de nenhuma tomarão emprestado.

O SENHOR fará de vocês a cabeça das nações, e não a cauda. Se obedecerem aos mandamentos do SENHOR, o seu Deus, que hoje lhes dou e os seguirem cuidadosamente, vocês estarão sempre por cima, nunca por baixo. Não se desviem, nem para a direita nem para a esquerda, de qualquer dos mandamentos que hoje lhes dou, para seguir outros deuses e prestar-lhes culto.”

— Deuteronômio 28:1-14

Todas essas promessas, apesar de estarem no Antigo Testamento, são agora suas, para você usufruir. A diferença é que no Antigo Testamento as pessoas as acessavam através do que faziam, mas nós as acessamos através da nossa fé em Jesus Cristo sob a nova aliança. Você e eu, como gentios,

fomos inseridos; e agora, através de Jesus Cristo compartilhamos da Bênção de Abraão. Porém, possuímos mais do que a bênção material de Abraão, temos também a bênção espiritual do novo nascimento. Agora possuímos a bênção material terrena de Abraão, mas também a bênção eterna do céu e do Espírito Santo habitando em nós como filhos e filhas de Deus. Lembre-se, somente filhos e filhas ganham a herança; escravos não. Sem o novo nascimento, apesar de Abraão amar a Deus, o Espírito Santo não habitava nele e ele não poderia entrar no céu. Mas é claro que ele ganhou o céu depois que Jesus pagou a dívida do pecado.

Eu agora entendo o que Provérbios 10:22 realmente significa quando diz que Deus traz riqueza e não inclui dor nela. *Dor* é a palavra hebraica que significa trabalho árduo, que hoje entendo que se refere ao sistema amaldiçoado da terra. Eu entendo que essa aliança, essa bênção da promessa da ajuda de Deus e Seus benefícios, elevou Abraão acima da maldição terrena e o fez prosperar.

Percebi que os benefícios dessa bênção, como descrito em Deuteronômio 28, claramente me mostraram que eu também iria prosperar. O efeito dessas promessas seria que eu estava destinado a ser a cabeça e não a cauda, o que empresta e não o que pega emprestado. Este é o direito legal de todo filho de Deus. Como José, eu tenho a bênção de Deus, e devo prosperar. Também possuo a herança de todo o Reino de Deus. Como filho, tudo isso já é legalmente meu.

Ao observar a história de José novamente em Gênesis 39, vi claramente que foi o sucesso de José que chamou a atenção de Potifar, e também é o sucesso visível que deve chamar a atenção das nações do mundo para que vejam a diferença no povo de Deus.

Então todos os povos da terra verão que vocês pertencem ao SENHOR e terão medo de vocês. O SENHOR lhes concederá grande prosperidade, no fruto do seu ventre, nas crias dos seus animais e nas colheitas da sua terra, nesta terra que ele jurou aos seus antepassados que daria a vocês.

— Deuteronômio 28:10-11

Há outra pista enorme em Gênesis 39:6 que também notei e quero que você veja. Falando de Potifar, diz: “Assim, deixou ele aos cuidados de José tudo o que tinha, e não se preocupava com coisa alguma, exceto com sua própria comida”. Conseguiu ver? Aqui está um exemplo do descanso sobre o qual estamos falando. Potifar não tinha que se preocupar com nada além de sua própria comida. Isto sugere que o sucesso que José trouxe para a casa dele, a Bênção do Senhor, produzia resultados que permitiam que Potifar focasse em sua missão, e não em sua sobrevivência!

Drenda e eu temos uma frase que usamos há anos: “Se você não consertar a sua vida financeira, nunca descobrirá o seu destino”, e nunca descobrirá quem você realmente é. Nunca descobrirá o seu nicho, seus maiores interesses, nem encontrará verdadeiramente o contentamento. Você tomará todas as suas decisões com base na sobrevivência, procurando ou economizando dinheiro, sendo alguém que você não é só por um contracheque. Aqui nós vemos o efeito da Bênção do Senhor sobre Potifar, que não conhecia nada sobre o Reino de Deus. Ao colocar seus bens sob os cuidados de José, suas preocupações foram transferidas para a aliança que José carregava. Podemos ver claramente o momento em que essa transferência ocorreu no versículo 5 do capítulo 39.

Desde que o deixou cuidando de sua casa e de todos os seus bens, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por causa de José. A bênção do SENHOR estava sobre tudo o que Potifar possuía, tanto em casa como no campo.

— Gênesis 39:5

Novamente, vemos aqui a transferência de algo na esfera terrena, sujeito ao sistema amaldiçoado da terra, passar a estar sob a jurisdição do Reino de Deus, e mudanças drásticas acontecerem. Vamos encarar: Se Deus está ajudando com Sua sabedoria, guiando às decisões certas, e avisando sobre as possíveis ciladas, qualquer um pode prosperar! Você consegue enxergar? A Bênção do Senhor é sua!

À medida que eu estudava isso e o Senhor me ensinava sobre o Reino, fiquei confuso com o fato de José ter tido um tremendo sucesso por causa de sua bênção enquanto a maioria dos crentes que eu conhecia lutavam para pagar suas contas. Ter uma vida financeira livre é algo que a maioria das pessoas não acha ser possível. Porém, temos uma aliança melhor baseada em promessas melhores do que as do Antigo Testamento. Embora eu entendesse claramente a Bênção do Senhor, eu ainda não sabia exatamente como ela de fato produziria as respostas que eu precisava — mas eu estava aprendendo e desfrutando cada vez mais de liberdade à medida que eu começava a aplicar e experimentar o que Deus estava me ensinando.

Então voltei minha atenção para o Novo Testamento e observei Jesus e Seu ministério para aprender mais sobre como o Reino de Deus transformava situações e circunstâncias ali.

Certo dia Jesus estava perto do lago de Genesaré, e uma multidão o comprimia de todos os lados para ouvir a palavra de Deus.

Viu à beira do lago dois barcos, deixados ali pelos pescadores, que estavam lavando as suas redes. Entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia. Então sentou-se, e do barco ensinava o povo.

Tendo acabado de falar, disse a Simão: “Vá para onde as águas são mais fundas”, e a todos: “Lancem as redes para a pesca”.

Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes”.

Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se. Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar.

Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!” Pois ele e todos os seus companheiros estavam perplexos com a pesca que haviam feito, como também Tiago e João, os filhos de Zebedeu, sócios de Simão.

Jesus disse a Simão: “Não tenha medo; de agora em diante você será pescador de homens”. Eles então arrastaram seus barcos para a praia, deixaram tudo e o seguiram.

— Lucas 5:1–11

Aqui está uma história de como o Reino de Deus reverteu o sistema amaldiçoado da terra na vida de três pescadores numa certa manhã. O texto diz que Pedro, Tiago e João haviam pescado a noite toda sem sem pegar nada. Como é bem comum no sistema amaldiçoado de sobrevivência na terra, eles terminaram a noite sem ganhar nada pelo trabalho árduo que tiveram. Porém, quando Jesus acessa o Reino de Deus e seu

funcionamento, os mesmos pescadores pegam tantos peixes que seus barcos quase afundam!

Fala sério!!!! Vamos pensar sobre o que acabamos de ler. Nada, nenhum peixe, nenhum lucro, torna-se uma colheita que quase afunda dois barcos? Ainda assim, as pessoas leem esta história há centenas de anos e não conseguem enxergar ou sequer pensam que isto poderia acontecer com elas. Por quê? A resposta mais comum seria que Jesus estava lá e Ele realizou o milagre. Lembra-se da história que eu mostrei em Marcos 6, onde Jesus não pôde curar as pessoas porque elas não tinham fé e, portanto, o Reino não tinha jurisdição ali? Alguém teve que dar jurisdição ao céu antes de o céu poder agir nessa situação.

Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes.”

Pedro entrou em concordância com o céu, o céu passou a ter acesso legal nesta história. Mais uma vez vemos a esfera terrena transformada pelo Reino de Deus. Impressionante, assim como as pessoas vendo os pássaros voarem por milhares de anos sem perceberem que o voo era possível para a humanidade. Da mesma forma, os cristãos hoje não percebem que não precisam se conformar com redes vazias, pois têm acesso ao poder celestial para ajudá-los a prosperar na vida.

O que eu quero que você veja aqui é que os mesmos homens que saíram sem nada são os mesmos que ficaram com os barcos tão cheios que quase afundaram!

A diferença é o Reino e não as pessoas. Talvez você pense que não tem futuro, que nada irá funcionar. Porém, na realidade,

tudo que você precisa é que o Reino transforme a sua vida em uma história de sucesso. Sim, você precisa fazer a sua parte. Eles tiveram que ir pescar, tiveram que cuidar das redes e prepará-las para a pesca. Mas qualquer pessoa pode pegar peixe se Deus lhe mostrar onde.

Veja bem, o sistema amaldiçoado de sobrevivência na terra não pode realizar isso. Não é possível correr rápido o bastante nem longe o bastante para capturar os seus sonhos. A intenção de Deus nunca foi que você rangesse os dentes e tentasse realizar as coisas na sua própria força.

Acessando as leis e promessas do Reino de Deus, podemos voar ao invés de caminhar. Deixe-me falar de outro modo. Embora a lei da gravidade ainda esteja em vigor, podemos voar usando outra lei, a lei da elevação, e usufruir de uma forma de vida totalmente nova.

Lembre-se, quando nos entregamos a Cristo, nos tornamos membros do Reino de Deus. Como cidadãos, inferimos direitos legais; e como filhos, inferimos que possuímos direito à herança. Nossos direitos legais e benefícios nos colocam acima do sistema amaldiçoado de pobreza, doença e derrota na terra.

Imagina como esse versículo deve ter soado aos ouvidos de um israelita que era escravo a vida toda. Na realidade, tudo que conheciam era a escravidão desde o nascimento. Essas são as palavras que Moisés falou à nação de Israel quando estavam em direção à Terra Prometida.

O SENHOR, o seu Deus, os conduzirá à terra que jurou aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó, dar a vocês, terra com grandes e boas cidades que VOCÊS NÃO CONSTRUÍRAM, com casas cheias de tudo o que há de melhor, de coisas que vocês não produziram, com cisternas que vocês não cavaram, com vinhas e

oliveiras que vocês não plantaram. Quando isso acontecer, e vocês comerem e ficarem satisfeitos, tenham cuidado! Não esqueçam o SENHOR que os tirou do Egito [o outro reino], da terra da escravidão [reino da escravidão].

— Deuteronômio 6:10-12

Como ex-escravos, a única forma que conheciam de realizar algo era com sofrimento e trabalho árduo. No entanto, Deus está lhes dizendo aqui que o trabalho deles não seria a provisão do que precisavam. Ele não estava dizendo que o povo nunca mais teria que trabalhar para nada, mas que não estariam mais presos a um sistema que exigia trabalho apenas para sobreviver. Deus está dizendo que eles prosperariam na terra para qual Ele os estava levando.

Deixe-me finalizar este capítulo com mais uma história que ilustra o que estou dizendo. Drenda e eu não temos grande interesse em carros. Algumas pessoas têm e vivem falando sobre os carros que admiram. Mas não me entenda mal. Nós gostamos de coisas boas, mas simplesmente nunca dissemos que queríamos ter “o carro tal”.

Geralmente, compramos um carro e o usamos por uns 10 anos. É claro, cuidamos bem dos nossos carros e por isso nunca

**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA É QUE O
REINO TRANSFORME
A SUA VIDA NUMA
HISTÓRIA DE
SUCESSO. SIM, VOCÊ
TEM QUE FAZER A
SUA PARTE.**

ficam parecendo velhos, mas ficamos felizes desde que estejam funcionando bem e com boa aparência.

Entretanto, alguns anos atrás, nossa igreja alugou duas SUVs Escalade para uma conferência que estávamos fazendo. Nós as alugamos para transportar nossos convidados, e queríamos

um carro legal para fazer isso. Não era a primeira vez que havíamos feito isso. Na verdade, sempre fazemos isso. Mas era a primeira vez que iríamos dirigir um carro desses durante um evento. Não lembro bem porque dirigimos um deles nesse evento em particular, mas sei que voltamos para casa com um deles. E sabe de uma coisa? Nós amamos. Drenda e eu adoramos a direção e o design do carro. Na época, tínhamos um Honda Pilot, mas o Escalade estava num nível acima sem dúvidas. Era o modelo platinum branco pérola da versão mais compacta. Se você não conhece esses Escalades, eles vêm em dois tamanhos, um longo e outro compacto. Gostamos mais da versão compacta já que parecia ser mais fácil de dirigir, com mais agilidade no manuseio. Enquanto estávamos dirigindo, Drenda disse: “Goste! Acho que deveríamos comprar um desses”. Eu concordei. “Deveríamos comprar um igualzinho a este, compacto e branco pérola”. Nós concordamos.

Apesar de não termos comentado com ninguém sobre nossa conversa, cerca de um mês depois eu estava indo buscar meu jornal na frente de casa e meu celular tocou. Reconheci que a voz do outro lado era de um membro de nossa igreja. Ele disse “Alô”, e depois disse que queria que eu comprasse um Escalade. Eu fiquei surpreso por um momento, mas disse: “Ótimo!”. Ele então me perguntou qual cor eu queria, e eu lhe disse que havíamos gostado do branco pérola. Ele disse: “Ligo de volta quando conseguir um para você”. Porém, ele não me perguntou se eu queria o longo ou o compacto. Passou um mês e eu pensei que ele havia se esquecido do carro, mas então ele ligou de volta e disse para irmos até lá porque o Escalade estava pronto para buscarmos.

Quando o encontramos, vimos um belo Escalade compacto branco pérola parado ali. Era perfeito em todos os

detalhes, sem nenhum arranhão, literalmente perfeito. Nós lhe dissemos que havíamos adorado. Ele então se desculpou por ter demorado tanto, pois estava procurando um da versão longa e só havia encontrado o compacto. Nós rimos e dissemos: “Nós queríamos o compacto mesmo”. Dirigimos aquele carro de volta para casa pensando que éramos as pessoas mais ricas do planeta dirigindo aquele carro. Mas sabe de uma coisa? Esses Escalades existem há muito tempo, mas eu simplesmente nunca havia pensado em ter um! Para entender esta história completamente, você precisa saber que eu já doei oito carros no passado, então eu tinha sementes no solo no que diz respeito a carros. Eu simplesmente nunca havia dito que queria um.

Eu sei que você está pensando que esse tipo de coisas só acontece com pregadores. Bem, eu atuo na área financeira há 36 anos e já conversei com muitos pregadores. Para falar a verdade, a maioria deles vive apenas com o essencial. Não, essas coisas não têm acontecido conosco porque pregamos sobre o Reino, mas porque vivemos o Reino e aplicamos suas leis em nossa vida. Na realidade, eu já estava livre de dívidas quando dei início à minha igreja. Eu não precisei iniciar minha igreja para poder ter um trabalho para pagar minhas contas. Comecei a igreja para compartilhar com as pessoas o que eu e Drenda havíamos descoberto: as boas notícias do Reino!

CAPÍTULO 6

A VIDA É MAIS DO QUE PAGAR CONTAS!

Parecia um breve oásis de vida na tempestade que eu estava enfrentando. Havíamos convidado cerca de 50 pessoas para irem à nossa antiga casa para uma noite de comunhão com cachorro-quente e fogueira. Isso foi durante os anos de estresse extremo sem dinheiro, apenas lutando para sobreviver mais uma semana. Eu estava ansiando pelo evento porque estava emocionalmente cansado e precisava de algo positivo no qual focar um pouco. A noite foi um sucesso: a comida estava ótima, muitos amigos trouxeram crianças, e todos usufruímos de um tempo maravilhoso. A casa estava lotada quando alguém bateu à porta. Pensei que fosse alguém atrasado para o nosso encontro, mas ao abrir a porta fui cumprimentado por um funcionário da empresa de energia. Ele educadamente me disse que teria que cortar nossa eletricidade por causa de uma conta não paga. Fiquei horrorizado. Minha casa estava cheia de convidados e eu precisava de eletricidade, sem contar o constrangimento que aquilo nos causaria.

Eu rapidamente convidei o funcionário para ir até o jardim comigo por um minuto. Perguntei-lhe o que seria necessário

para manter a energia na casa e ele me deu um valor. “Alto demais”, pensei. “Você abaixar um pouco?”. Ele pensou por um instante e por fim me deu um valor mais baixo. “Você pode segurar o cheque até terça-feira?”, eu perguntei. Ele disse: “Sem problemas”, então eu fiz o cheque. Não havia dinheiro na conta naquela sexta-feira, e eu tampouco sabia como haveria dinheiro lá até terça-feira, mas pelo menos tivemos energia ao longo do final de semana. Não lembro o que eu fiz na terça-feira, mas provavelmente encontrei algo para penhorar.

Esse foi apenas um dia vivendo com nossa vida financeira em disfunção. Agora imagina viver assim por nove anos! Viver sob esse tipo de estresse impede toda visão e cada gota de alegria que os dias podem trazer. Todo pensamento fica focado em sobreviver, onde encontrar o dinheiro para a próxima conta. Eu gastei muito semana passada? Será que devo levar minha calculadora comigo para fazer compras e não gastar acima do que devo? Sempre pensando em como fazer tudo da forma mais barata possível. Amigo(a), isso não é viver! Veja o que Mateus 6:25 diz.

Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa?

— Mateus 6:25

Jesus está dizendo que as coisas da vida são menos importante que a vida! Tudo aqui na vida deve apoiar o nosso propósito. Porém, desde que Adão perdeu a provisão do Reino, a vida virou de cabeça para baixo e agora tudo que serve para apoiar

nosso propósito de vida se tornou mais importante que viver. As pessoas sequer fazem ideia do que é a vida de verdade e de fato não sabem quem realmente são. Pergunte às pessoas quem elas são, e irão responder o que fazem. “Sou médico(a), sou corretor(a) de móveis”, etc. Não, isso não é quem elas são; é o que fazem. O homem perdeu seus sonhos. O que quero dizer é que hoje o homem sonha com como fazer mais dinheiro, mas perdeu o sonho do propósito. Ou seja, aquilo que estiver dando mais dinheiro se torna seu sonho. No entanto, como as pessoas foram criadas de forma única, com diferentes talentos e habilidades, acabam trabalhando com algo pelo qual não têm paixão. A vida se torna pesada, passando a semana ansiando pela liberdade do final de semana, e aguardando pela aposentadoria.

Então permita-me fazer uma pergunta. Se você não precisasse de dinheiro, tivesse mais dinheiro do que pudesse gastar numa vida inteira, o que você faria? Você provavelmente faria algo diferente do que está fazendo agora. Como mencionei antes, de acordo com as estatísticas, 70% dos americanos dizem não amar o que fazem. Quero que você entenda que essa corrida por riqueza, essa pressão por desempenho, e a preocupação constante com o amanhã nunca foi o plano de Deus no início.

Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra”.

Disse Deus: “Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês. E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de

vida: a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão”. E assim foi. E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o sexto dia.

— Gênesis 1:27-31

O homem foi criado no sexto dia da criação, no final do sexto dia, para ser exato. Ele foi criado no final do sexto dia porque foi criado para habitar com Deus no sétimo dia, conhecido como o dia do descanso.

Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há. No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou. Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação.

— Gênesis 2:1-3

A Bíblia diz que Deus descansou no sétimo dia. Ele não havia ficado cansado! Ele havia concluído sua criação. Tudo estava completo. Tudo que o homem precisaria na terra já estava

A RIQUEZA NOS ATRAI A UM POSSÍVEL ESCAPE PARA UM LUGAR DE DESCANSO, ONDE POSSAMOS FOCAR NO QUE REALMENTE QUEREMOS FAZER E VIVER EM PROPÓSITO EM VEZ DE SOBREVIVÊNCIA.

nela quando o homem surgiu. Paz! O homem tinha toda a provisão que precisaria. Não havia preocupação de pagar contas nem de ficar doente. Ele tinha um corpo perfeito e uma esposa perfeita. A única coisa em que deveriam focar era um no outro, em Deus, e em sua missão ou propósito. Adão era responsável

pela terra; ele a governava completamente pela autoridade e pelo poder do Reino. Mas já sabemos como essa história terminou. Adão e Eva cometeram traição contra o Reino de Deus e perdera sua posição, sua provisão e seu propósito. O propósito deles se transformou em sobreviver. Preocupação e medo agora consumiam seus pensamentos e a luta pela sobrevivência. Como Gênesis 3:17 diz, sobreviver gerava sofrimento.

Adão perdeu o sétimo dia!

Não havia mais paz e descanso agora. Uma incompletude obscura cobria a vida de Adão e ele tinha que correr para ficar à frente do vazio. O homem tem vivido nesse estado de incompletude desde então. Mas havia esperança. Quando o homem caiu, Deus lhe deu uma lembrança do que um dia Ele restauraria à Sua criação. Era chamado de Sabat. A palavra *sabat* significa descanso. O sétimo dia da semana foi dado ao homem como um dia sabático. A regra do Sabat, como você pode imaginar, era não trabalhar; nenhum trabalho árduo com sofrimento era permitido. Era um dia para o homem parar, desfrutar de sua família, e adorar a Deus. Todas as provisões para o Sabat tinham que estar concluídas antes de o Sabat começar. Até mesmo a refeição do Sabat deveria ser preparada na noite anterior. Era um dia de descanso com provisão completa e cada detalhe de possível necessidade suprido. O homem poderia parar e pensar em algo que não fosse sobreviver.

O Sabat era simplesmente isso: um dia. Porém, o homem tem sonhado com uma vida de descanso desde então. A busca do homem por riqueza é um sintoma de seu desejo de ser livre do sofrimento e trabalho árduo que o tem aprisionado a vida toda. A riqueza nos atrai a um possível escape para um lugar

de descanso, onde podemos focar no que realmente queremos fazer e viver em propósito em vez de sobrevivência.

Hoje, o Sabat, o sétimo dia, seja celebrado no sábado ou no domingo, não é tratado com honra em nossa cultura. Sim, a maioria das pessoas que frequentam a igreja vão aos cultos no domingo pela manhã. Porém, observando a cultura como um todo, não é possível diferenciá-lo de nenhum outro dia de trabalho. Quando eu era criança, tudo fechava aos domingos. Não tinha como fazer compras no domingo, nem mesmo abastecer o carro. Meu pai tinha que garantir que o carro estava abastecido no sábado à noite e que tínhamos tudo que precisaríamos para o domingo. Se você me conhece, sabe que eu gosto de caçar, mas não podia sequer sair para caçar no domingo. Era ilegal caçar aos domingos. As pessoas costumavam vestir suas melhores roupas e se reunir para grandes almoços em família no domingo. Apesar de tudo isso ter mudado hoje em dia, a verdadeira essência do Sabat não mudou.

No entanto, independentemente de o Sabat ter sido bem preparado e a refeição em família ter sido maravilhosa, a segunda-feira estava chegando. As manhãs de segunda-feira têm sido sinônimo de *pavor* desde que me conheço por gente. “Tenho que ir trabalhar” ou “de volta à labuta” são frases usadas para descrever as manhãs de segunda. Se pararmos para pensar, parece até escravidão. Mas graças a Deus que é sexta-feira! Até mesmo hoje, o final de semana e o Sabat oferecem um breve descanso para muitas pessoas. Porém, dura pouco e o trânsito da manhã de segunda-feira nos aguarda.

Entretanto, e se realmente existisse uma maneira de vivermos em Sabat perpétuo? Quão maravilhoso seria se realmente existisse uma forma de vivermos sem medo, cheios de provisão, cheios de propósito, e num lugar de descanso? Drenda e eu tivemos uma vida de tormento, medo, doença, e insegurança por

nove longos anos até que descobrimos que o descanso do Sabat era de fato uma opção para nossas vidas. Estou falando sério!

Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus; pois todo aquele que entra no descanso de Deus, também descansa das suas obras, como Deus descansou das suas. Portanto, esforcemo-nos por entrar nesse descanso, para que ninguém venha a cair, seguindo aquele exemplo de desobediência.

— Hebreus 4:9-11

Amigo(a), isso é o Novo Testamento. Há um descanso sabático disponível para o povo de Deus hoje. Esse versículo sugere que podemos entrar no descanso de Deus e descansar de nosso trabalho. Lembre-se do que acabamos de estudar: O descanso de Deus diz que tudo está concluído, completo, e a provisão está prontamente disponível. Há liberdade para a mentalidade de sobrevivência, para prisão da pobreza, e para as doenças e enfermidades. Há novas opções! O Sabat não era uma informação do Antigo Testamento apenas, é para nós hoje também.

**QUÃO MARAVILHOSO
SERIA SE REALMENTE
EXISTISSE UMA MANEIRA
DE VIVERMOS UMA VIDA
SEM MEDO, CHEIOS DE
PROVISÃO, CHEIOS DE
PROPÓSITO, NUM LUGAR
DE DESCANSO?**

Porém, antes que você ache que estou falando sobre viver novamente sob o legalismo e os rituais do Antigo Testamento, quero dizer que não é isso. Pelo contrário, quero examinar esse descanso sabático sobre o qual Hebreus fala. Pois, como Drenda e eu descobrimos, nele se encontra uma chave importante para o Reino de Deus operar e prover em nossa vida como Deus planejou.

CHOCANTE: O SABAT NÃO É MAIS UM DIA!

Espero que essa frase tenha chamado a sua atenção. Tem havido uma grande discussão no corpo de Cristo sobre como o Sabat dever ser celebrado: no sábado, no domingo ou a partir do pôr-do-sol na sexta-feira até o pôr-do-sol no sábado. Denominações inteiras têm sido construídas com base em sua interpretação sobre o Sabat. Antes que você jogue este livro na parede pensando que eu sou um herége, por favor continue aqui comigo por mais um instante, e vejamos Colossenses 2:16-17.

Portanto, não permitam que ninguém os julgue pelo que vocês comem ou bebem, ou com relação a alguma festividade religiosa ou à celebração das luas novas ou dos dias de sábado. Estas coisas são sombras do que haveria de vir; a realidade, porém, encontra-se em Cristo.

— Colossenses 2:16–17

Preste bastante atenção ao que Paulo diz. O Sabat era uma sombra das coisas que haveriam de vir; a realidade, porém, é encontrada em Cristo. O dia sabático era uma sombra, não a coisa real. Se Cristo é a realidade, então o dia sabático era uma sombra de quem Ele é do que Ele fez. Deixe-me dizer dessa forma: O dia sabático não tem poder de eliminar ou mudar o sistema amaldiçoado de sobrevivência que Adão trouxe para a esfera terrena. Se você honra o dia sabático religiosamente, isso não tem poder para libertação. No entanto, é uma sombra, uma figura, do que você encontrará em Cristo. Quando eu estava no primeiro ano da escola, minha professora nos fazia desenhar silhuetas do nosso rosto de perfil. Pegávamos um

projetor e sentávamos em frente a ele, produzindo uma sombra da nossa cabeça numa folha de papel branco. Depois desenhávamos o contorno da nossa sombra e criávamos nossa silhueta. Cortávamos a forma no papel e levávamos para casa para dar de presente no Dia das Mães. A sombra realmente capturava minha imagem, mas não capturava minha essência, meu caráter nem minha personalidade. Porém, de fato passava alguma informação sobre mim.

O Sabat fazia a mesma coisa. Sua sombra dizia que não fizessem trabalho árduo. Porém, era somente uma sombra, não a realidade. Apontava para Jesus que, na realidade, nos libertou da maldição da lei e do sistema de sobrevivência da terra, e nos restabeleceu como filhos e filhas de Deus e cidadãos do grande Reino de Deus! Repito, era uma ilustração do que Jesus um dia nos traria: uma obra completa em que tudo que precisamos para viver foi restaurado a nós.

No entanto, como os hebreus dizem, nós entramos neste descanso através da fé. Lembre-se, é necessário fé para dar ao céu a jurisdição legal aqui na terra. Na cruz Jesus gritou: “Está consumado!” assim como Deus disse que havia finalizado sua criação no sexto dia.

Para a maioria das pessoas, o Sabat é hoje um dia religioso. As pessoas veem o Sabat como o dia do Senhor, um dia em que devemos fazer coisas para Deus, ir à igreja, e outras atividades religiosas. Jesus teve que corrigir Seus discípulos, que tinham essa mesma mentalidade.

O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

— Marcos 2:27

O Sabat foi feito para o homem, e não o homem para o sábad. Você conhece pessoas que se sentem culpadas se faltarem a igreja? Por que se sentiriam culpadas quando, na verdade, elas são a igreja? Não estou dizendo que não devemos nos reunir em adoração, mas essa mentalidade indica que as pessoas tem uma visão errada sobre o Sabat.

Eu sei que talvez ainda esteja confuso, então permita-me aprofundar mais um pouco observando um comentário feito por Jesus em João 11.

Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. Betânia distava cerca de três quilômetros de Jerusalém, e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para confortá-las pela perda do irmão. Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi encontrá-lo, mas Maria ficou em casa. Disse Marta a Jesus: “Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires”. Disse-lhe Jesus: “O seu irmão vai ressuscitar”. Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia”. Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?” Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo”.

— João 11:17-27

Jesus disse que Ele era a ressurreição; a ressurreição não era apenas um dia que haveria de vir. Da mesma forma, o Sabat era e é uma sombra do que Jesus fez na cruz por nós. Jesus é o verdadeiro

Sabat e Nele encontramos acesso ao Reino de Deus e tudo que há nele. Portanto, podemos descansar!

Voltemos então agora para nosso versículo de Hebreus, no Novo Testamento.

Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus; pois todo aquele que entra no descanso de Deus, também descansa das suas obras, como Deus descansou das suas. Portanto, esforcemo-nos por entrar nesse descanso, para que ninguém venha a cair, seguindo aquele exemplo de desobediência.

— Hebreus 4:9-11

A sombra do dia sabático diz que é proibido trabalhar pelo que você precisa no Sabat, mas isto estava apenas nos dando um vislumbre do que Jesus faria, que era nos libertar do sistema amaldiçoado de sobrevivência da terra. Em outras palavras, esse vislumbre se tornou realidade em Cristo. Na verdade, a primeira mensagem que Jesus pregou foi focada no dia sabático. Em Isaías 6, encontramos as palavras desse primeiro sermão, que Jesus pregou em Lucas 4.

O Espírito do Soberano, o SENHOR, está sobre mim, porque o SENHOR ungiu-me para levar boas notícias aos pobres.

— Isaías 61:1

Ao dizer que havia uma boa notícia para a pobreza, Jesus estava declarando que havia uma saída para o sistema amaldiçoado de sobrevivência da terra. Era essa escravidão a ter que encontrar provisão que fazia dos homens cativos e incapazes de

encontrar descanso. Porém, o Sabat não era a única ilustração que Deus deu ao seu povo sobre o que um dia seria restaurado. Havia também o ano sabático!

No final de cada sete anos as dívidas deverão ser canceladas. Isso deverá ser feito da seguinte forma: todo credor cancelará o empréstimo que fez ao seu próximo. Nenhum israelita exigirá pagamento de seu próximo ou de seu parente, porque foi proclamado o tempo do SENHOR para o cancelamento das dívidas. Vocês poderão exigir pagamento do estrangeiro, mas terão que cancelar qualquer dívida de seus irmãos israelitas. Assim, não deverá haver pobre algum no meio de vocês, pois na terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes está dando como herança para que dela tomem posse, ele os abençoará ricamente, contanto que obedecem em tudo ao SENHOR, o seu Deus, e ponham em prática toda esta lei que hoje lhes estou dando. Pois o SENHOR, o seu Deus, os abençoará conforme prometeu, e vocês emprestarão a muitas nações, mas de nenhuma tomarão emprestado. Vocês dominarão muitas nações, mas por nenhuma serão dominados.

— Deuteronômio 15:1-6

Note que eles deveriam cancelar todas as dívidas a cada sete anos. Mais uma vez vemos Deus usar o número sete para mostrar a completude de tudo. Não há escassez; Ele proveu todo o necessário para o homem. Porém, caso questionassem Sua sabedoria da direção de perdoarem as dívidas, Ele adicionou: **“Assim, não deverá haver pobre algum no meio de vocês, pois na terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes está dando como herança para que dela tomem posse, ele os abençoará ricamente”**. Ele prosseguiu dizendo que

eles seriam abençoados e não seriam aqueles que pedem emprestado, mas os que emprestam. Vemos aqui novamente que o sistema amaldiçoado de sobrevivência foi nulificado e cancelado por uma nova lei de vida que nos colocava acima da maldição do pecado e da morte.

Assim como no dia sabático, eles não deveriam trabalhar arduamente durante um ano; portanto, não era permitido semear. Diante disso, alguém pode pensar: “Consigno sobreviver um dia com o que tenho na geladeira, mas sobreviver um ano inteiro sem trabalhar é um pouco mais difícil”.

Então, novamente aqui, a sombra está nos dizendo para perdoar nossos devedores. Deus lhes disse que eles não teriam que usar empréstimos porque teriam tanto que seriam aqueles que emprestam e não os que pegam emprestado. O empréstimo é um sistema baseado em insuficiência, mas Deus está dizendo que irá prover completamente para eles para que empréstimos não sejam mais necessários. A sombra diz: “Você não devem semear”, referindo-se a uma nova forma de vida fora do sistema amaldiçoado da terra. Agora, tudo isso é encontrado em Jesus Cristo.

Mas espere, tem mais: há uma ilustração maior ainda para mostrar ao povo de Deus o que havia de vir. Era chamado de Ano do Jubileu.

CAPÍTULO 7

ISSO É IMPOSSÍVEL!

O que você está prestes a ler é incrível. Não, deixe-me reformular essa frase. Na verdade, você irá pensar que é totalmente impossível. Estou falando sobre o Ano do Jubileu, a maior ilustração do que Jesus quer fazer nas suas finanças escrita no Antigo Testamento, porém poucas pessoas sabem ou entendem o que está dizendo. Já falamos sobre o dia sabático e o ano sabático, que são sombras do que possuímos em Cristo, mas agora chegamos ao grande evento, o Ano do Jubileu.

O nome por si só soa como uma celebração, não acha? No entanto, na esfera das finanças, a maioria das pessoas (inclusive a maioria dos cristãos) não tem muito o que celebrar. Como compartilhei, tenho atuado na área financeira há 36 anos. Já fui dono de várias empresas durante esse tempo e trabalhei com milhares de pessoas em suas finanças pessoais. Então eu sei o que existe por aí. Eu conheço muito bem o que geralmente existe por trás do carro novo e da linda casa nova: muita dívida e muito estresse. Ei, não estou criticando ter um carro legal e uma casa grande. Só que realmente custam muito na vida de hoje.

E o sistema amaldiçoado da terra é um sistema de sobrevivência que geralmente falha em libertar as pessoas. Acredite,

de todas as milhares e milhares pessoas que conheci, a maioria eram pessoas boas. Estavam fazendo o melhor que podiam e não conheciam o Reino de Deus nem o que estou compartilhando neste livro. É claro, você sabe que Drenda e eu vivemos uma vida de estresse financeiro por nove anos longos e difíceis antes de aprendermos sobre o descanso sabático. Após viver dessa forma por tanto tempo, você não percebe quanta disfunção suporta, e acaba achando normal. Vários anos atrás, Deus confrontou meu pensamento pequeno e me disse que eu deveria estar usufruindo do Jubileu, da festa, mas eu não estava. Sim, eu estava livre de dívidas; sim, eu havia visto coisas incríveis acontecerem; e sim, eu estava feliz e contente. Porém, havia parado de sonhar e Deus sabia disso. Ele queria que eu me esticasse de novo, e continuasse criando e sonhando. Eu havia ficado um pouco obsoleto, mas um obsoleto feliz. Como eu disse, possuo uma empresa de serviços financeiros, e era convidado todo ano, por um dos meus parceiros, para um evento para celebrar o sucesso do ano anterior. O evento geralmente contava com a participação de cerca de 250 executivos e associados. Era uma viagem com tudo pago para algum lugar maravilhoso, mas para os melhores do topo havia também um reconhecimento especial e bônus em dinheiro. Como eu estava sempre ocupado, pastoreando uma grande igreja, gravando para a TV, e administrando minha empresa, sentia que não tinha tempo para me comprometer com a produtividade necessária para alcançar o nível máximo de reconhecimento.

Entretanto, num ano em particular, enquanto estava sentado assistindo os 10 melhores associados serem reconhecidos e receberem seus cheques de \$100.000 dólares, fiquei pensativo. Pensei: “Espera aí! Eu deveria estar ali em cima naquele palco sendo reconhecido também. Sou um filho de Deus

e o Espírito Santo é o meu Conselheiro. Eu deveria estar ali demonstrando e compartilhando a bondade de Deus!”. Então, eu e Drenda decidimos que no ano seguinte nós estaríamos naquele palco. Como? Não fazíamos ideia.

Nos 10 anos anteriores, eu havia feito aproximadamente \$3 a \$4 milhões por ano com a empresa, mas o exigido para alcançar os dez primeiros lugares era \$11 milhões. Eu não fazia ideia de como eu iria atingir aquele nível e sequer sabia se seria possível com o meu cronograma. Porém, uma coisa que eu havia aprendido era que não eu não podia realizar isso na minha própria força. Então Drenda e eu oramos e estabelecemos nossa meta, plantando uma semente financeira, liberando nossa fé, e declarando que já estava feito. Resumindo, em janeiro do ano seguinte, logo após o Ano Novo, Deus me mostrou como atingir a minha meta através de um sonho. Ele me mostrou exatamente o que eu precisava fazer; e se eu fizesse aquilo, eu iria alcançar a meta. Batemos aquela meta de \$11 milhões naquele ano por uma venda! Foi emocionante estar naquele palco na convenção seguinte com os 10 melhores e receber aquele bônus de \$100.000 dólares.

**VOCÊ NÃO PRECEBE
QUANTA DISFUNÇÃO
SUPORTA E ACABA
ACHANDO NORMAL.**

Você quer saber como foi incrível? Foi uma grande festa. Não só havíamos atingido a meta, mas nossa renda subiu centenas de milhares de dólares naquele ano. Isso me dá motivos para celebrar!

Então, quando começo a falar sobre um evento do Antigo Testamento como o Ano do Jubileu, não fique balançando a cabeça achando que é coisa chata, pois não é. Lembre-se, a vida fica melhor com uma festa, então vejamos a maior festa que Israel celebrava e aprendamos como ter a nossa própria.

O Ano do Jubileu

“Contem sete semanas de anos, sete vezes sete anos; essas sete semanas de anos totalizam quarenta e nove anos. Então façam soar a trombeta no décimo dia do sétimo mês; no Dia da Expição façam soar a trombeta por toda a terra de vocês. Consagrem o quinquagésimo ano e proclamem libertação por toda a terra a todos os seus moradores. Este lhes será um ano de jubileu, quando cada um de vocês voltará para a propriedade da sua família e para o seu próprio clã. O quinquagésimo ano lhes será jubileu; não semeiem e não ceifem o que cresce por si mesmo nem colham das vinhas não podadas. É jubileu, e lhes será santo; comam apenas o que a terra produzir. Nesse ano do Jubileu cada um de vocês voltará para a sua propriedade”.

— Levítico 25:8-13

Ao começarmos a falar sobre o Ano do Jubileu, deixe-me introduzir algo que você já deve ter percebido. O Ano do Jubileu acontecia a cada 50 anos, e logo após o ano sabático, o quadragésimo nono ano. Acho que você já consegue ver um grande problema emergindo, certo? Durante o ano sabático, os israelitas não podiam trabalhar em suas plantações. Então, basicamente, Israel ficava sem colheita por dois anos seguidos e depois tinha que esperar ao longo do terceiro ano até que as plantações amadurecessem e pudessem ser colhidas para o reabastecimento de alimento. Isto poderia ser um grande problema para alguém que gostasse de desfrutar de uma boa refeição ou vivesse de vender grãos. Imagina a confusão que deve ter sido quando Moisés transmitiu as instruções a respeito do Ano do Jubileu. É claro que a ideia de ter 3 anos de descanso era boa, mas alguém teria que pagar por isso. A primeira coisa que perguntaram a Moisés quando ouviram sobre isso foi: “Como será possível?”

Vocês poderão perguntar: 'Que iremos comer no sétimo ano, se não plantarmos nem fizermos a colheita?' Saibam que eu lhes enviarei a minha bênção no sexto ano, e a terra produzirá o suficiente para três anos. Quando vocês estiverem plantando no oitavo ano, comerão ainda da colheita anterior e dela continuarão a comer até a colheita do nono ano.

— Levítico 25:20–22

Deus lhes deu uma resposta maravilhosa a qual passaremos um bom tempo explorando ao longo do restante deste livro. Ele disse que iria enviar uma bênção no sexto ano que daria uma colheita suficiente para durar três anos até o tempo da colheita após o Ano do Jubileu. Existe um paralelo aqui a respeito dos dias da criação. A Bíblia diz que Deus havia terminado a criação no sexto dia e descansou. Embora tenha descansado, Ele não estava cansado. Pelo contrário, Ele estava realizado. Tudo que o homem precisava estava criado e disponível para ele.

Deus estava agora mostrando a Israel um simbolismo de que Ele era mais que suficiente, o que é um contraste gritante para o sistema de sofrimento e trabalho árduo da terra. Ele queria que o povo O visse como seu provedor e entendesse que Ele provê poderosamente. Apesar de esta ser uma ilustração da provisão de Deus no tempo deles, foi apenas quando Jesus veio que ficou claro o que a sombra estava nos mostrando. No natural, simplesmente não havia como sobreviver àqueles três anos sem semear. Da mesma forma, no natural, vivendo sob o sistema amaldiçoado da terra, não há como vencer financeiramente sem dias e noites de trabalho árduo. Simplesmente não dá para correr rápido o bastante para fazer o que tem que ser feito. Tente tirar três anos de férias do seu emprego atual, e você seguirá rumo à falência. Porém, Deus está tentando mostrar

a Seu povo uma ilustração para um novo caminho, onde Ele provê para o Seu povo, assim como proveu tudo para Adão durante a criação.

Há mais duas coisas que o Ano do Jubileu nos mostra e que precisamos ver. Mais uma vez, vemos a terra descansando, sem sofrimento e trabalho árduo durante o quinquagésimo ano. Você também notará que todas as terras tinham que ser devolvidas ao proprietário original. Quando Israel atravessou o Rio Jordão, cada tribo e cada família recebeu um pedaço de terra para produzir o alimento e a renda que precisariam para sobreviver. Basicamente, a terra era a riqueza do povo. Nela, eles plantavam e criavam gado. Então, devolver a terra para seu dono original significava devolver a capacidade de ter prosperidade.

Repetindo, isto é uma sombra do que Jesus fez por nós. A sombra diz que a prosperidade deveria ser devolvida para os cidadãos da nação de Israel. A realidade nos diz a mesma coisa,

**QUANDO APRENDEMOS
O QUE O SABAT ESTÁ
NOS MOSTRANDO,
MUDANÇAS ENORMES
PODEM OCORRER
EM NOSSA VIDA
FINANCEIRA.**

que nossa prosperidade também nos foi devolvida, que a herança do Reino de Deus é nossa novamente.

Há uma terceira coisa que o Ano do Jubileu nos mostra, e é que todos os escravos devem ser libertos e devolvidos a suas famílias. Isso é grandioso. A sombra diz que não somos mais escravos, mas filhos de Deus. A realidade em Cristo diz que não somos mais escravos, mas filhos na casa de Deus com direito à herança e à prosperidade da casa.

Então, pensemos sobre o que acabamos de aprender. Jesus nos devolveu o que Adão perdeu. Jesus nos libertou da escravidão, nos tornando filhos e filhas de Deus. Ele nos libertou do

sistema amaldiçoado de sofrimento e trabalho árduo da terra, permitindo que Deus abençoe o trabalho de nossas mãos poderosamente. Apesar de Jesus ter pagado por todas essas coisas, ainda devemos saber como nos apropriar desses benefícios em nossas vidas aqui na esfera terrena. É isso que muitos, muitos cristãos não entendem. Sem saber que o Reino opera através de leis, sem conhecer seus direitos legais como filhos e cidadãos, eles acreditam que Deus escolhe arbitrariamente quem Ele quer abençoar. Portanto, eles não estudam as leis do Reino, que são as chaves para de fato desfrutarem e implementarem o que a Bíblia diz que são. Acredite, quando aprendemos o que o Sabat está realmente nos mostrando, enormes mudanças podem ocorrer em nossa vida financeira.

Um rapaz em minha igreja começou a ouvir meus ensinamentos sobre fé e a forma como o Reino de Deus opera. Sua família e seus filhos estudaram essas leis juntos. Ao se aproximar o ano novo, decidiram exercitar seus direitos legais e crer que poderiam quitar dois imóveis que haviam adquirido naquele ano. Se me lembro bem, o total a ser quitado dos dois imóveis era de \$400.000 dólares. Então, eles oraram e semearam uma semente financeira significativa pelo objetivo de quitar as duas casas naquele ano. Isso seria um grande esforço, mas o rapaz trabalhava numa área em que existia a possibilidade de encontrar bastante clientes ou grandes contratos que poderiam financiar tal possibilidade. A família toda orou junto e concordou que aquilo iria acontecer. A cada semana, a família revisava a meta e os versículos que lhes davam a legalidade para esperar aquela colheita. É claro, o rapaz sabia que tinha que fazer sua parte também.

Ao passar do ano, como era de se esperar, alguns contratos grande se tornaram uma possibilidade, mas em toda grande

corporação negócios de milhões de dólares não são concretizados rapidamente. No meio do ano, esse rapaz fechou uma grande venda para a empresa, tão grande que equivalia a 40% da produção total do ano. Com o cheque daquela comissão, ele pôde quitar uma das casas. Mais próximo ao final do ano, outra corporação indicou que iria de fato assinar o contrato milionário que meu amigo estava lhes oferecendo. Porém, a data para fechar o negócio ficava sendo postergada. A documentação era preparada, mas depois a data era mudada e a documentação tinha que ser refeita, e então a data era mudada novamente. Já era final de outubro quando meu amigo recebeu a notícia de que a equipe de administração com a qual ele estava trabalhando havia mudado e uma nova equipe a estaria substituindo.

Meu amigo ficou estupefado; ele sabia o que isso queria dizer. A nova equipe de administração não estava ciente do contrato pendente que agora, é claro, estava nulo e cancelado. Ele teria que iniciar o processo todo desde o início com a nova equipe. Quando ele se reuniu com a nova equipe de administração, eles pareceram favoráveis a olhar para as sugestões de sua empresa.

Após analisarem a proposta no final de novembro, eles disseram que gostariam de prosseguir com a proposta. Porém, novamente, a documentação foi reescrita e atrasou até dois dias antes do ano novo. Meu amigo recebeu uma ligação dizendo que eles queriam se reunir para assinar o contrato e pagar em dinheiro caso ele pudesse encontrá-los naquele mesmo dia. A comissão que meu amigo ganhou nesse negócio foi o bastante para quitar as duas casas ainda naquele ano, conforme ele e sua família haviam crido.

Estudar os princípios do Reino foi o que levou esse rapaz a pensar em uma meta tão elevada, já que ele nunca havia fechado

um contrato tão alto antes e nem mesmo ganhado tanto dinheiro nos anos anteriores, que indicasse que aquela meta poderia ser possível. Ele me disse que fizeram uma bela festa para celebrar aquela vitória! Outra história incrível aconteceu com um dos meus filhos. É claro, todos os meus filhos viram o Reino operar durante a vida toda. Eles sempre aplicaram os princípios que tenho discutido aqui e viram Deus fazer coisas maravilhosas. Embora sejam jovens com seus vinte e poucos anos, já quitaram seus carros; e quase todos já quitaram suas casas. Meu primogênito, Tim, queria comprar uma casa à vista. Então, ele semeou sua semente, crendo que Deus lhe ajudaria a fechar um ótimo negócio numa casa dentro de seu orçamento. Ele também é bem habilidoso com construção, então não teve medo de comprar uma casa para reformar.

Ele passou um tempo procurando casas, mas não achava nenhuma que gostasse. Porém, um dia, ele estava dirigindo e viu uma casa à venda que não havia visto antes. Era uma casa de leilão e, ao olhar de fora, ele viu que a casa precisaria de reformas, mas parecia ser perfeitamente o que ele estava procurando. Ele ligou para a corretora para perguntar o preço da casa. Ele não acreditou no que ouviu: \$37.000 dólares. “Como pode ser possível?”, ele pensou.

A corretora pesquisou sobre a casa e contou uma história impressionante. A casa era de fato de leilão, e estava à venda por \$110.000 seis meses antes. Este era o preço de leilão, mas a casa havia sido vendida por \$160.000 alguns anos antes. Aparentemente, ninguém havia mostrado interesse na casa durante os seis meses que estava à venda. Então, o banco continuou baixando o preço, sem saber por que não havia interessados na casa. No entanto, quando Tim e a corretora investigaram mais profundamente, descobriram porque não havia

interessados na casa. Ela estava sendo anunciada numa cidade totalmente diferente, com um endereço diferente, e até mesmo o telefone de contato estava errado também. Então ninguém sabia que a casa estava ali! Não havia muito trânsito de carros próximo à casa porque ficava numa pequena rua sem saída. O preço simplesmente foi caindo até o dia em que Tim viu a casa. Incrível. Eu disse a Tim que a casa estava escondida para ele! Ele refez a pintura, fez alguns reparos e a vendeu por \$160.000.

Minha filha, Amy, é ministra de louvor em nossa igreja. Ela e seu esposo, Jason, precisavam de uma casa maior pois estavam passando a ser uma família de cinco. Os preços estavam altíssimos no verão de 2017 aqui em Ohio, e as casas à venda estavam sendo vendidas dentro de uma semana. A esperança deles era encontrar uma casa de até \$300.000 que tivesse um terreno de 400 metros quadrados e piscina, porém não encontravam. Ranchos com terrenos de 40 metros quadrados estavam chegando a \$200.000 naquele verão. Após visitarem muitas propriedades, fizeram uma pausa na procura e começaram a orar. Ao plantar uma semente por direção, disseram ao Senhor: “Estamos ocupados demais para continuar nessa busca pela casa. O Senhor sabe onde nossa casa está, e pedimos que nos mostre no momento certo. Não iremos mais procurar online nem falar com o corretor sobre essa casa!”

Entretanto, certa noite, algo interessante aconteceu. A filha deles, que tinha quatro na época, disse algo quando eles estavam estacionando o carro ao chegar em casa:

- “Mamãe, está na hora de a gente se mudar”.
- “Como assim?”, Amy perguntou.
- “Está na hora de nos mudarmos para a casa com

a escada grande que leva para o meu quarto”, disse a filha de quatro anos.

— “Que casa? Você sonhou?”, perguntou Amy.

— “Sim”, disse a menina.

Bem, naquela noite, depois de colocarem as crianças para dormir, Amy ficou pensando naquela conversa e disse a Jason que talvez deveriam fazer uma busca na internet.

Sim, de fato havia uma casa de leilão que havia acabado de ser anunciada. Possuía dois andares, um terreno de 400 metros quadrados e um lago na frente. O preço, porém, estava \$26.000 acima do orçamento deles. Eles imaginaram que poderiam fazer uma oferta menor pela casa, então ligaram para o corretor. O corretor estava indo para a Flórida no dia seguinte, mas poderia mostrar a casa caso eles o encontrassem cedo pela manhã. Jason e Amy concordaram e disseram que o encontrariam às 9:00 da manhã lá.

O corretor chegou atrasado, mas a casa parecia perfeita. O tamanho da casa, os 400 metros quadrados de terreno, o lago na frente, tudo parecia perfeito. E o bônus era que havia árvores cercando toda a propriedade; era de tirar o fôlego. Ao entrarem na casa, a filha subiu a escada gritando de alegria em direção ao quarto. Resumindo a história, Jason e Amy disseram que gostariam de fazer uma oferta. Quando o corretor foi checar os detalhes da casa, descobriu que todas as ofertas deveriam ser enviadas até o meio-dia, dentro de uma hora! Se a filhinha deles não tivesse contado sobre o sonho, eles não teriam feito a busca online na noite anterior e a casa teria sido vendida. Eles fizeram uma oferta com o preço de venda de \$326.000 e ganharam o leilão.

Eles ficaram muito felizes. Durante a inspeção, apesar de o telhado estar num estado decente, o inspetor disse que precisaria ser trocado dentro de cinco anos ou menos. Então, Jason teve uma ideia. Ele decidiu propor um preço mais baixo para o banco devido à necessidade de trocar o telhado em breve. O corretor informou que não valia a pena nem tentar já que a casa estava sendo anunciada naquele estado, e ele nunca havia visto um banco reduzir o preço de uma casa de leilão por causa de defeitos. Porém, Jason e Amy sentiram no espírito que deveriam escrever uma carta e pedir uma redução de preço ao banco. Sim, você adivinhou. O banco vendeu a casa por \$296.000, menos que os \$300.00 de orçamento que possuíam para gastar, justamente como haviam pedido a Deus. Quando perguntaram ao avaliador quanto ele achava que a casa valia, ele respondeu “\$500.000”. Isso é o que eu chamo de porção dobrada!

Como você pode ver, meus filhos estão todos desfrutando da vida no Reino. Na realidade, minha caçula, Kirsten, acabou de pagar sua primeira casa à vista aos 20 anos de idade. Como? Todos eles sabem como o Reino opera!

CAPÍTULO 8

A PORÇÃO DOBRADA

Agora, eu quero me aprofundar mais em como o descanso sabático realmente funciona e como você pode acessá-lo em sua própria vida. Quero retornar à nossa história sobre o Ano do Jubileu e analisar nosso texto. Aqui encontramos a resposta de Deus para o povo quando perguntaram como iriam viver sem colheita por três anos. Boa pergunta!

Vocês poderão perguntar: 'Que iremos comer no sétimo ano, se não plantarmos nem fizermos a colheita?' Saibam que eu lhes enviarei a minha bênção no sexto ano, e a terra produzirá o suficiente para três anos. Quando vocês estiverem plantando no oitavo ano, comerão ainda da colheita anterior e dela continuarão a comer até a colheita do nono ano.

— Levítico 25:20-22

Vemos neste texto que o Ano do Jubileu, assim como o ano sabático que o precedia, eram ambos possíveis por causa da enorme colheita que ocorria no sexto ano, neste caso o quadragésimo oitavo ano (desde o último Jubileu). Sem essa colheita enorme, o descanso sabático não seria possível.

Vejamos outra passagem que nos ajudará a deixar isto ainda mais claro.

Cada manhã todos recolham quanto precisavam, pois, quando o sol esquentava, aquilo se derretia. No sexto dia recolheram o dobro: dois jarros para cada pessoa; e os líderes da comunidade foram contar isso a Moisés, que lhes explicou: “Foi isto que o SENHOR ordenou: ‘Amanhã será dia de descanso, sábado consagrado ao SENHOR. Assem e cozinhem o que quiserem. Guardem o que sobrar até a manhã seguinte.’”

E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés tinha ordenado, e não cheirou mal nem criou bicho. “Comam-no hoje”, disse Moisés, “pois hoje é o sábado do SENHOR. Hoje, vocês não o encontrarão no terreno. Durante seis dias vocês podem recolhê-lo, mas, no sétimo dia, o sábado, nada acharão.”

Apesar disso, alguns deles saíram no sétimo dia para recolhê-lo, mas não encontraram nada. Então o SENHOR disse a Moisés: “Até quando vocês se recusarão a obedecer aos meus mandamentos e às minhas instruções? Vejam que o SENHOR lhes deu o sábado; e por isso, no sexto dia, ele lhes dá pão para dois dias. No sétimo dia, fiquem todos onde estiverem; ninguém deve sair”. Então o povo descansou no sétimo dia.

— Êxodo 16:21-30 (o maná)

Esta passagem está, é claro, falando sobre o maná que caía do céu a cada dia para alimentar o povo, e descreve que não caía no sétimo dia, o sábado. Eles não podiam guardá-lo dia após dia porque o maná apodrecia rapidamente. Era apenas no sexto dia que eles podiam guardá-lo para dia seguinte sem apodrecer. Uma observação interessante sobre por que

o maná apodrecia rapidamente a cada dia se encontra em **Deuteronômio 8:16**.

E os sustentou no deserto com maná, que os seus antepassados não conheciam, para humilhá-los e prová-los, a fim de que tudo fosse bem com vocês.

Deus estava treinando a nação para se voltar para Ele diariamente por alimento e, é claro, para provisão de todas as suas necessidades. Deus sabia que eles necessitariam de muito mais que alimento; em breve enfrentariam cidades cercadas e gigantes. A confiança inabalável Nele nesse tipo de situação seria a diferença entre vida e morte.

Voltemos a **Êxodo 16:29**. Aqui, você pode ver claramente que o descanso sabático só era possível devido à porção dobrada que lhes era dada no sexto dia.

Vejam que o SENHOR lhes deu o sábado; e por isso, no sexto dia, ele lhes dá pão para dois dias. No sétimo dia, fiquem todos onde estiverem; ninguém deve sair.

Consegue ver? O descanso sabático só era possível por causa da porção dobrada. Isto é tão importante que pedirei que você anote.

O DESCANSO SABÁTICO É IMPOSSÍVEL SEM A PORÇÃO DOBRADA!

Deixe-me explicar num contexto diferente. A menos que você tenha mais do que suficiente, você nunca terá descanso do

sistema de sofrimento e trabalho árduo da terra. Como Drenda e eu dizemos às pessoas por onde passamos, “Se não consertar a sua vida financeira, você nunca descobrirá o seu destino!” Por quê? Porque sem ter mais que o suficiente, você não terá opções e será escravo da sobrevivência a sua vida toda.

Lembra-se de que lemos os benefícios da Bênção de Abraão em Deuteronômio 28:11-13 num capítulo anterior? Vimos claramente que viver uma vida de sobrevivência não é o seu destino! Caso você tenha esquecido, vejamos mais uma vez:

O SENHOR lhes concederá grande prosperidade, no fruto do seu ventre, nas crias dos seus animais e nas colheitas da sua terra, nesta terra que ele jurou aos seus antepassados que daria a vocês.

“O SENHOR abrirá o céu, o depósito do seu tesouro, para enviar chuva à sua terra no devido tempo e para abençoar todo o trabalho das suas mãos. Vocês emprestarão a muitas nações, e de nenhuma tomarão emprestado. O SENHOR fará de vocês a cabeça das nações, e não a cauda. Se obedecerem aos mandamentos do SENHOR, o seu Deus, que hoje lhes dou e os seguirem cuidadosamente, vocês estarão sempre por cima, nunca por baixo.

— Deuteronômio 28:11-13

Pobreza, sobrevivência, e falência não são o seu destino. Você é quem empresta e não quem toma emprestado, a cabeça e não a cauda! Essa abundância descreve o que é o Reino. Isto é o descanso sabático: mais do que o suficiente, a porção dobrada!

Eu sei o que você está pensando: “Nossa, isso realmente seria maravilhoso, Gary, mas a vida está bem longe disso agora”. Tudo bem, não estamos olhando para trás, mas estamos olhando para o que Deus diz e expectantes no que o Reino diz

sobre nós. Sem o conhecimento de como nossa vida deveria ser, cairemos em armadilhas e na mentalidade equivocada do sistema amaldiçoado da terra. A fé é andar em concordância com o que Deus diz, e não com as nossas circunstâncias.

Antes de eu compartilhar com você como Deus nos ensinou sobre a porção dobrada, quero compartilhar uma história que creio ser uma das maiores histórias do Novo Testamento sobre porção dobrada.

Você já ouviu muitas vezes a história que quero compartilhar, mas provavelmente não no contexto da porção dobrada e com o entendimento do Reino que você agora possui. Encontramos a história em Lucas 15, a história do Filho Pródigo. Eu sei que você já a conhece, mas permaneça comigo aqui para obtermos uma nova revelação.

**FÉ É ANDAR EM
CONCORDÂNCIA COM
O QUE DEUS DIZ, E
NÃO COM NOSSAS
CIRCUNSTÂNCIAS.**

Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao seu pai: ‘Pai, quero a minha parte da herança’. Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles.

“Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha, e foi para uma região distante; e lá desperdiçou os seus bens vivendo irresponsavelmente. Depois de ter gasto tudo, houve uma grande fome em toda aquela região, e ele começou a passar necessidade. Por isso foi empregar-se com um dos cidadãos daquela região, que o mandou para o seu campo a fim de cuidar de porcos. Ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

“Caindo em si, ele disse: ‘Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome! Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra

o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados'. A seguir, levantou-se e foi para seu pai.

"Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.

"O filho lhe disse: 'Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho'.

"Mas o pai disse aos seus servos: 'Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés. Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e alegrar-nos. Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado'. E começaram a festejar o seu regresso.

"Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando se aproximou da casa, ouviu a música e a dança. Então chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. Este lhe respondeu: 'Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo'.

"O filho mais velho encheu-se de ira, e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele. Mas ele respondeu ao seu pai: 'Olha! todos esses anos tenho trabalhado como um escravo ao teu serviço e nunca desobedeci às tuas ordens. Mas tu nunca me deste nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos. Mas quando volta para casa esse teu filho, que esbanjou os teus bens com as prostitutas, matas o novilho gordo para ele!'

"Disse o pai: 'Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é seu. Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos, porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado'".

— Lucas 15:11-32

Nessa história, vemos que o filho mais novo vai embora de casa com sua parte da herança, um detalhe muito importante da história. Então, note que esse filho mais novo já havia recebido sua parte, o que significa que não poderia mais reivindicar a propriedade da família.

O mais novo disse ao seu pai: 'Pai, quero a minha parte da herança'. Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles.

Em seguida, a história nos conta que o filho mais novo foi embora para um país distante. É importante entender que o filho mais novo deixou a casa de seu pai, o que implica que abandonou sua provisão, sua proteção, e as leis da nação em que a casa de seu pai residia. Ele foi para uma nação distante, com leis diferentes, e um modo de vida diferente.

Tenho certeza de que aquele jovem não fazia ideia do que estava fazendo. Ele desfrutava do benefício de ser filho enquanto morava na casa do pai. Tudo que seu pai possuía estava disponível para ele enquanto morava ali. Porém, por alguma razão, ele sentia que algo lhe estava faltando, que estava perdendo alguma oportunidade que se encontrava longe dali.

Caso você ainda não tenha percebido, Jesus está, na realidade, nos contando a história da humanidade, a história de Adão. Adão é o filho mais novo que deixou a casa do Pai. Adão pensou que havia um futuro melhor em algum outro lugar, melhor que continuar servindo a Deus, seu Pai. Eu sei o que você está pensando: “Bem, se Adão é o filho mais novo, então quem é o filho mais velho que permaneceu?” Abordaremos essa questão no final dessa discussão, mas por agora simplesmente foque no fato de que Adão é o irmão mais novo que foi embora.

Apesar de terem tudo, Adão e Eva foram enganados e acreditaram que havia algo melhor do que permanecer na casa do Pai. Quando Adão se rebelou contra a casa do pai e decidiu ir embora, ele se colocou sob um novo governo, um novo reino que operava com leis diferentes. A Bíblia o chama de reino das trevas, que é governado por Satanás. Tenho certeza de que Adão ficou chocado com a pobreza e a falta de esperança desse novo reino. No início, deve ter parecido ótimo. Enquanto ainda tinha dinheiro, era uma grande festa! Mas quando percebeu que havia cometido um erro, era tarde demais. Então, tendo gastado sua herança, ele se encontrou perdido. Sua mente, que antes era tão cheia de visão, passou a focar na tarefa diária de permanecer vivo. Não havia mais amanhã. Era apenas o hoje, e o hoje não promete nada.

Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha, e foi para uma região distante; e lá desperdiçou os seus bens vivendo irresponsavelmente.

O filho mais novo agora se encontra num reino totalmente falido, um reino em perpétuo estado de fome severa. O filho tenta entender o que ele está vendo — as pessoas estão morrendo de fome. Vindo de um lar com muita abundância, sua mente tem dificuldade de processar o que vê. Porém, a dor de fome em seu estômago o lembra de que o que está vendo é real. Para sobreviver, ele agora é forçado a implorar por ajuda nas ruas. Nesse reino de trevas, a terra só produz espinhos e cardos, e é necessário muito trabalho árduo para que produza. Com grande necessidade, o filho implora que alguém o ajude, mas todos estão no mesmo barco. Ninguém lhe dará muito porque estão todos experimentando a mesma fome severa que ele.

Um momento decisivo acontece aqui para o filho mais novo, uma mudança que afetou a mim, você e toda humanidade. Pela primeira vez em toda sua existência, o filho mais novo implora para ser pago como um servo, um empregado inferior, para executar trabalho braçal. Isso é uma perversão total de sua verdadeira identidade e de quem ele realmente é. Ele não é mais o filho de um homem de prestígio, honra e riquezas; agora ele é o zelador, ou o açougueiro, ou o corretor de imóveis, ou o carteiro, e a lista continua. Ele é agora conhecido pelo que faz e não por quem é! Ele perdeu sua identidade! Para acentuar ainda mais a perda de sua identidade, Jesus diz que o jovem ficou tão desesperado que aceitou um trabalho de alimentar porcos. Os judeus consideravam porcos impuros, e Jesus diz para a multidão que esse filho mais novo ficou tão desesperado que perdeu de vista qualquer propósito que sua vida um dia possa ter tido. Ele agora vive uma vida de vergonha e desgraça. A realeza da qual um dia ele desfrutou agora era uma memória distante.

Depois de ter gasto tudo, houve uma grande fome em toda aquela região, e ele começou a passar necessidade. Por isso foi empregarse com um dos cidadãos daquela região, que o mandou para o seu campo a fim de cuidar de porcos. Ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

Espero que você esteja vendo o paralelo entre a história e a humanidade hoje. Quando dois homens se conhecem, o que eles dizem? “O que você faz?” ou “Você trabalha onde?” ou “Você trabalha com o quê?”. Quando você pergunta a uma pessoa quem ela é, ela geralmente responde dizendo o que ela faz. Por quê? Porque no sistema amaldiçoado da

terra, todos nós perdemos nossa identidade, e estamos desesperadamente tentando encontrá-la. Copiamos qualquer um que atraia atenção e pareça ser importante. Tudo isso veio da decisão de Adão de deixar a casa de seu Pai. Em nossa mentalidade de sobrevivência, perdemos de vista quem realmente somos. No entanto, quero trazer um encorajamento: o filho mais novo não permaneceu no chiqueiro. Ao continuarmos a história, espero que você descubra que não precisa permanecer lá também.

A Bíblia conta que um dia o filho mais novo cai em si e se lembra da casa de seu pai onde até mesmo os servos têm alimento em abundância. Imagino que, em seu estado de fome extrema, ele se lembrou de todas as refeições fartas que ele outrora desfrutava. Meu tio Harold era rádio navegador em um B-17 durante a Segunda Guerra Mundial. Ele nasceu em uma família de agricultores. Todo domingo, sua mãe preparava uma bela refeição de frango frito, purê de batatas, pão artesanal, vagem, e vários outros vegetais deliciosos. É claro que sempre havia uma torta ou um bolo caseiro de sobremesa. Eu sei que aquelas refeições eram maravilhosas porque a mãe dele era minha avó.

O avião do meu tio foi atingido na Alemanha durante a guerra, e ele passou vários meses num campo de prisioneiros alemão. Alimentos eram praticamente inexistentes. Um dia, perguntei ao meu tio como ele havia sobrevivido àqueles dias, e ele me disse que só conseguia pensar em voltar para casa e comer o frango frito com purê de batatas de sua mãe. Tenho certeza de que o filho mais novo teve uma experiência parecida e se deu conta do que estava perdendo. No entanto, ele não possuía mais direito à propriedade, pois já havia recebido tudo que lhe era devido por herança. Então, ele pensou num plano. Ele iria para casa e imploraria para que seu pai o contratasse como

servo. Em sua mente, trabalhar como um simples empregado era sua única opção.

Caindo em si, ele disse: 'Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome! Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados'. A seguir, levantou-se e foi para seu pai.

Então, ele volta para casa com seu plano de implorar ao pai por uma chance de pelo menos trabalhar em troca de alimento e de um lugar para dormir. Porém, a Bíblia relata um final incrível para essa história. Quando ele se aproxima de casa, seu pai o avista à distância e corre para encontrá-lo com um grande abraço. A partir desse momento, a história deveria ser chamada de história do amor do Pai porque o pai o abraçou apesar de ele estar coberto de esturme de porco. Os ouvintes judeus de Jesus sabiam que aquele abraço tornaria o pai espiritualmente impuro. Porém, o pai se torna voluntariamente impuro em favor de seu filho. E, mais tarde, ele pede que seja trazida a melhor túnica e a veste em seu filho a fim de cobrir sua imundície. Ele pega seu próprio anel de sinete, que representava sua autoridade, e o coloca no dedo de seu filho. Também dá ao filho sandálias para calçar, sugerindo novamente que ele tinha acesso à toda a propriedade. No entanto, é este último item dado ao filho mais novo que causa a fúria do irmão mais velho. O pai pede que o novilho gordo seja morto e servido para celebrar a volta do irmão mais novo. O caçula, apesar de não merecer, recebe de volta a posição de filho e seus benefícios, sendo abertamente e livremente honrado

como tal, e é completamente restaurado à sua posição anterior como um filho na casa.

Muito bem, mas o que tudo isso tem a ver com a porção dobrada? Tudo. Jesus usou uma história em que o filho mais novo vai embora e depois retorna porque Seus ouvintes, a cultura judaica, entenderia a história e o que estou prestes a dizer. Na cultura judaica, o filho primogênito automaticamente recebe porção dobrada. Lembre-se, não foi o filho primogênito que foi embora, foi o mais novo que foi embora e retornou. Lembre-se também de que, quando o caçula foi embora, levou consigo sua parte legal da propriedade, seu direito legal. Agora ele já não possuía mais direito à propriedade nem a nada nela. Porém, quando o filho mais novo retorna e seu pai o reinstalou como filho e, especificamente, mata um novilho gordo para celebrar sua volta, o filho mais velho fica furioso. Na mente do filho mais velho, aquele novilho lhe pertencia porque fazia parte de sua porção da propriedade.

Então, aqui está a questão. Apesar de o irmão mais novo já ter recebido sua porção da propriedade, ele é reinstalado como filho e agora passa a desfrutar da segunda porção. Isso significa que ele na verdade recebeu uma porção dobrada da propriedade. Da perspectiva do irmão mais velho, isso não era justo e, com raiva, diz isso ao pai. Ele argumenta que tem sido fiel ao trabalhar para o pai durante todos aqueles anos enquanto o irmão mais novo não fez nada além de trazer desgraça à família. Por que então ele ganharia um porção dobrada?

Então isso era justo? Da perspectiva do sistema amaldiçoado de sofrimento e trabalho árduo da terra, todos nós diríamos que não. Provavelmente ficaríamos do lado do irmão mais velho que havia trabalhado fielmente e podia argumentar sobre a injustiça com base no que havia feito para seu pai.

Mas com base em quê nós julgamos o que é justo? Não é o pai que julga e decide a quem Ele quer mostrar Seu favor? O sistema amaldiçoado da terra no qual fomos treinados deixaria implícito que, se o irmão mais novo recebeu outra porção da propriedade, o primogênito ficaria com menos. Porém, não é esse o caso. O pai é tão rico que até mesmo os servos possuem mais que o suficiente. Quanto mais os filhos!

Satanás não quer que você saiba quão grande é o nosso Deus nem mesmo quem você é. Por isso, ele tem perpetuado mentiras sobre o nosso Pai desde o início. Contratos de seguro dizem que quando desastres acontecem é um ato de Deus. Organizações religiosas defendem que Deus se agrada de votos de pobreza. As pessoas dizem que Deus causa coisas ruins para pessoas boas. Satanás fará com que você permaneça cego para enxergar quem você é e quão grande é o seu Pai, a menos que você caia em si e retorne para Ele com todo o seu coração. Posso lhe assegurar que quando você se voltar para Ele, encontrará a mesma recepção que o filho mais novo recebeu nessa história.

“Quem é o filho mais velho?”, você diz. Vejamos se você consegue descobrir.

“Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando se aproximou da casa, ouviu a música e a dança. Então chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. Este lhe respondeu: ‘Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo’.

“O filho mais velho encheu-se de ira, e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele. Mas ele respondeu ao seu pai: ‘Olha! todos esses anos tenho trabalhado como um escravo ao teu serviço e nunca desobedeci às tuas ordens. Mas tu nunca me

deste nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos. Mas quando volta para casa esse teu filho, que esbanjou os teus bens com as prostitutas, matas o novilho gordo para ele!

“Disse o pai: ‘Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é seu. Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos, porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado!’”

O filho mais velho diz que ao longo de todos aqueles anos ele havia trabalhado como um escravo, mas seu pai nunca lhe deu

**SATANÁS NÃO QUER QUE
VOCÊ SAIBA QUÃO GRANDE
É O NOSSO DEUS NEM QUEM
VOCÊ REALMENTE É.**

um novilho gordo para celebrar com os amigos. Deixe-me interpretar o que ele está dizendo. “Pai, você é injusto!” Porém, veja o que pai lhe responde.

“Você está sempre comigo e TUDO QUE EU TENHO é seu”. Fala sério!!!

Agora, você consegue ver quem é o filho mais velho? O filho mais velho estava ocupado demais trabalhando como escravo para seu pai com a percepção errada de autojustiça para de fato desfrutar da bondade de seu pai. Tudo que o pai possuía sempre foi dele.

É isso mesmo, o filho mais velho representa a lei da primeira aliança. O primogênito nunca conseguiu usufruir dos benefícios da casa de seu pai porque estava ocupado demais trabalhando pela aprovação de seu pai. Embora o filho mais velho tivesse direito à porção dobrada, foi somente o filho mais novo que de fato desfrutou dela.

Você é o filho mais novo!

Você tem a porção dobrada. Você é o filho que é recebido não com base no que faz, mas com base em quem é em Cristo: um filho ou uma filha de Deus, usufruindo da herança pela qual você não teve que trabalhar, mas recebeu gratuitamente de seu Pai.

CAPÍTULO 9

MAIS QUE SUFICIENTE!

Entendo que você talvez seja cético em relação ao título deste capítulo, mas é a isso que você é destinado: mais que suficiente. Não porque eu esteja lhe mostrando o mais novo e mais incrível esquema de fazer dinheiro, mas porque, como filho de Deus, é seu direito legal desfrutar a bondade e a prosperidade da casa do Pai. O conceito da porção dobrada, ter mais que suficiente, pode parecer impossível de envisionar agora em comparação a onde você se encontra neste momento em sua vida. No entanto, é bem aqui que você precisa iniciar a sua jornada para a liberdade: no seu pensamento.

Você só irá usufruir dos benefícios de Deus se os seus pensamentos estiverem em concordância com a Palavra de Deus. Então, levante os olhos acima do que você esteja vendo agora e fixe-os no que Deus

O CONCEITO DA PORÇÃO DOBRADA, TER MAIS QUE O SUFICIENTE, PODE PARECER IMPOSSÍVEL DE ENVISIONAR AGORA EM COMPARAÇÃO A ONDE VOCÊ SE ENCONTRA NESTE MOMENTO EM SUA VIDA. PORÉM, É AQUI QUE VOCÊ PRECISA INICIAR A SUA JORNADA PARA A LIBERDADE: NO SEU PENSAMENTO.

diz que é seu no Reino. Pare de argumentar contra o que Deus está dizendo simplesmente porque você não consegue ver na sua vida. Ao contrário, comece a argumentar contra as suas circunstâncias usando a Palavra de Deus, crendo que elas devem se alinhar com tudo que Deus diz que é seu. Eu sou apenas uma pessoa comum como você que simplesmente fez o que estou lhe dizendo para fazer. Creia no que Deus diz! A Palavra de Deus não pode falhar e trará uma mudança para qualquer circunstância. Por exemplo, aqui está um email que recebi de uma ouvinte que era cética:

“Trei colocar 22 anos de luta em menos linhas possível. Meu marido e eu nascemos em lares cristãos e frequentamos a igreja regularmente. Éramos envolvidos com os jovens, com a escola dominical, etc. Quando nos casamos, nosso primeiro ano foi bom financeiramente... isso foi há mais de 22 anos. Depois disso, a área financeira passou a ser uma constante fonte de sofrimento e dificuldade. E minha fé sempre vacilava porque eu não conseguia entender por que o que as Escrituras diziam que devia acontecer não acontecia. Se a Palavra de Deus era eterna e imperecível, e Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente, então o que estava acontecendo? Ou Ele era um mártir, um mentiroso ou um lunático!

Avançando para 28 de janeiro de 2013... Eu disse ao meu marido: “Ou Deus se manifesta ou eu irei largar tudo”. Eu estava farta de Deus e da igreja. Quando saí de casa para resolver algumas coisas, meu marido atendeu à direção do Espírito Santo e ligou para uma amiga querida nossa para conversar. Após a conversa, ela disse que tinha algo que deveríamos ouvir: Gary Keese. Ela compartilhou o testemunho sobre o que havia acontecido com ela. Então, quando cheguei em casa, meu marido me contou o que ela havia dito, e combinamos que iríamos pegar com ela o material que deveríamos ouvir.

Eu não sei o que aconteceu (porque eu já havia escutado bastante vários pastores e mestres falarem sobre “as coisas espirituais”), mas liguei para nossa amiga e perguntei se ela estava disponível naquela noite. Em meio àquela noite nevosa, eu consegui ir até sua casa. Enquanto eu dirigia, disse a Deus: “Tomara que essa seja a resposta!”

No dia seguinte, começamos a ouvir e ambos ficamos completamente chocados. Tudo começou a fazer sentido. Todos aqueles versículos: fé, confissões de fé. Todas as peças do quebra-cabeça estavam finalmente se encaixando. Nós havíamos ouvido falar sobre o Reino alguns anos antes, MAS ninguém nos havia ensinado sobre o PROCESSO... como chegar até o “AQUI ESTÁ!”. Mas você fez isso.

Então, imediatamente colocamos em prática o que aprendemos... precisávamos de dinheiro para pagar nosso financiamento imobiliário. Era uma quinta-feira e meu marido havia terminado alguns pequenos concertos na casa dos meus pais... eles ficaram me perguntando quanto deveriam dar ao meu marido (eles sabiam que as coisas estavam difíceis). Eu disse que podiam dar quanto quisessem. Não era o suficiente para pagar a prestação do imóvel... MAS ainda era quinta-feira.

Na sexta-feira, havíamos marcado de encontrar aquela amiga que havia nos emprestado os CDs. Estava caindo uma tempestade de neve, mas eu e meu marido queríamos conversar com ela sobre o Reino e seu modo de operar.

Antes de irmos embora, ela quis orar e nos entregou um cheque... O Senhor havia falado ao seu coração para semear em nossas vidas. Isso nos pegou completamente de surpresa. Então abrimos o cheque... era MAIS QUE O SUFICIENTE para pagar o financiamento e outras contas menores!

Eu disse ao meu marido que aquilo era tudo que eu precisava! Tirei uma foto do cheque para me lembrar da fidelidade de

Deus. Bem, o inimigo não gostou do que viu e imediatamente (imediatamente mesmo!!!!) tentou roubar nossa semente. Nós decidimos que aquilo era a verdade e que não iríamos declarar nada que fosse destruir nosso futuro. Ele foi implacável... mas mantivemos nossos pés firmes e nossos escudos levantados.

Agora, antes de continuar, preciso que você entenda que eu era uma italiana cabeça dura que estava farta dos “ensinamentos de prosperidade” que já havia escutado... e meu marido sabia disso. O verdadeiro milagre era eu ter agarrado completamente os seus ensinamentos... às vezes meu marido olha para mim e se pergunta o que aconteceu!

Libramos a nossa fé e semeamos para receber um contrato para nossa empresa de construção. No dia 13 de março semeamos e cremos que poderíamos receber um contrato imediato de 150 mil dólares para quitar contas atrasadas, impostos, etc. No dia 15 de março, recebemos dois contratos que totalizavam 450 mil dólares em UM DIA!!!! Isto aconteceu apenas dois meses após começarmos a aplicar os princípios do Reino.

Passamos a envolver nossos filhos e eles também viram os resultados. Agora, eles possuem sua própria lista e usam seus cofrinhos para semear pelo que quiserem. Nós temos versículos em todos os cômodos, e nosso filho de cinco anos declara: “Eu creio que já recebi”.

Somos muito gratos porque agora temos mais dinheiro para doar e estamos cada vez mais perto de quitarmos todas as dívidas e concluir nossa missão!

Obrigada, Pastor Gary, por investir tempo em responder meus emails. Sabemos que o seu tempo é limitado, e o fato de o senhor separar um tempo para responder nos mostra o quanto o senhor deseja compartilhar essa incrível mensagem do grande Reino de Deus.”

Eu recebo emails assim todos os dias. Pessoas como você e eu estão descobrindo a verdade sobre quem são em Cristo, aprendendo como o Reino de Deus funciona, e desfrutando os benefícios. Então como Drenda e eu descobrimos o princípio da porção dobrada? Irei compartilhar neste capítulo e sei que nossa história será encorajadora para você.

Quando Drenda e eu começamos a aprender sobre as leis e os princípios do Reino de Deus, nossas vidas foram radicalmente transformadas, como contei na primeira parte deste livro. Passamos de uma vida de escassez, ataques de pânico, antidepressivos, e extrema falta de esperança, para uma vida de propósito e provisão. Vimos as coisas acontecerem vez após vez e dizíamos “Você viu isso? Uau!”

Constantemente, víamos o Reino de Deus operar assim como a Bíblia dizia e nos perguntávamos: “Como ou por que isso aconteceu?” ou “Qual princípio aplicamos?”. Embora estivéssemos desfrutando de mais que o suficiente, não víamos a porção dobrada tão claramente quanto nas histórias que irei compartilhar. Estávamos usufruindo da porção dobrada, porém simplesmente não sabíamos que era a porção dobrada até que Deus começou a expandir nosso entendimento a respeito disso. Antes de eu explicar como Deus nos ajudou a entender a porção dobrada de forma mais profunda, quero ver nosso versículo-chave novamente por um instante (as palavras entre chaves são anotações minhas, não fazem parte do versículo original).

Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus; pois todo aquele que entra no descanso [fê] de Deus, também descansa das suas obras [o sistema amaldicoado da terra de

sofrimento e trabalho árduo], como Deus descansou das suas [porque Ele havia concluído].

— Hebreus 4:9-10

Agora você já sabe que esse descanso sabático é uma promessa para todo crente do Novo Testamento em Cristo e não é apenas algo do Antigo Testamento. Você também sabe que o Sabat não é possível se não tivermos mais que o suficiente ou, como vimos em Êxodo 16, a porção dobrada. No entanto, não confunda: andar na porção dobrada não significa que em todos os casos você terá um lucro enorme em mãos quando Deus lhe pedir para entrar num projeto.

Houve vezes em minha vida em que Jesus me disse para seguir em frente com um projeto quando eu sequer tinha dinheiro no banco. Mais tarde, eu percebi que Deus nunca ficava preocupado com o dinheiro e sabia exatamente de onde viria. Porém, Ele não revelava até que fosse necessário, para que o inimigo não tentasse roubar. Permita-me alertar você: somente tome a decisão de seguir em frente numa situação como essa se tiver certeza de que ouviu o Espírito Santo. Repito, a menos que Jesus lhe diga para seguir em frente com um projeto sem ter o dinheiro, não avance. Aguarde pelo tempo de Deus e até que a provisão esteja disponível.

Em geral, como crentes somos chamados para viver uma abundância financeira em nossas vidas. Não somos pobres, mas capazes de ser generosos em toda ocasião assim como nosso Pai é. Estou mencionando isso apenas porque recebo e-mails de pessoas que se lançaram e perderam o tempo de Deus. Veja bem, só porque Deus lhe mostra algo não quer dizer que seja o tempo de se lançar. Muitas vezes, Ele mostra algo para lhe dar direção e tempo para se preparar. Baseado

em minha experiência, tempo certo é tão importante quanto ter a direção.

Quando Jesus deu início a Seu ministério em Sua cidade natal, após ter sido batizado no rio Jordão por João Batista e após passar 40 dias e noites no deserto, Ele se dirigiu para a sinagoga local, pegou o pergaminho de Isaías, e leu capítulo 61. Encontramos o registro desse acontecimento em Lucas 4:18-21.

O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor”.

Então ele fechou o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se. Na sinagoga todos tinham os olhos fitos nele; e ele começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir”.

É claro que ficaram furiosos com Ele por sugerir que o texto estava se referindo a Ele. Porém, preste atenção em onde Jesus parou de ler. Os versículos um e dois de Isaías 61 na verdade dizem:

Enviei-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros, para proclamar o ano da bondade do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus.

Perceba que Jesus parou no meio de uma frase. Ele não leu “e o dia da vingança do nosso Deus”. Por quê? Porque Ele quis parar na primeira parte da frase: “o ano da bondade do Senhor”. O que é o ano da bondade do Senhor? O ano do Jubileu! Jesus estava

basicamente declarando que tudo que a sombra do Sabat, do ano sabático e do Ano do Jubileu nos mostrou agora estava sendo cumprido porque Ele havia vindo. O capítulo inteiro de Isaías 61 nos diz o que o Senhor já fez por nós. A respeito da porção dobrada, dê uma olhada do versículo sete ao nove.

Em lugar da vergonha que sofreu, o meu povo receberá porção dupla, e ao invés da humilhação, ele se regozijará em sua herança; pois herdará porção dupla em sua terra, e terá alegria eterna. Porque eu, o SENHOR, amo a justiça e odeio o roubo e toda maldade. Em minha fidelidade os recompensarei e com eles farei aliança eterna. Seus descendentes serão conhecidos entre as nações, e a sua prole entre os povos. Todos os que os virem reconhecerão que eles são um povo abençoado pelo SENHOR.”

— Isaías 61:7-9

Eu certamente sei o que é ter vergonha por causa de problemas financeiros. Muitas vezes me encontrei humilhado e envergonhado acerca de nossa situação financeira. Lembro-me de uma vez em que reuní cerca de vinte amigos para um jantar num restaurante vizinho. Não lembro qual era a ocasião espe-

SÓ PORQUE DEUS LHE MOSTRA ALGO NÃO SIGNIFICA QUE SEJA O TEMPO DE SE LANÇAR. MUITAS VEZES, ELE MOSTRA ALGO PARA LHE DAR DIREÇÃO E TEMPO PARA SE PREPARAR.

cial que estávamos celebrando, mas eu havia concordado em pagar pelo evento. Lembro que eu estava muito tenso durante o jantar porque realmente não tinha o dinheiro para bancar um evento como aquele. O dinheiro que eu estava esperando receber de um negócio fechado atrasou. O único cartão de crédito que eu tinha não

estava cancelado, mas já estava estourado e eu não tinha certeza se iria passar mais uma vez. Como esperado, o cartão foi recusado no final do jantar. Eu tive que pedir humildemente, com grande humilhação, para que meus convidados pagassem a conta.

Ah, eu tenho muitas histórias assim, mas não sei se você possui lenços o bastante aí com você para embarcar nos meus relatos. No entanto, graças a Deus, através de Jesus, todos que nos veem hoje terão de reconhecer que somos um povo abençoado pelo Senhor!

A porção dobrada é sua, Jesus é o seu descanso sabático, e Ele é a sua porção dobrada! Se você já leu meus livros anteriores, já sabe que o Senhor me ensinou muito sobre o Reino através da caça. Na realidade, a caça foi um dos instrumentos usados por Deus para capturar minha atenção para o Reino. Há anos eu caçava sem sucesso. Embora investisse tempo e dinheiro em meus esforços, acabava sem sucesso e sem minha carne de veado. Para ser sincero, eu sequer havia tido a oportunidade de dar um tiro. Naquele ano em particular enquanto eu pensava sobre a próxima temporada de caça, Deus falou comigo: “Por que você não me deixa te ajudar com a caça este ano?!” Eu não fazia ideia do que aquilo queria dizer, mas Ele me disse para pegar um cheque e escrever “Para minha caça de 1987” na descrição do cheque, juntamente com um valor, e enviá-lo para um ministério o qual Ele havia me direcionado para ajudar. Ele também disse para Drenda e eu estendermos as mãos sobre o cheque e declararmos Marcos 11:24 durante nossa oração.

Marcos 11:24 diz:

Portanto, eu lhes digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá.

Para resumir, fui caçar numa propriedade totalmente nova naquele ano e capturei minha caça em cerca de 40 minutos. Drenda e eu temos seguido esses passos ao longo dos últimos 30 anos e desde então sempre consigo caçar meu veado dentro de 30-40 minutos todo ano. Ao longo dos anos, tenho visto Deus fazer coisas incríveis durante minha caça, e aprendi belas lições sobre as leis do Reino através da caça também. (Todas essas histórias estão registradas em meu livro *Faith Hunt*).

Geralmente prefiro caçar com arco e flecha no outono do que caçar com arma no frio do inverno aqui em Ohio. O limite de quantidade de veados que é permitido caçar aqui em Ohio é bem generoso: seis por ano. Eu nunca tive que caçar tantos veados para alimentar minha família. Meu freezer geralmente fica bem cheio com dois ou três veados por ano. A fim de apreciar o que estou prestes a contar, você precisa saber que apesar de caçar há vários anos, eu nunca havia atirado em dois veados da mesma árvore em uma só manhã ou noite de caça. A propósito, caso você não seja caçador(a), sim, eu caço com arco e flecha de cima de uma árvore. Tipicamente, quando eu matava um veado, eu ia embora da floresta e voltava no dia seguinte para caçar outro novamente. Porém, Deus queria me ensinar algo naquela noite em particular.

Era um daqueles dias perfeitos de outono, um pouco nublado e um leve chuvisco caía de vez em quando. Era um final de tarde de domingo, eu estava um pouco cansado por ter conduzido vários cultos na igreja pela manhã, e estava ansioso para estar na floresta.

Drenda estava saindo para fazer algumas compras, e havíamos concordado que seria uma ótima noite para guardar carne de veado no freezer. Eu estava vestindo minha roupa de caça e pegando minhas coisas enquanto ela saía em direção ao carro. Quando saí de casa, ela estava dando partida no carro. Ela

ligou o carro, baixou os vidros e me disse: “A porção dobrada”. Eu não sabia por que ela havia dito aquilo, mas depois ela me disse que havia ouvido o Senhor lhe dizer essa frase naquele momento e sentiu que deveria me dizer.

Nós havíamos semeado por três veados naquele ano, e aquele era o primeiro dia de caça da temporada. Eu lhe dei um beijo, concordei com o que ela disse, e fui para a floresta. Eu caço na minha propriedade, então sabia muito bem para onde estava indo. Quando subi no meu deque na árvore, fiz algumas tentativas. Dentro de 15 minutos, um veado grande passou correndo, eu lancei a flecha, e minha caça foi abatida. Foi incrível! Desci da árvore e fui até minha caça, mas então lembrei-me do que Drenda havia dito, a porção dobrada, então deixei a caça onde havia caído e subi de volta no deque da árvore.

Eu pensei que com toda a comoção que eu havia feito de descer da árvore, andar até o animal, depois andar de volta para o deque e subir a árvore, sem falar no cheiro que eu provavelmente espalhei, haveria pouca chance no natural de aparecer outra caça nos minutos restantes da luz do dia em que era permitido caçar. Entretanto, dentro de 15 minutos de volta no deque da árvore, um veado veio diretamente para debaixo da minha árvore, e eu o abati com uma flecha perfeita. Uau, duas flechas e dois veados um após o outro na mesma árvore. Eu nunca havia feito aquilo antes. Isso chamou minha atenção e eu sabia que era a porção dobrada que Drenda havia mencionado.

Nos cinco anos seguintes, tive a mesma experiência. Toda vez que eu saía para caçar com arco e flecha, acertava dois veados da mesma árvore com uma diferença de minutos. Eu sabia que isso não era normal, e comecei a me acostumar com a porção dobrada, concluindo mais uma vez que Deus estava me ensinando outra lição sobre Seu Reino.

Eu sempre amei armas e, é claro, amo caçar. Tenho minha própria coleção de armas de caça, e estava bem satisfeito com as armas que eu tinha. Drenda e eu temos 25 hectares de terra com cerca de 10 hectares de floresta e outros 5 acres de pântano. A cada outono, o pântano pode ficar seco ou cheio d'água, dependendo da umidez do verão anterior.

Naquele ano em particular, havíamos tido um verão bem úmido, então o pântano estava cheio d'água no início do outono. Os patos sempre vinham para o pântano todo ano quando havia água, mas eu nunca havia prestado muita atenção neles. Porém, naquele ano, havia grandes bandos vindo para o pântano já que a água estava alta demais, e eu não pude resistir. Embora eu nunca tivesse caçado patos antes, tive a ideia de ir para o pântano caçá-los. Bem, a caça foi ótima. Havia patos por todos os lados, e tivemos patos para o jantar várias vezes naquele ano.

Enquanto caçava patos naquele ano, descobri que os patos muitas vezes passavam fora do alcance da espingarda. Eu estava usando minha espingarda de sempre, a que eu geralmente usava para coelhos e faisões, mas como os patos estavam voando para fora do alcance da espingarda, lembrei-me de que eu havia ouvido falar de um novo tipo de espingarda específica para caçar patos. Era um tipo camuflado, capaz de alcançar mais patos, com uma carga muito maior de tiros. Então pensei em dar uma olhada numa dessas.

Bem, aconteceu de eu estar numa loja de equipamentos esportivos um mês depois que a temporada de patos havia terminado, e vi uma prateleira de armas chamada “armas para aves aquáticas”. Dei uma olhada neles, porém decidi não comprar porque custavam dois mil dólares e eu não precisaria de uma ao longo dos dez meses seguintes, antes que a próxima temporada de patos começasse. Porém, sem pensar eu disse em voz alta: “Senhor, eu gostaria daquela ali”. Não pensei muito nisso e fui

embora da loja, mas algumas semanas depois eu estava falando numa reunião corporativa de vendas, não numa reunião da igreja, uma reunião de negócios. Ao final da minha apresentação, o CEO me agradeceu e disse: “Queremos lhe dar um presente de agradecimento pela sua palestra”. Eu fiquei chocado quando ele trouxe exatamente a espingarda que eu havia visto na loja de equipamentos esportivos semanas antes. As minhas palavras “Senhor, eu recebo aquela ali”, e o fato de que eu já havia doado armas antes, me trouxeram essa colheita.

No primeiro livro desta série, *Uma Revolução Financeira em Sua Vida: o Poder da Fidelidade*, eu falo sobre o princípio que fez com que eu ganhasse aquela arma. Eu o chamo de o princípio da foice, e encontra-se em Marcos 4:26-29. Se você ainda não tem uma cópia do livro, eu o encorajo a adquiri-la. O fato de eu ter ganhado a arma de presente foi incrível sem dúvidas, porém não é nisso que quero focar. Na verdade, foi uma ponte para o que eu gostaria de compartilhar agora. Após ganhar a espingarda e me dar conta de como eu havia colocado aquela colheita em ação, pensei por um momento sobre outras armas que eu gostaria de ter. Afinal, eu havia semeado dezenas de armas, então pensei em experimentar as leis do Reino. A única arma que eu não tinha em minha coleção era uma espingarda de dois canos. Elas são lindas e geralmente não são baratas. Então eu disse: “Senhor, eu gostaria de ter uma daquelas espingardas de dois canos!”

Cerca de um mês depois, recebi uma ligação de um parceiro do nosso ministério, e ele disse que queria comprar uma espingarda para mim, uma de cano duplo. Eu fiquei emocionado e ele disse que iria enviá-la pelo correio. Poucos dias depois, recebi em casa duas belas espingardas de cano duplo! Note que eu recebi duas espingardas. “Uau”, eu pensei. Liguei para aquele parceiro do

nosso ministério e agradei pelas duas espingardas que ele havia enviado. Dentro de alguns dias ele enviou mais duas. Quando eu liguei para agradecer novamente, ele disse: “Fiquei tão impressionado por você ligar pessoalmente para me agradecer que resolvi enviar mais duas”. Eu estava maravilhado com os presentes, mas comecei a ver um padrão aqui. Duas armas a cada vez? Parece a porção dobrada.

Cerca de dois meses atrás, eu estava ministrando numa igreja pela manhã e depois iria ministrar em outra igreja da mesma cidade à noite. Após o culto da manhã, um homem veio até mim e disse: “Eu irei enviar para você uma bela espingarda semiautomática que eu tenho”. Fiquei super feliz. Estranhamente, no culto da noite na outra igreja, um homem veio até mim e disse: “Eu trouxe um rifle novinho ainda na caixa que quero dar para você”. Era um belo Marlin 30/30, uma arma que sempre admirei mas nunca tive. Novamente fiquei surpreso, mas entendi: a porção dobrada.

Mais uma vez, algumas semanas depois disso, a mesma coisa aconteceu: ganhei duas espingardas no mesmo dia. Bem, tudo que posso dizer é que de fato sou um homem abençoado com muitas espingardas. Porém, como toda história que eu conto, sempre pergunto: “Como isso aconteceu?”. É claro, eu já compartilhei que semeei muitas armas no passado, mas nunca havia dito: “Eu recebo aquela ali, Senhor”. Este é o princípio da foice que você precisa conhecer. No entanto, além do princípio da foice, eu estava acessando a porção dobrada de forma bastante distinta e óbvia, e queria saber exatamente como eu estava fazendo aquilo. Creio que o Senhor me mostrou que muitos de nós têm perdido esse aspecto tão importante da colheita no Reino. Então, irei investir algum tempo abordando esse tópico no próximo capítulo. Antes disso, preciso terminar

de compartilhar com você como as coisas continuaram acontecendo naquele ano.

Após ter recebido as espingardas pelo correio, essa história aconteceu, e é uma das histórias mais incríveis que já aconteceu comigo no que diz respeito a ver a porção dobrada aparecer de forma clara e óbvia. Sem dúvidas, este é um exemplo da porção dobrada. A história tem a ver com meus veículos, especificamente meu Cadillac Escalade branco pérola, que ganhei conforme compartilhei anteriormente em outro capítulo.

Como já mencionei antes, Drenda e eu não somos muito ligados em carros. Geralmente ficamos com os mesmos carros até darem algum problema ou perderem a boa aparência.

Nesta história, preciso mencionar novamente que Drenda e eu já havíamos doado vários carros antes e não havíamos colocado nossa fé em colher algo a partir disso. Porém, se você se lembrar da história, quando estávamos dirigindo aquele Escalade alugado durante a conferência e disse “Acho que deveríamos comprar um desses”, não estávamos esperando que alguém nos ligasse e dissesse que queria comprar um para nós. Foi o que aconteceu, mesmo sem termos dito a ninguém que queríamos um. Então, como disse antes, o Escalade branco pérola do modelo compacto apareceu e era incrível. Eu amei.

Entretanto, há mais um detalhe ainda mais incrível nesta história que aconteceu no verão passado. Estávamos desfrutando do nosso Escalade há um ano e meio, e um dia percebi que a luz do motor no painel acendeu. “Não deve ser nada de mais”, eu pensei, mas quis checar o que era e levei o carro à concessionária. Eles disseram que não era um problema. O sensor estava detectando um pouco de óleo no exaustor, mas isso não causaria problemas. O motor duraria o tanto que eu quisesse continuar dirigindo. Eu perguntei por que o sensor estava

detectando óleo. Meu Escalade tinha um sistema de exaustor customizado, e eles achavam que essa poderia ser a razão de o sensor estar acendendo. Eles reafirmaram que o motor estava bom e que iria durar um bom tempo.

Um dia, numa conversa casual com o homem que havia me presenteado com o automóvel, mencionei sobre o problema

**EU BUSCO O REI E SEU REINO,
MAS NO REINO EU ENCONTRO
MAIS QUE O SUFICIENTE: A
PORÇÃO DOBRADA!**

que estávamos tendo com a luz do sensor. Ele disse: “Já vi isso acontecer com outros carros da GMC”. “Na realidade”, ele continuou, “é bem comum nos modelos

mais antigos”. Ele afirmou que aquilo não afetaria o carro de nenhum modo e que eu dirigiria bem o automóvel pelos próximos 10 anos ou mais sem problemas.

Ele sabia que Drenda e eu havíamos acabado de comprar uma casa na Flórida. Eu fiquei boquiaberto quando ele disse: “Quer saber de uma coisa? Dirija o carro até a Flórida e deixe-o lá para usarem nas férias. Vou comprar outro para vocês usarem aqui em Ohio”. Sim, agora tenho dois Escalades branco pérola do modelo compacto que são perfeitos com exceção da luz do sensor que acende de vez em quando em um deles. Ambos são perfeitos! Mais uma vez, foi daqueles momentos em que dizemos “Você viu isso?”. Drenda e eu temos que nos beliscar quando dirigimos esses belos automóveis. Não pagamos por nenhum dos dois, mas neste caso, sabíamos que era a porção dobrada.

Não estou contando essas histórias para me gabar de forma alguma, mas para dizer que sou abençoado! Estou desfrutando da porção dobrada que, como você sabe, é ter mais que o suficiente. Eu tenho um cofre cheio de armas, que é mais que o suficiente. Tenho dois Escalades idênticos pelos quais não paguei.

Acho que você concordaria que isso é mais que suficiente! E não é que eu esteja encorajando você a buscar coisas materiais, realmente não estou. Não sou apegado a coisas, e bens materiais não são ídolos para mim. Eu busco o Rei e Seu Reino, mas no Reino eu encontro mais que o suficiente: a porção dobrada!

Espere, não terminei ainda de testificar da bondade do Senhor e da porção dobrada.

Há 20 anos, minha esposa tem desejado ter uma casa de praia. Não, deixe-me consertar essa frase. Ela sempre desejou uma! Ela simplesmente ama o oceano! Há anos ela vê imóveis na praia. No passado, quando ela encontrou uma casa com um bom preço, nosso dinheiro estava comprometido com projetos ministeriais, então decidimos esperar. Bem, este ano eu estava orando no porão enquanto me exercitava na minha bicicleta ergométrica. De repente, o Senhor me deu uma forte impressão: “Diga para Drenda ir até a Flórida, para aquela cidade onde ela gostaria de ter uma casa, e fale para ela comprar sua casa de praia esta semana.” Uau, esta semana? Houve uma urgência forte no meu espírito quando ouvi isso. Então, compartilhei com Drenda o que o Senhor havia me dito e entramos em contato com uma amiga nossa que morava naquela cidade para ver se ela podia acompanhar Drenda por alguns dias na busca pela casa. Ela disse que adoraria.

Então, Drenda fez uma busca online e listou 25 casas que gostaria de visitar. Quando estava lá, Drenda enxugou a lista para 5 casas que seriam uma possibilidade e apenas uma que havia de fato amado. Então, peguei um avião e fui acompanhá-la. Ela me mostrou as 5 casas e a que ela havia amado. Enxugamos a lista de 5 para 2: a que ela havia amado e outra casa que era bem legal, mas não tão perfeita quanto a que ela gostava mais. Preciso admitir que quando vi a casa que Drenda

amou, eu sabia que era dela e acabamos fazendo uma oferta. O proprietário aceitou nossa oferta e preparou o contrato para fecharmos negócio.

Algumas semanas depois, quando estávamos descansando em casa em Ohio, Drenda suspirou e disse: “Aquela é a minha casa!”. Eu disse: “Eu sei, é a sua casa. Deus me disse que era para comprarmos a sua casa naquela semana em você foi para a Flórida.”

“Não”, ela disse. “Você não está entendendo; aquela é a minha casa”. Ela explicou que há anos procurava uma casa naquela área, e um dia viu uma foto da casa que estávamos comprando num anúncio. Quando a viu, ela amou de primeira. Amou cada detalhe: a arquitetura espanhola mediterrânea, a planta, a localização, tudo. Ela lembrou de ter colocado o dedo naquela foto e dito: “Senhor, eu quero essa casa!” Porém, ela sabia que a casa era cara demais e já havíamos comprometido nosso dinheiro com outros projetos. Então, ela continuou buscando casas que estavam dentro do nosso orçamento na época. Porém, nenhuma outra casa lhe chamou a atenção, e nunca chegamos ao ponto de fazer uma oferta. Simplesmente não tínhamos paz acerca de nenhuma casa.

Dois anos antes, havíamos semeado para uma casa de praia naquela cidade. Nossa confissão durante aquele período era que tínhamos uma casa de praia naquela cidade, que havíamos tomado posse da casa no momento em que semeamos por ela. Lembro-me exatamente do local e do momento em que demos as mãos em concordância pela casa de praia de Drenda. Porém, agora que já estávamos em contrato, Drenda de repente se lembrou da foto que havia visto dois anos antes e se deu conta de que era a mesma casa, sua casa!

Após investigar a história da casa, descobrimos que o proprietário realmente havia tentado vender a casa alguns anos antes, mas não conseguiu e a tirou do mercado. Foi quando Drenda viu a foto da casa em um anúncio. Porém, o proprietário decidiu colocar a casa à venda novamente, e isto explica porque eu senti uma urgência repentina de enviar Drenda para o litoral com as seguintes instruções: “Compre uma casa essa semana”. Ela pode dizer que não é assim que eu geralmente gasto dinheiro. *Timing* é tudo. Dessa vez, meu dinheiro não estava comprometido com outros projetos e estava disponível para a casa. Tenho certeza de que havia muitas pessoas olhando a casa, e essa era a razão da urgência. Impressionante, o preço de venda era o mesmo do anunciado dois anos antes quando ela viu a casa. Creio que Deus estava guardando a casa para ela!

Entretanto, aqui está a parte da porção da dobrada. Enquanto estávamos aguardando o contrato para fechar o negócio na casa, recebemos uma ligação da mãe de Drenda. Eles tinham uma casa no Canadá há 32 anos. Estivemos lá muitas vezes ao longo dos anos e amávamos a casa e sua localização. A casa fica numa ilha pertinho da água. Na verdade, o oceano fica a cerca de 10 metros do deque de trás. Os pais de Drenda estavam envelhecendo e decidiram que não queriam mais lidar com a manutenção e a despesa de uma casa tão longe. Eles nos perguntaram se tínhamos interesse em comprá-la e eu disse que não. Ficava a 31 horas de carro de Ohio e, embora adorássemos a propriedade, não a víamos como um lugar ao qual iríamos frequentemente por causa da distância. Então, anunciaram a casa com um corretor, mas após ficar no mercado por dois anos nenhum comprador mostrou interesse real.

Então, enquanto estávamos aguardando para assinar o contrato da nossa casa de praia, eles ligaram e explicaram que não

estavam tendo sucesso na venda da casa e estavam dispostos a cortar o preço pela metade se quiséssemos comprá-la e mantê-la na família. Fiquei pensando no fato de que meus filhos cresceram indo para lá e era uma propriedade

NÃO PENSE QUE A PORÇÃO DOBRADA É LIMITADA A TER DUAS UNIDADES DE ALGO. NA VERDADE, A PORÇÃO DOBRADA É SIMPLEMENTE TER MAIS QUE O SUFICIENTE.

linda. Então Drenda e eu oramos sobre isso e dissemos que iríamos comprá-la. Tínhamos exatamente o valor em mãos para fazer a compra. Além disso, havíamos comprado um avião para minha empresa no ano anterior, o que nos permitiria chegar à casa em 5 horas ao invés de 31 horas de carro. Isso tornou a viagem muito mais viável.

Após termos fechado negócio nas duas casas, eu estava sentado no meu escritório quando de repente caiu minha ficha: “Espera aí, isso é a porção dobrada!”. Minha esposa sonhou com uma casa de praia durante anos. Agora, dentro do período de dois meses, ela ganhou uma casa localizada no sul dos Estados Unidos, que é agradável no inverno, mas quente demais no verão. Porém, a casa no Canadá tem a temperatura perfeita no verão, mas fria demais no inverno. Percebemos que agora ela tem uma casa de praia para as duas estações. Inacreditável. Mais uma vez dissemos: “Você viu isso?” quando fechamos os dois negócios. Acho que você concordaria que isso tem cheiro de porção dobrada! Incrível!

Compartilhei vários exemplos de como Deus trouxe duas unidades de algo para mim e Drenda, pois creio que Ele usou isso para nos mostrar claramente como a porção dobrada opera. Porém, quero me certificar de que você não ache que a porção dobrada é limitada a ter duas unidades de algo. Na verdade, a porção dobrada é simplesmente ter mais que o suficiente. Deus

estava usando esses dois exemplos bem singulares de duas unidades de algo para chamar minha atenção para a porção dobrada. Então, independentemente do que seja, ter um suprimento abundante de algo é a porção dobrada. Espero que você esteja capturando a realidade da porção dobrada e do descanso sabático. A vida é tão incrível no Reino! Enquanto escrevo este capítulo, estou sentando em nossa casa no Canadá, olhando para o oceano pela janela. Há gaiotas e patos na praia a apenas 20 metros da casa. Temos paz, zero dificuldades, casa quitada, uma bênção! Estou cumprindo meu chamado, compartilhando as boas novas do Reino do meu Pai, e desfrutando da porção dobrada!

Drenda e eu poderíamos escrever muitas histórias de como o Reino de Deus e as leis que o governam têm impactado nossas vidas, assim como as milhares de pessoas que nos enviam e-mails contando suas histórias. Como compartilhei, você poder ler todas essas coisas na Bíblia, mas é maravilhoso ver a Bíblia se manifestar diante dos nossos olhos.

Eu gostaria de adicionar só mais uma observação aqui. É realmente uma diversão pra mim compartilhar como Deus tem nos abençoado e a jornada que temos percorrido. Muitas vezes, as pessoas entendem errado. Às vezes acham que somos orgulhosos e estamos nos gabando. Ou acham que pegamos o dinheiro de seus dízimos e ofertas para gastar com nossas coisas pessoais. Por favor, entenda que Drenda e eu não ganhamos dinheiro com nosso programa de TV e tampouco com a venda de nossos materiais.

Sim, é claro, de fato recebemos um salário da igreja que pastoreamos. Porém temos empresas e sempre tivemos, e Deus as abençoa. Simplesmente quero você entenda nosso coração ao compartilhar nossas histórias pessoais. Senti que devia contar o que temos visto acontecer e o que Deus nos ensinou sobre

esses acontecimentos. Os resultados que estou compartilhando com você não são os resultados de Gary e Drenda Keese. Não somos tão bons assim! O que temos testemunhado e desfrutado é resultado de nosso Pai e Seu Reino em nossas vidas. Compartilhamos essas histórias porque queremos que você compreenda também! Nós não tínhamos nada, e a única razão pela qual estou escrevendo este livro é você! Quero que você saiba como funciona para que possa compreender e receber tudo que Deus tem para você também.

Eu odeio a pobreza. Aqueles nove anos vivendo em estresse e medo constantes eram um inferno na terra, literalmente. Espero que você se lembre de que o descanso sabático é tanto seu quanto meu! No próximo capítulo, irei explicar como acessar o descanso sabático.

Ao terminar de escrever essa última frase, minha secretária veio ao meu escritório e disse que chegou uma caixa para mim. Fiquei surpreso ao abri-la e ver duas espingardas. Uau, isso é encorajador! É como se Deus estivesse colocando um “Amém” no que eu estava dizendo.

Depois que este livro foi para a gráfica e eu recebi a primeira remessa de livros, eu estava feliz por poder ensinar esses princípios pela primeira vez em nossa conferência Atlanta Revolution. Também estava feliz por ter meu novo livro comigo para dar às pessoas. Quando estava me preparando para ir em direção ao auditório, minha secretária ligou e disse que havia um telefonema para mim do senhor que havia me dado o primeiro kit de armas, e ele disse que precisava falar comigo imediatamente. Então eu liguei rapidamente para ele. Ele estava todo animado dizendo que havia acabado de ir aos correios e enviado mais duas armas! Além disso, ele também havia enviado uma arma para Drenda e, como sabia que ela não caçava, enviou 1.500

dólares para ela em notas de cem. Fiquei chocado. Senti que Deus estava novamente confirmando o que eu estava fazendo e me dizendo para continuar. As pessoas precisam saber dessas coisas. Deus quer que você saiba disso! Enfim, quando cheguei em casa, estava empolgado para abrir a caixa. Drenda e eu recebemos um belo par de espingardas de cano duplo. Eram novíssimas. Também ganhei uma calibre 20 dourada semiautomática, e Drenda ganhou seus 1.500 dólares. A porção dobrada!

Talvez você esteja se perguntando por que tantas armas. Bem, tenho que admitir que agora tenho muitas espingardas legais, que não são baratas, e também me fiz a mesma pergunta. Deus me disse que Ele enviou tantas espingardas caras e de altíssima qualidade para me mostrar a vastidão de Seus recursos, que Sua provisão vai além do que eu posso esperar, muito além do que preciso só para sobreviver. Eu entendi! Agora vejo claramente!

CAPÍTULO 10

O MISTÉRIO DA PORÇÃO DOBRADA

Até agora, abordamos o que é o descanso sabático e como ele é possível através da porção dobrada. A pergunta que deve estar na sua mente é “Como acesso a porção dobrada?” Que bom que você perguntou! A fim de encontrar a resposta para essa pergunta, voltemos à história em que Jesus alimentou os 5.000 homens com cinco pães e dois peixes.

Já era tarde e, por isso, os seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este é um lugar deserto, e já é tarde. Manda embora o povo para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar algo para comer”.

Ele, porém, respondeu: “Dêem-lhes vocês algo para comer”.

Eles lhe disseram: “Isto exigiria duzentos denários! Devemos gastar tanto dinheiro em pão e dar-lhes de comer?”

Perguntou ele: “Quantos pães vocês têm? Verifiquem”.

Quando ficaram sabendo, disseram: “Cinco pães e dois peixes”.

Então Jesus ordenou que fizessem todo o povo assentar-se em

grupos na grama verde. Assim, eles se assentaram em grupos de cem e de cinquenta. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, entregou-os aos seus discípulos para que os servissem ao povo. E também dividiu os dois peixes entre todos eles. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. Os que comeram foram cinco mil homens.

— Marcos 6:35-44

Falamos anteriormente sobre essa história, mas há algumas pistas muito importantes aqui sobre a porção dobrada. Na história, Jesus multiplicou de forma sobrenatural os pães e os peixes,

HÁ UMA FORMA DE VIVER MELHOR DO QUE SIMPLEMENTE TER A META DE ESTAR SATISFEITO. NÃO É POSSÍVEL CONSTRUIR MUITA COISA COM UMA MENTALIDADE DE SATISFAÇÃO. A VISÃO FICA LIMITADA AO NÍVEL DA SATISFAÇÃO, POIS FOCA APENAS NO HOJE.

e o povo comeu até ficar satisfeito. Presumo que havia cerca de 20.000 pessoas, incluindo mulheres e crianças; e alimentar essa quantidade de pessoas com cinco pães e dois peixes até que todos fiquem satisfeitos é de fato um ato absoluto de Deus.

E por isso, podemos celebrar o Reino e sua forma de operar. Porém, todas as pessoas terem sido alimentadas não é o quadro completo do que aconteceu e, se pararmos por aí, perderemos a porção dobrada. Vamos cavar mais profundo.

Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. Os que comeram foram cinco mil homens.

O que esse texto está nos dizendo? Que depois de todos estarem satisfeitos, foram recolhidos doze cestos de pão e peixe. A definição da porção dobrada é ter mais que o suficiente. Ter o suficiente é estar satisfeito, mas ter doze cestos cheios após o povo ter se alimentado é a porção dobrada, mais que o suficiente. Por favor, permita que a sua mente processe essa diferença por um segundo. Quero que entenda claramente a diferença entre ficar satisfeito e ter a porção dobrada. Não tenho tempo aqui para entrar em muitos detalhes de como Jesus trouxe o poder do Reino para aquela situação a fim de realizar a primeira parte da história — 5.000 pessoas satisfeitas. Porém, você pode encontrar a explicação completa no primeiro livro desta série, chamado *Uma Revolução Financeira em Sua Vida: O Poder da Fidelidade*.

Ao invés disso, quero focar na porção dobrada, na abundância, e como isso aconteceu na história. Sim, é uma história maravilhosa, com 20.000 pessoas satisfeitas, uau! Mas há muito mais no Reino do que simplesmente ficar satisfeito, embora seja necessário ficar satisfeito antes de poder experimentar a abundância. Ficar satisfeito é ótimo, mas e amanhã? O que estou tentando dizer é que se o seu objetivo é apenas ficar satisfeito, o que acontece quando tiver fome de novo? Muitos cristãos ficam satisfeitos mas perdem a porção dobrada. É a porção dobrada que traz o descanso sabático de Deus. Ficar satisfeito é algo temporário. Não resolve o problema da provisão. Saber que você terá fome novamente mesmo enquanto ainda está satisfeito abre a porta para o medo, fazendo com que você trabalhe com uma mentalidade de sobrevivência. Não, existe uma forma de viver melhor do que simplesmente ter a meta de ficar satisfeito. Não é possível construir muita coisa com uma mentalidade de satisfação. A visão fica limitada ao nível da satisfação, pois foca apenas no hoje. Ter somente o objetivo de ficar satisfeito é uma

meta de sobrevivência no sistema amaldiçoado de sofrimento e trabalho árduo da terra.

O satisfeito se alimenta por hoje; a porção dobrada constrói o amanhã!

Deixe-me dar um exemplo de como a cultura e a maior parte da igreja pensa. Pergunte às pessoas como estão financeiramente e você receberá muitas respostas, provavelmente não tão boas. Porém, se você receber uma resposta boa, de alguém que diga “Estamos indo bem”, pergunte: “Então há quanto tempo você quitou sua casa?”. Provavelmente irão olhar para você e dizer: “Bem, minha casa não é quitada. Quis dizer que estamos pagando nossas contas e temos algum dinheiro no banco”. Então você diz: “Ótimo! Vocês estão indo bem. Mas me contem, vocês têm mais de dez mil no banco?”. É claro que ninguém perguntaria isso, eu acho, mas se perguntasse, a resposta seria: “Não, temos \$800”. Fala sério, as pessoas acham que estão bem financeiramente porque têm um carro legal, uma casa, e um dinheirinho no banco. Estão vivendo um estilo de vida de satisfação. Mas tem mais! Que tal ter a casa quitada e cem mil no banco? Ou 500 mil no banco? Para muitas pessoas, isso seria um cenário de ter muito mais que o suficiente. Ficar satisfeito é ótimo e necessário, mas ter 12 cestos cheios de pão e peixe na despensa é mais que o suficiente, e traz paz!

Um dia, sentei-me com um cliente e discutimos sobre finanças. Enquanto eu analisava suas dívidas, percebi que ele tinha quase 40 mil em dívidas de cartão de crédito. E, enquanto analisava seus bens, vi que ele tinha cerca de 40 mil na conta corrente. Eu disse: “Joe, não tem muito a pensar. Você tem o dinheiro para quitar seus três cartões de crédito completamente.

Os juros da dívida dos cartões é de 18%, e o juros da sua conta corrente é de 1%. Pague os cartões com esse dinheiro! Mas adivinha? Joe disse que não queria fazer isso. Fiquei ali intrigado e lhe perguntei por que. Ele disse que ter o dinheiro na conta corrente fazia com que ele se sentisse seguro e financeiramente mais rico. Eu simplesmente fiquei olhando para ele. “Como assim faz você se sentir mais rico? Isso é uma ilusão. Embora você tenha 40 mil na conta, você não tem 40 mil de verdade porque deve 40 mil às empresas dos cartões. A sua percepção é falsa, e você está pagando um preço alto para viver nesse engano.”

Conversamos por cerca de uma hora e ele não conseguia entender por que deveria considerar pelo menos usar uma boa parte do valor na conta corrente para pagar a dívida, o que me fez lembrar que ele trabalhava muito para tentar pagar. Após mais uma hora, eu desisti e fui para casa. Ele estava enganado; ele não tinha segurança nenhuma em tentar manter aquele dinheiro em sua conta corrente. Ah eu sei que era um sentimento ótimo receber a carta pelo correio demonstrando aqueles 40 mil no banco. Porém, para verdadeiramente enxergar sua situação, ele precisava abrir as contas dos cartões de crédito também. Ficar satisfeito é bom e pode causar um falso sentimento de segurança. É preciso enxergar mais adiante e saber que o que você acabou de consumir não será capaz de prover para o que você precisará em algumas horas. Você terá fome novamente. Se olhar apenas para a solução rápida, a breve satisfação de provisão, você perderá a única coisa que pode de fato mudar a sua vida: a porção dobrada.

Todos nós crescemos no sistema financeiro amaldiçoado de sofrimento e trabalho árduo da terra, e sonhamos com uma coisa: parar! Mencionei isto num capítulo anterior. Não sonhamos com mais trabalho nem com outra oportunidade porque, bem francamente, já estamos sobrecarregados com a vida,

simplesmente aguardando pelas próximas férias. Veja bem, escravos não sonham com mais trabalho. Escravos sonham com uma única coisa: sexta à noite, e não segunda de manhã. Por quê? Porque escravos sonham apenas em parar. Preste atenção, a mentalidade sobrecarregada que não vê a hora de parar nunca levará você a lugar nenhum. Mesmo se um anjo aparecesse no seu quarto e compartilhasse uma ideia vinda de Deus, a sua mentalidade ainda seria empecilho. Anote isso.

VOCÊ TEM QUE ENXERGAR ALÉM DO ESTAR SATISFEITO A FIM DE CAPTURAR A PORÇÃO DOBRADA!

Essa é uma frase-chave para a porção dobrada. Eu sei que não faz muito sentido agora, mas fará. Para lhe mostrar o que quero dizer, iremos dar mais uma olhada na história do milagre dos cinco mil no livro de João, ao invés de voltarmos para o livro de Marcos. Na perspectiva de João sobre a história, encontramos a mesma narrativa porém com alguns detalhes que não vemos na versão de Marcos.

Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes. Depois que todos receberam o suficiente para comer, disse aos seus discípulos: “Ajuntem os pedaços que sobraram. Que nada seja desperdiçado”.

— João 6:11-12

Nesta versão da história, vemos que foi Jesus quem disse que a sobra fosse recolhida para que nada fosse desperdiçado.

Quero que você entenda isso. Ele teve que ordenar que fizessem isso porque os discípulos não haviam identificado a oportunidade. Coloque-se no lugar deles. Você está cheio e satisfeito, e tudo que deseja fazer é deitar e tirar um cochilo. Devido à sua experiência no sistema amaldiçoado da terra e à sua mentalidade de escravo, é hora de parar. Veja bem, a mentalidade de escravo só funciona quando ele tem que trabalhar, e quando não tem que trabalhar ou está satisfeito, pára. Jesus teve que ordenar que recolhessem o que estava bem diante de seus olhos. Os pedaços estavam ao redor deles pelo chão, porém não haviam feito nenhum esforço para recolhê-los. Na mente deles, para que serviam os pedaços se não fosse para serem deixados para os pássaros?

Jesus estava tentando ensinar algo. Jesus faz um comentário após pedir que recolhessem as sobras, dizendo que nada fosse desperdiçado! Mas o que isso significa? Todos estão cheios e satisfeitos, e ninguém quer mais pão nem peixe, pelo menos naquele momento. Porém, aqui está o problema: não existe descanso sabático sem recolher tudo que você precisa. Quando os israelitas recolhiam o maná no sexto dia, eram instruídos a recolher mais do que precisavam. Recolher mais que o necessário no sexto dia era a provisão para o sétimo dia, o dia de descanso. Jesus estava ensinando aos discípulos a enxergarem além da satisfação a fim de ver a provisão completa do Reino. Não é possível construir algo estando satisfeito, mas é possível construir com a porção dobrada. A satisfação consumiu o pão de hoje, mas os doze cestos de sobra oferecem opções para o amanhã.

Aqui está o princípio-chave que quero que você veja.

Embora os discípulos não tenham visto os pedaços antes de Jesus apontá-los, Deus **já lhes havia dado o descanso sabático**, a porção dobrada. Eles apenas não haviam enxergado

ainda. O Reino já havia provido o alimento, multiplicado os pães e os peixes, e alimentado todo o povo, mas o Reino sempre supre a porção dobrada. Deus nunca irá apenas suprir a satisfação; **Ele sempre suprirá mais que o suficiente**. O problema é que talvez você não esteja vendo!

Dêem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês.

— Lucas 6:38

Dê e lhe será dado, uma boa medida, calcada, sacudida. Porém não é aí que o versículo pára. A medida calcada e sacudida é sua provisão para aquele dia. No entanto, o versículo continua dizendo: “e transbordante”! Transbordante é a porção dobrada. Deus sempre supre a porção dobrada, nunca apenas o suficiente!!!! Mas se você não está ciente disso, e o grão está transbordando, você pode acabar deixando cair no chão por estar totalmente focado no que o deixou satisfeito, sem se preparar para capturar o transbordar. Ao fazer isso, você deixaria de capturar e desfrutar a porção dobrada. Porém, se você entende como o Reino opera, conhecendo e esperando a provisão completa, você estará preparado para agir e receber tudo que Deus provê.

Deixe-me dar outro exemplo.

Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes”. Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se. Então fizeram sinais

a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar. Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!” Pois ele e todos os seus companheiros estavam perplexos com a pesca que haviam feito, como também Tiago e João, os filhos de Zebedeu, sócios de Simão.

— Lucas 5:5-10

Esta é uma parte da história que lemos anteriormente. Pedro tinha dois barcos que quase afundaram com tanto peixe por causa do Reino. Aquilo desafiou seu conhecimento sobre pesca e o deixou perplexo. Porém, o que aconteceria na próxima vez que Jesus dissesse “Pedro, vá até as águas profundas e você pescará quantos peixes quiser”? Você acha que ele levaria dois barcos? Duvido. Ele levaria todos os barcos que conseguisse pegar emprestado. Por quê? Porque teria uma expectativa e um conhecimento diferentes de como o Reino opera.

O objetivo de toda essa discussão é garantir que você entenda que não está enxergando toda a provisão que Deus está enviando. É claro, na maioria das vezes a provisão não virá em forma de cédulas de dinheiro. Porém, poderá vir em forma de ideias, encontros divinos, e direção do Espírito Santo. Se não estivermos preparados com o entendimento correto sobre a porção dobrada, não iremos identificar a provisão porque estamos treinados para seguir o sistema amaldiçoado de sobrevivência da terra.

Na história da multiplicação de pães, Jesus está tentando ensinar Seus discípulos como o Reino opera e qual expectativa ter. Já que a mentalidade de escravidão deles não enxergou a sobra de pães e peixes por todos os lados, Ele teve que ajudá-los

a enxergar: “O que vocês estão vendo? Olhem bem! Vocês não estão vendo tudo que Deus preparou para vocês.”

Lembremo-nos de Êxodo 16 por um momento, pois há mais uma coisa que quero destacar.

Cada manhã todos recolham quanto precisavam, pois, quando o sol esquentava, aquilo se derretia. No sexto dia recolheram o dobro: dois jarros para cada pessoa; e os líderes da comunidade foram contar isso a Moisés, que lhes explicou: “Foi isto que o SENHOR ordenou: ‘Amanhã será dia de descanso, sábado consagrado ao SENHOR. Assem e cozinhem o que quiserem. Guardem o que sobrar até a manhã seguinte’”.

E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés tinha ordenado, e não cheirou mal nem criou bicho. “Comam-no hoje”, disse Moisés, “pois hoje é o sábado do SENHOR. Hoje, vocês não o encontrarão no terreno. Durante seis dias vocês podem recolhê-lo, mas, no sétimo dia, o sábado, nada acharão.”

Apesar disso, alguns deles saíram no sétimo dia para recolhê-lo, mas não encontraram nada. Então o SENHOR disse a Moisés: “Até quando vocês se recusarão a obedecer aos meus mandamentos e às minhas instruções? Vejam que o SENHOR lhes deu o sábado; e por isso, no sexto dia, ele lhes dá pão para dois dias. No sétimo dia, fiquem todos onde estiverem; ninguém deve sair”. Então o povo descansou no sétimo dia.

— Êxodo 16:21-30 (o maná)

Como temos aprendido, a porção dobrada é o que tornava o descanso sabático possível. Porém, surpreendentemente, embora Deus já tivesse suprido a porção dobrada no sexto dia, muitas pessoas foram procurar maná no sábado e

não o encontraram. Não é que Deus não havia sido fiel para enviá-lo. É que as pessoas não tinham o entendimento correto da porção dobrada que já havia sido dada no sexto dia. Eles recolheram o suficiente para um dia, como geralmente faziam. Agora, estando famintos no sétimo dia, não encontraram maná nenhum. Talvez, sob a perspectiva do povo, Deus falhou. No entanto, Deus não falhou; eles simplesmente não estavam cientes do princípio da porção dobrada. Se estivessem, teriam planejado de forma diferente.

Quantas pessoas hoje andam por aí tentando encontrar o que precisam, sem perceber que Deus já enviou? Acho interessante nessa passagem que Deus fica bravo por eles não terem recolhido o suficiente!!!! Fico imaginando se as pessoas aceitariam que pregássemos isso em nossas igrejas.

Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça. Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus.

— 2 Coríntios 9:10-11

Paulo é bem claro aqui ao explicar o efeito do Reino de Deus em sermos enriquecidos de todas as formas para sermos generosos em qualquer ocasião. Isso requer a porção dobrada. Não é possível ser generoso em toda ocasião sem ter mais que o suficiente.

Num capítulo anterior, compartilhei com você sobre como minha empresa passou de uma produção anual de 3-4 milhões de dólares para uma produção de 11 milhões em um ano com

o mesmo parceiro. Todo esse crescimento ocorreu dentro de um ano. Também lhe contei como isso aconteceu: Deus me deu um sonho na madrugada e me disse o que fazer para alcançar esse resultado. Então preciso lhe contar o que Ele me disse porque agora irá fazer sentido para você. No meu sonho, Ele simplesmente me deu três palavras. Isso mesmo, três palavras. Essas três palavras transformaram minha renda em centenas de milhares de dólares naquele ano sem que eu fizessem nenhum marketing ou propaganda extra. Não mudei nada na operação da empresa com exceção de mim mesmo. Aquelas três palavras me instruíram a mudar como eu estava fazendo algo particularmente, e essa mudança quadruplicou a empresa e minha renda. “Quais são as três palavras?”, você deve estar perguntando. Simples: Aproveite o Momento!

Sim, aproveite o momento. “Só isso? Essas três palavras causaram aquilo tudo?” Sim, isso mesmo. Quando você entender que Deus SEMPRE envia a porção dobrada com Sua provisão, você compreenderá o que Ele estava me dizendo.

Minha empresa, assim como toda empresa de vendas, obtém lucro ajudando pessoas. Quanto melhor a empresa for em ajudar pessoas, mais lucro obterá. Apesar de isso ser verdade, também é verdade que muitas empresas de vendas falham em suprir as necessidades de seus clientes seja no atendimento ao cliente, no pós-venda, ou na falta de fidelização ou prospecção.

Em nosso caso, estávamos extremamente ocupados, e embora isso não seja algo ruim, às vezes não oferecíamos o tempo de resposta mais rápido que eu gostaria que nossos clientes tivessem. Eu, particularmente, trabalho com nossos clientes de investimento e amo fazer isso. Porém, devido à minha agenda, quando um cliente de investimento liga e é repassado para que eu o atenda pessoalmente, às vezes demoro

mais de 24 horas para retornar a ligação. Minhas intenções são boas, mas acabo demorando para fazer o que tenho que fazer.

Como você sabe, quando as pessoas fazem perguntas, é a empresa que deve prover as respostas que irão torná-las clientes. Às vezes, demorar para retornar a ligação de um possível cliente para conversar sobre suas necessidades pessoais de investimento pode ser tarde demais. Pode ser que o cliente ligue para outra pessoa que esteja mais disponível para responder suas perguntas. Há muitas coisas que podem dar errado, mas a solução seria estar presente com as respostas quando as pessoas quiserem perguntar.

Portanto, quando Deus me deu aquelas três palavras, eu sabia o que significavam. Eu tinha que ver as coisas de modo diferente se realmente quisesse estar naquele palco dentre os 10 melhores e receber aquele bônus de 100 mil. Eu tinha que aproveitar o momento! Então mudei a maneira como fazia as coisas. Criei uma regra que, se alguém ligasse para uma consulta financeira, eu retornaria a ligação dentro de dois minutos, se possível, e marcaria uma reunião imediatamente. Meus clientes estão espalhados por todo o país, então esse compromisso seria o mais difícil de manter. Mas eu estava comprometido a fazer isso. Liguei para o gerente da empresa, contei o que Deus havia dito e lhe pedi que dissesse a todos os meus representantes que tivessem a mesma atitude de aproveitar todo momento de oportunidade que aparecesse. Ao final do ano, fizemos mais que os 11 milhões de dólares necessários para estar dentro os dez melhores. Além disso, também fechamos outros negócios milionários com outros parceiros.

**O SENHOR ESTAVA
ME DIZENDO QUE O
TRANSBORDAR, O
DESCANSO SABÁTICO
JÁ ESTAVA DISPONÍVEL,
ELE JÁ HAVIA
PROVIDENCIADO. EU
SIMPLEMENTE NÃO
ESTAVA ENXERGANDO.**

Aqui vai o grande momento de revelação. Não fizemos nada diferente, mas simplesmente reagimos rapidamente quando tínhamos um cliente que queria conversar conosco. Veja bem, o Senhor estava me dizendo que o transbordar, o descanso sabático, já estava disponível, Ele já havia providenciado. Eu simplesmente não estava enxergando!

Então, não existe uma lei da porção dobrada no Reino. A porção dobrada está sempre disponível. Deus sempre provê no nível da porção dobrada.

DEUS NUNCA ENVIA PROVISÃO SOMENTE PARA HOJE. ELE SEMPRE ENVIA A PORÇÃO DOBRADA JUNTO COM A PROVISÃO!

Repito, o problema é que nós simplesmente não enxergamos a porção dobrada.

Mas o problema ainda maior é que sequer sabíamos procurar por ela!!!

Eu amo o fato de Jesus ter dito “Não desperdicem nada!”. Deus enviou tudo, e Ele quer que você receba. Ele ficou bravo porque as pessoas foram procurar o maná no sétimo dia, apesar de Ele já ter enviado. Ele lembrou Moisés de que Ele já havia enviado o maná no sexto dia para que pudessem recolhê-lo e desfrutar do descanso sabático. Ele estava praticamente dizendo: “O Sabat não é para mim, é para vocês. É por isso que Eu lhes enviei a porção dobrada”. É quase possível ouvir Jesus dizer a mesma coisa: “Ei, pessoal, recolham esses pedaços, peguem todos. Deus os enviou para que vocês os recolham e possam desfrutar da porção dobrada e descansar”.

Na história em que Jesus alimentou os cinco mil com cinco pães e dois peixes, os discípulos não enxergaram os pedaços. Sequer estavam procurando. No entanto, Jesus lhes disse para recolher para que a colheita não fosse perdida. Hoje, o Espírito Santo nos ajuda a enxergar além do que nos deixa satisfeitos, a fim de capturarmos a porção dobrada. Se pedirmos, Ele irá apontar coisas que não estamos vendo. A chave que espero que você tenha aprendido até agora é que a porção dobrada já lhe foi dada; você precisa apenas agarrá-la.

Satanás odeia a porção dobrada porque é o ÚNICO escape do sistema amaldiçoado de sobrevivência da terra. Então, ele tenta convencer os cristãos de que, se estiverem apenas pagando as contas e trabalhando em dois empregos, estão indo bem. Porém, um cristão que tem dinheiro para apoiar o Reino de Deus e vive livre de preocupação financeira e medo é alguém que Satanás quer parar. A intenção dele é que você esteja financeiramente quebrado todos os dias da sua vida e escravizado por um estilo de vida de sobrevivência onde você não tenha influência nenhuma. Dinheiro é influência! Satanás certamente adoraria impedir você de receber a bênção de Deus. É por isso que é muito importante que você entenda o que estou prestes a dizer.

A porção dobrada está escondida!

Muito bem, agora vamos dar um desconto para os discípulos. Há uma razão por que não enxergaram o transbordar. Bem, é claro, como dissemos, eles não estavam procurando, mas há outro fator. Normalmente não se recolhe as sobras! Na mente deles, os pães e os peixes que haviam ficado ali eram apenas sobras.

Por que a moeda que Pedro precisava para pagar seus impostos estava escondida na boca de um peixe? Quem pensaria em procurar ali? Quem teria pensado que dois barcos de pescadores que haviam pescado nada a noite toda fariam a

**A INTENÇÃO DE
SATANÁS É QUE VOCÊ
ESTEJA QUEBRADO
FINANCEIRAMENTE
TODOS OS DIAS DA SUA
VIDA E ESCRAVIZADO POR
UM ESTILO DE VIDA DE
SOBREVIVÊNCIA EM QUE
NÃO TENHA NENHUMA
INFLUÊNCIA.**

maior pesca de suas vidas a partir da palavra de um mestre? Quem diria que a mulher de 2 Reis 4 que não tinha dinheiro algum, nada em sua casa além de um pouco de azeite, e estava prestes a declarar falência, de alguma forma teria tanto azeite que pagaria todas as dívidas e ainda viveria do restante? Ninguém. Quem diria que Gary Keese, que se formou dentre os últimos de sua classe, seria

um milionário hoje e daria palestras para pessoas ao redor do mundo todos os dias? Ninguém! Em todas essas histórias, Deus usou o inesperado para mudar a situação.

Se a porção dobrada (transbordar) fosse óbvia para todos verem, Satanás a veria e tentaria interceptá-la e roubá-la. É por isso que Deus não revela Seus tesouros abertamente. Eles estão escondidos. Satanás odeia que estejamos satisfeitos e usufruindo da provisão, mas odeia mais ainda que acessemos o transbordar e o descanso sabático.

Permita-me mostrar algo que você precisa entender a respeito de como Deus trabalha na esfera terrena.

Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória. Nenhum dos poderosos desta era o

entendeu, pois, se o tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.

— 1 Coríntios 2:7-8

Esta passagem nos mostra claramente que, se Satanás conhecesse o plano de Deus, ele teria mudado de tática! É por isso que Deus trabalha secretamente. Satanás reagiria a qualquer coisa óbvia. Pela mesma razão, a sua provisão abundante não pode ser clara também até o momento em que você tomar posse dela. Há um ditado que tenho declarado há anos. Os tesouros de Deus estão escondidos, não de você, mas para você.

Escondido *de* você *para* você!

Muitas pessoas me dizem que gostariam que Deus não esperasse até os 45 do segundo tempo para trazer Suas respostas. Mas entenda, Deus não está nervoso. Ele sabe quando a conta vence, e é para o seu benefício que Ele não mostra Sua mão cedo demais. É para que Satanás não interfira.

Darei a você os tesouros das trevas, riquezas armazenadas em locais secretos, para que você saiba que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que o convoca pelo nome.

— Isaías 45:3

Riquezas armazenadas em locais secretos? Ei, isso é melhor do que os roteiros de filmes de Hollywood! Deixe-me dar um exemplo de como Deus me ajudou a capturar a porção dobrada em meus negócios. Anos atrás, eu estava sentado

analisando a demonstração anual de resultados da minha empresa de serviços financeiros. Embora estivesse satisfeito (não tinha dívidas e possuía dinheiro guardado), eu sabia que havia algo mais para mim. Eu via muitos projetos do Reino que gostaria de patrocinar, muito para fazer, e tudo isso custava dinheiro.

Ao orar sobre isso, o Senhor começou a falar comigo sobre o termo *fragmentos*. No início, eu não entendi o que Ele estava dizendo, mas quanto mais orava sobre isso e ficava atento para ouvir, mais passava a entender. Fragmentos, como na história que lemos, estavam sendo ignorados. Eram vistos como algo sem valor pois não valia a pena despender a energia de capturá-los ou seu valor era baseado num sistema de valores antiquado. Ou, possivelmente, a percepção equivocada e limitada do uso desses fragmentos impedia o entendimento de seu possível aumento de valor.

Tenho certeza de que você já ouviu as pessoas dizerem muitas vezes: “Sempre fizemos isso dessa forma”. Bem, posso lhe dizer que a porção dobrada provavelmente não virá dessa forma.

À medida que eu analisava os dados, Deus abriu meus olhos para muitos fragmentos que eu estava deixando para trás ao invés de capturar. Uma das prioridades que fazemos com cada cliente é criar um perfil completo de informações que analisa seus bens e suas dívidas. Depois, fazemos uma análise para buscar qualquer dinheiro que possamos usar para eliminar dívidas. É claro, listamos o status atual de seus financiamentos imobiliários e a taxa de juros, incluindo os termos do empréstimo na página de dados. Naquela época, também aconselhávamos nossos clientes a obter uma linha de crédito com base em seu patrimônio líquido a fim de quitar dívidas de cartão de crédito com juros altos, fazendo com que a taxa de juros líquidos caísse tipicamente de 21% para 6%. A economia só com essa manobra já fazia a

família economizar entre 500 e 600 dólares mensais em seu fluxo de caixa. Quando encontrávamos uma situação como essa, enviávamos nossos clientes para seus bancos a fim de contratarem um empréstimo de consolidação.

Enquanto eu estudava aquelas informações, o Espírito Santo destacou essa questão da hipoteca. “Por que você também não passa a cuidar desse serviço da hipoteca?” Pensei sobre isso, e fez sentido. Já tínhamos a confiança dos clientes; já tínhamos as informações deles; e éramos nós que estávamos sugerindo que eles refinanciassem suas dívidas.

Para cuidar dessa parte do negócio, eu precisaria aprender um negócio totalmente novo, fazer treinamentos, obter uma licença, e muito mais. Eu simplesmente não tinha tempo para fazer tudo isso. Porém, à medida que continuei a orar sobre isso, o Senhor me direcionou a contratar outra pessoa para montar e gerenciar essa parte do negócio, e foi o que eu fiz. Cuidar do serviço de hipoteca naquele primeiro nos trouxe uma renda adicional de 160 mil dólares. Eu nunca teria adquirido esse dinheiro se não tivesse permitido o Espírito Santo apontar um fragmento que estava diante de mim, mas eu não conseguia ver.

Continuei a capturar mais itens que eram fragmentos que o Espírito Santo me mostrava. Um fragmento que eu estava ignorando, por causa do preconceito que eu havia aprendido de outras pessoas que diziam que não valia a pena entrar nessa área, tornou-se um grande sucesso para nós. Quando finalmente o identifiquei, percebi que todas as informações que eu tinha sobre área daquele produto estavam erradas. Aquele era, na verdade, um ótimo negócio para nossa empresa. Esse fragmento tem produzido mais do que o meu modelo de negócio principal, trazendo lucros de milhões de dólares. Era literalmente um fragmento milionário!

Então quero deixar bem claro para você. A porção dobrada é capturada através de revelação! A revelação é simplesmente algo que o Espírito Santo está lhe mostrando que você não teria visto ou descoberto sozinho. O Espírito Santo revela e abre os seus olhos para algo que você não saberia sozinho. Isso é chamado de conhecimento revelado.

A revelação é a chave para a porção dobrada!

As pessoas me perguntam: “Como posso ouvir o Espírito Santo? Como posso ouvir sobre capturar essas ideias e oportunidades escondidas?”. Ótimas perguntas. Eu não tenho tempo neste livro de me aprofundar sobre como ouvir a voz de Deus. Então vou sugerir que você leia outro livro meu chamado *O Batismo do Espírito Santo*. Você pode adquiri-lo na Amazon ou em meu website. Nele você encontrará mais informação sobre como o Espírito Santo trabalha para revelar planos escondidos de Deus para nós, para que possamos prosperar aqui na esfera terrena, bem debaixo do nariz de Satanás; e não há nada que ele possa fazer contra isso. No entanto, para ajudar você a seguir na direção correta, vejamos **1 Coríntios 14:2**.

*Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas a Deus.
De fato, ninguém o entende; em espírito fala mistérios.*

O versículo 4 diz:

Quem fala em língua a si mesmo se edifica.

A palavra edificar significa trazer instrução ou entendimento. Eu preciso disso e você também. Quando a Bíblia fala aqui sobre falar em línguas ou, como Paulo descreve, orar em espírito, quero encorajar você a ler tudo que ela diz sobre isso! Independentemente do que você já tenha ouvido sobre essa função do Espírito Santo, ou de que alguém tenha dito que isso não é para o tempo de hoje, ou de que alguém tenha dito que é do diabo, leia o que a Bíblia diz sobre isso! Orar em espírito é simplesmente o Espírito Santo orando através de você na esfera terrena a fim de fazer com que Sua vontade se cumpra sem que o diabo saiba o que está acontecendo. Orar em espírito é uma chave importante para ouvir do Céu, então estude sobre o que eu estou dizendo. E se tiver dúvidas, adquira o meu livro, pois será de grande ajuda para que você tenha mais conhecimento sobre essa função maravilhosa do Espírito Santo em nossas vidas.

Quero concluir este livro com dois versículos que basicamente resumem este capítulo.

Aquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!

— Efésios 3:20-21

Nunca será possível pedir algo em que você não tenha pensado. Atualmente tenho dois aviões, um para lazer e outro para negócios, que uso para ir a reuniões ao redor do país. Quando eu estava pensando em comprar um avião para negócios, fiquei chocado com os preços. Aviões não são baratos! Comecei a

dar para trás e pensar: “Posso ficar sem um avião de negócios. Afinal, é dinheiro demais”. Porém, toda semana eu pagava por voos em companhias aéreas comerciais, e em um mês eu peguei 23 voos. Era exaustivo. Sim, eu podia dizer que eu tinha a provisão. Eu podia pagar por todos os meus voos, mas minhas viagens eram muito cansativas. Voos eram cancelados ou atrasavam, e era uma confusão. Esse não era o descanso sabático que eu precisava.

Por fim, admiti que eu estava limitando Deus aqui. Ele é o Deus da porção dobrada. Drenda e eu hesitamos de comprar aquele avião por mais de um ano. Finalmente, Deus chamou nossa atenção para aquele avião e nos disse que Ele estava tentando nos dar aquele avião há dois anos! Nós nos arrependemos e tomamos nossa decisão. Semeamos nossa semente exatamente pelo avião que queríamos e precisávamos; e quando o fizemos, adquirimos o avião dentro de dois meses. Durante aquele período, Deus me deu revelação e favor com algumas negociações, e o dinheiro estava lá quando precisamos.

Sim, Deus é o Deus da porção dobrada. Fez diferença? Bem, me permitiu voar em meu próprio avião ao invés de pegar um vôo comercial. A diferença que fez na minha vida é como comparar ter que ir de bicicleta ou de carro para uma reunião a 100 quilômetros de distância. É sério! E Deus estava tentando me dar o avião há dois anos, enquanto eu simplesmente estava ali satisfeito e cego para a porção dobrada que Deus já havia providenciado para mim. Eu só precisava ver.

Talvez você esteja dirigindo um carro que precisa tão desesperadamente de conserto que você ora para ele ligar todos os dias. Pare de olhar para a conta bancária vazia e tomar decisões de sobrevivência baseadas nela. Pelo contrário, permita que o Deus da porção dobrada lhe mostre os fragmentos, as coisas

escondidas que você precisa ver para ser livre e desfrutar da paz e do descanso sabático. Ele lhe dará um plano e lhe mostrará como executá-lo se você simplesmente pedir. Como Jesus disse, que nada seja desperdiçado! A porção dobrada já foi providenciada para você!

Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus; pois todo aquele que entra no descanso de Deus, também descansa das suas obras, como Deus descansou das suas.

— Hebreus 4:9-10

Acredito que este livro tenha sido uma bênção para você e para a sua caminhada com o Senhor Jesus Cristo. Como já mencionei, este é o segundo livro da série “Uma Revolução Financeira em Sua Vida” que consiste de um total de cinco livros, disponíveis em nosso website. Considere também fazer parte do *Team Revolution*, nosso programa de mentoria. Você pode obter mais informações em nosso website também.

Gary e Drenda Keesee são proprietários da *Forward Financial Group* em New Albany, Ohio, +1-(800)-815-0818.

Gary e Drenda Keesee são pastores da *Faith Life Church* em New Albany, Ohio.

Para mais materiais de Gary e Drenda Keesee, acesse **FaithLifeNow.com**, **GaryKeesee.com**, ou **Drenda.com**.

UMA REVOLUÇÃO FINANCEIRA EM SUA VIDA

O Poder do Descanso

Você está cansado?

Cansado de correr sem sair do lugar?
Cansado de se sentir preso?
Cansado de se preocupar?
Cansado de não estar feliz?

Você não tem mais que viver assim.

Junte-se a Gary Keesee nesta incrível jornada de descoberta, e APRENDA UM NOVO SISTEMA: um sistema que irá revolucionar completamente a sua vida, assim como revolucionou a do autor após nove longos anos vivendo cansado e no limite financeiro, físico e emocional.

Descubra:

1. Como tudo mudou para Gary — como ele deixou uma situação financeiramente e fisicamente desesperadora e passou a desfrutar de uma vida saudável e completa, comprando carros à vista, construindo sua casa livre de dívidas, iniciando várias empresas, e ensinando centenas de milhares sobre a vida no Reino... sobre uma vida de descanso!
2. Como tudo pode mudar para VOCÊ também. Como VOCÊ pode ter uma vida de descanso.

Mesmo que todos que você conheça vivam cansados e trabalhando duro apenas para sobreviver, você não tem que viver assim.

A partir do entendimento do princípio-chave do Descanso Sabático, é possível ver resultados na sua vida. Você pode viver de forma que suas necessidades sejam supridas; sem correr no mesmo lugar; livre para encontrar e prosperar no seu propósito e em suas paixões; para prosperar além da sobrevivência, demonstrando para o mundo resultados diferentes do que normalmente são vistos.

Não permaneça preso. Não continue vivendo cansado.

Descubra uma nova forma de viver!



Gary Keesee é escritor, conferencista, empreendedor, especialista em finanças e pastor, cuja paixão é ajudar as pessoas a vencerem na vida. Gary e sua esposa Drenda fundaram diversos negócios de sucesso, incluindo a *Faith Life Now*, que produz dois programas de televisão: *Resolvendo a Questão do Dinheiro* e *Drenda*, além de conferências mundiais e recursos práticos. Os Keesees também pastoreiam a Faith Life Church em Ohio, Estados Unidos.